

Demonstrações Financeiras

Setembro/2021



Banrisul

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	4
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	6
DESTAQUES FINANCEIROS.....	7
DESTAQUES OPERACIONAIS	9
GUIDANCE.....	11
ANÁLISE DE DESEMPENHO	12
MERCADO COMPETITIVO	13
MARGEM ANALÍTICA	14
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	17
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO	30
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO	44
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO RESUMIDO	45
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	46
CENÁRIO ECONÔMICO	47
ESTRATÉGIA E DIRETRIZES DO NEGÓCIO	48
DESEMPENHO CONSOLIDADO	50
DESTAQUES EM PRODUTOS E SERVIÇOS.....	53
RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	60
PRINCIPAIS EMPRESAS CONTROLADAS DO GRUPO BANRISUL	62
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	64
INVESTIMENTO E INOVAÇÃO	71
SUSTENTABILIDADE.....	74
RECONHECIMENTOS.....	77
AGRADECIMENTOS.....	79
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	80
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	81
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	82
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	83
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	85
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	86
NOTAS EXPLICATIVAS	87
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL	88
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	88
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	90
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA.....	96
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	96
NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	97
NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	97
NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	100
NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	101
NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	105
NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS	106
NOTA 12 - OUTROS ATIVOS	107
NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO.....	107
NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO	108
NOTA 15 - INTANGÍVEL.....	108
NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	109
NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES.....	110
NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	110

NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	111
NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS.....	113
NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	113
NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS.....	115
NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.....	116
NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	117
NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO	117
NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS	117
NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	118
NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	129
NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	138
NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	140
NOTA 31 - EVENTO SUBSEQUENTE	146
RELATÓRIO	147
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	148

Press Release

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	9M2021	9M2020	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	9M2021/ 9M2020	3T2021/ 2T2021
Margem Financeira	3.672,3	3.800,4	1.215,8	1.249,1	1.207,3	1.462,4	1.239,5	-3,4%	-2,7%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	632,1	1.100,2	284,5	217,8	129,8	401,3	319,4	-42,5%	30,6%
Receita de Intermediação Financeira	5.678,4	6.722,6	2.446,7	1.291,7	1.939,9	1.510,6	1.763,9	-15,5%	89,4%
Despesa de Intermediação Financeira	2.006,1	2.922,2	1.230,9	42,6	732,6	48,2	524,4	-31,3%	2792,0%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	1.456,6	1.434,1	495,7	482,3	478,5	521,3	472,1	1,6%	2,8%
Despesas Administrativas Ajustadas ⁽¹⁾	2.689,2	2.693,9	930,9	888,5	869,7	905,0	905,9	-0,2%	4,8%
Outras Despesas Ajustadas	761,8	661,0	300,5	209,0	252,3	230,1	318,8	15,3%	43,8%
Outras Receitas Ajustadas	332,0	309,8	121,8	110,4	99,8	148,2	146,7	7,2%	10,2%
Lucro Líquido Ajustado	732,3	495,1	171,5	281,9	278,9	329,7	117,8	47,9%	-39,2%
Lucro Líquido	700,8	495,1	156,6	265,2	278,9	232,3	117,8	41,5%	-41,0%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Set 2021	Set 2020	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Set 2021/ Set 2020	Set 2021/ Jun 2021
Ativos Totais	101.648,6	90.167,2	101.648,6	98.063,0	95.432,1	91.822,9	90.167,2	12,7%	3,7%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	38.487,4	35.213,9	38.487,4	37.646,2	37.141,4	35.432,6	35.213,9	9,3%	2,2%
Carteira de Crédito Total	38.701,8	36.257,7	38.701,8	36.640,1	36.852,2	37.605,8	36.257,7	6,7%	5,6%
Provisão para Perdas de Crédito	2.693,3	2.813,3	2.693,3	2.673,3	2.700,7	2.763,1	2.813,3	-4,3%	0,7%
Créditos em Atraso > 90 dias	854,1	1.080,3	854,1	815,5	891,2	869,7	1.080,3	-20,9%	4,7%
Recursos Captados e Administrados	81.188,1	78.483,5	81.188,1	79.121,1	78.577,4	80.457,7	78.483,5	3,4%	2,6%
Patrimônio Líquido	8.749,5	8.354,9	8.749,5	8.654,4	8.581,2	8.346,2	8.354,9	4,7%	1,1%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.831,2	6.905,5	6.831,2	6.697,1	6.694,2	6.821,2	6.905,5	-1,1%	2,0%
Patrimônio Líquido Médio	8.547,8	8.074,6	8.701,9	8.617,8	8.463,7	8.350,6	8.287,0	5,9%	1,0%
Ativo Total Médio	96.735,7	85.858,4	99.855,8	96.747,5	93.627,5	90.995,1	88.375,0	12,7%	3,2%
Ativos Rentáveis Médios	85.791,5	74.918,9	88.386,5	86.145,9	82.820,6	80.219,6	77.837,1	14,5%	2,6%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	9M2021	9M2020	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	9M2021/ 9M2020	3T2021/ 2T2021
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	323,5	101,0	105,1	125,4	93,1	117,2	0,0	220,4%	-16,2%
Valor de Mercado	4.768,6	4.879,1	4.768,6	5.423,0	4.924,1	5.958,8	4.879,1	-2,3%	-12,1%
Valor Patrimonial por Ação	21,39	20,43	21,39	21,16	20,98	20,41	20,43	4,7%	1,1%
Preço Médio da Ação (R\$)	12,72	14,92	12,25	13,01	12,93	13,00	13,68	-14,7%	-5,9%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,71	1,21	0,38	0,65	0,68	0,57	0,29	41,5%	-41,0%
Índices Financeiros	9M2021	9M2020	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020		
ROAA Ajustado Anualizado ⁽⁴⁾	1,0%	0,8%	0,7%	1,2%	1,2%	1,4%	0,5%		
ROAE Ajustado Anualizado ⁽⁵⁾	11,4%	8,2%	7,9%	13,1%	13,2%	15,8%	5,7%		
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁶⁾	54,5%	54,3%	54,5%	54,0%	53,5%	53,0%	54,3%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis ⁽⁷⁾	5,71%	6,76%	5,50%	5,80%	5,83%	7,29%	6,37%		
Custo Operacional Ajustado	3,5%	4,1%	3,5%	3,6%	3,7%	3,9%	4,1%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁸⁾	2,21%	2,98%	2,21%	2,23%	2,42%	2,31%	2,98%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁹⁾	315,3%	260,4%	315,3%	327,8%	303,1%	317,7%	260,4%		
Índice de Provisionamento ⁽¹⁰⁾	7,0%	7,8%	7,0%	7,3%	7,3%	7,3%	7,8%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	14,5%	16,2%	14,5%	14,8%	14,8%	15,8%	16,2%		
Indicadores Estruturais	Set 2021	Set 2020	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020		
Agências ⁽¹¹⁾	499	508	499	500	502	507	508		
Postos de Atendimento	142	182	142	156	156	182	182		
Pontos de Atendimento Eletrônico	414	418	414	418	426	418	418		
Colaboradores	9.080	10.187	9.080	9.156	9.224	9.280	10.187		
Indicadores Econômicos	9M2021	9M2020	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020		
Selic Efetiva Acumulada	2,52%	2,28%	1,23%	0,79%	0,48%	0,47%	0,51%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	5,44	5,64	5,44	5,00	5,70	5,20	5,64		
Variação Cambial (%)	4,67%	39,94%	8,74%	-12,20%	9,63%	-7,87%	3,01%		
IGP-M	16,01%	14,40%	0,80%	6,31%	8,27%	7,64%	9,59%		
IPCA	6,90%	1,34%	3,02%	1,68%	2,05%	3,13%	1,24%		

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas.

(2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz das obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

(7) A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(8) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(9) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(10) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

(11) Em 09 de junho de 2021 o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da agência de Miami, tendo os trabalhos iniciados em 30 de junho de 2021.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Desde o início da pandemia da Covid-19, o Banrisul direcionou esforços para garantir o acesso aos serviços bancários aos clientes e não clientes, investindo em melhorias e adequações tecnológicas, atendendo aos protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades.

Entre as mais diversas ações, o Banco adotou escalas de revezamento de trabalho, *home office* e presencial, adequou o modelo de atendimento aos clientes nas agências, optando, inicialmente, pelo agendamento dos atendimentos como forma preferencial, e tornou-o obrigatório devido ao agravamento da situação da pandemia; com a evolução do quadro, foi possível aderir ao formato híbrido de atendimento. No terceiro trimestre de 2021, o Banco retomou o atendimento por fluxo nas agências, de maneira mais dinâmica, segura e confortável. . No segmento Afinidade, continuam os agendamentos direto com o gerente de conta, conforme fluxo já adotado antes da pandemia. Os colaboradores das áreas administrativas que permaneciam em *home office* até o final de setembro estão, de forma escalonada e segura, retornando ao trabalho presencial.

Diante dos desafios destes nove meses de 2021, o Banco investiu em ações para ampliação do portfólio de produtos e do relacionamento com os clientes, na eficiência administrativa e na promoção do desenvolvimento econômico e social. No Relatório da Administração estão detalhadas as ações do período, bem como em nota explicativa, os efeitos da pandemia.

Em linha com a estratégia de diversificação de receitas e otimização dos negócios relacionados à comercialização de produtos de seguridade, em janeiro de 2021 entrou em operação a **Banrisul Corretora de Seguros S.A.**, subsidiária integral da *holding* Banrisul Seguridade Participações S.A., companhia cujo capital é detido integralmente pelo Banrisul. A Banrisul Corretora de Seguros absorveu, gradativamente, a operação de seguros do Banrisul.

Também em janeiro de 2021, o Banrisul emitiu **nova dívida subordinada**, no montante de US\$300 milhões, com juros de 5,375% a.a. As Notas têm prazo de 10 anos de vencimento, com opção de recompra em 5 anos. A Dívida Subordinada foi autorizada, para Capital Nível II, pelo Banco Central em 25 de outubro de 2021.

A transformação digital através do desenvolvimento de novos modelos de negócios e tecnologia tem sido o caminho percorrido pelo Banrisul. Nos nove meses de 2021, destaca-se o **BanriTech**, programa de aceleração de *startups*, no qual, por meio de edital, foram selecionadas 30 *startups* para o primeiro ciclo, realizado com o apoio técnico do TecnoPuc. O *BanriTech* é uma das ações do **BanriHub**, iniciativa ampla e parceira de projetos que impulsionam o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul. Em setembro foi inaugurado o espaço físico do BanriTech, o Hub.Space, que funcionará como *coworking* de *startups*. Outra iniciativa que integra o *BanriHub* é o **NAVI - Hub** de Inteligência Artificial e Ciência de Dados, liderado pelo TecnoPuc e pela Wisidea Ventures e que conta com o Banrisul como patrocinador máster.

Em relação ao **Open Banking**, o Banco implantou em janeiro de 2021 a Fase 1, referente ao compartilhamento dos dados dos canais de atendimento, produtos e serviços disponíveis aos clientes. A partir de agosto de 2021, devido a uma maior complexidade, foi implantada de forma escalonada a Fase 2, que possibilita o compartilhamento, entre o Banrisul e outras instituições, a partir do consentimento do cliente, de dados cadastrais e financeiros, conforme cronograma do Banco Central. A Fase 3, referente ao compartilhamento do serviço de iniciação de transação de pagamento PIX, está em desenvolvimento também de forma escalonada e terá seu primeiro ciclo implantado no final de outubro.

Entre os avanços na **gestão para a sustentabilidade**, destacam-se no período ações relacionadas às mudanças climáticas, como adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol, com a publicação oficial do primeiro inventário de gases de efeito estufa - GEE e recebimento do Selo Prata, adesão ao CDP - Carbon Disclosure Project, bem como o início do projeto para migração das unidades consumidoras para energia de fonte renovável. Para o quarto trimestre o Banrisul contará com os serviços de uma consultoria especializada para aprimorar a gestão estratégica de sustentabilidade e mitigação de gases de efeito estufa. O Banrisul tem buscado melhorar a integração de princípios sustentáveis em sua estratégia de negócios, cultura organizacional e atividades diárias.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul nos nove meses de 2021 e no 3T2021. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões

	9M2021	9M2020	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	9M2021/ 9M2020	3T2021/ 2T2021
Margem Financeira	3.672,3	3.800,4	1.215,8	1.249,1	1.207,3	1.462,4	1.239,5	-3,4%	-2,7%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	632,1	1.100,2	284,5	217,8	129,8	401,3	319,4	-42,5%	30,6%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.456,6	1.434,1	495,7	482,3	478,5	521,3	472,1	1,6%	2,8%
Despesas Administrativas Ajustadas	2.689,2	2.693,9	930,9	888,5	869,7	905,0	905,9	-0,2%	4,8%
Resultado Operacional Ajustado	1.065,6	780,7	218,5	420,9	426,2	491,7	211,8	36,5%	-48,1%
Lucro Líquido Ajustado	732,3	495,1	171,5	281,9	278,9	329,7	117,8	47,9%	-39,2%
Lucro Líquido	700,8	495,1	156,6	265,2	278,9	232,3	117,8	41,5%	-41,0%

O **lucro líquido** alcançou R\$700,8 milhões nos nove meses de 2021, 41,5% ou R\$205,6 milhões acima do lucro líquido do mesmo período de 2020. O lucro líquido dos nove meses de 2021 foi impactado pelo ajuste de provisão para contingências fiscais, pelo efeito fiscal associado e pela atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021. Os eventos mencionados foram tratados, para fins de análise de resultado, como não recorrentes. O **lucro líquido ajustado** pelos eventos não recorrentes alcançou R\$732,3 milhões nos nove meses de 2021, 47,9% ou R\$237,2 milhões acima do lucro líquido do mesmo período de 2020. No 3T2021, o lucro líquido ajustado totalizou R\$171,5 milhões, com aumento de 45,6% ou R\$53,7 milhões frente ao lucro líquido do 3T2020 e redução de 39,2% ou R\$110,4 milhões frente ao lucro líquido ajustado do 2T2021.

O **desempenho ajustado** registrado pelo Banrisul nos **nove meses de 2021 frente aos nove meses de 2020**, reflete especialmente (i) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) aumento das receitas de serviços e tarifas, (iv) crescimento das outras despesas ajustadas, e (v) maior volume de tributos sobre o lucro. Na comparação entre o **3T2021** e o **2T2021**, o **desempenho ajustado** reflete especialmente (i) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) crescimento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, (iv) aumento das despesas administrativas, (v) elevação de outras despesas ajustadas líquidas de outras receitas e (vi) consequente menor volume de tributos sobre o lucro.

A **margem financeira** dos nove meses de 2021, R\$3.672,3 milhões, apresentou redução de 3,4% ou R\$128,1 milhões frente ao mesmo período de 2020, refletindo especialmente maior redução de receitas com juros frente à diminuição das despesas com juros. No 3T2021, a margem financeira somou R\$1.215,8 milhões, com redução de 2,7% ou R\$33,3 milhões em relação ao 2T2021, trajetória que reflete, em especial, maior crescimento de despesas com juros frente ao aumento das receitas com juros, em um contexto que associa elevação da Taxa Selic, variação cambial e aumento do volume de operações de crédito.

As **despesas de provisão para perdas de crédito**, R\$632,1 milhões nos nove meses de 2021, apresentaram redução de 42,5% ou R\$468,1 milhões frente ao mesmo período de 2020, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e a diminuição dos atrasos. No 3T2021, essas despesas totalizaram R\$284,5 milhões, com aumento de 30,6% ou R\$66,7 milhões na comparação com o 2T2021, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, o crescimento das operações de crédito em atraso e o maior volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo integralmente provisionados.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$1.456,6 milhões nos nove meses de 2021, apresentaram aumento de 1,6% ou R\$22,4 milhões frente ao mesmo período de 2020, face principalmente ao crescimento das receitas da rede de adquirência e de seguros, previdência e capitalização, minimizado pela redução das receitas de débito em conta e das receitas de tarifas de conta corrente. No 3T2021, essas receitas somaram R\$495,7 milhões, com aumento de 2,8% ou R\$13,4 milhões frente ao 2T2021 face, em especial, ao crescimento das receitas da rede de adquirência.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R\$2.689,2 milhões nos nove meses de 2021, com relativa estabilidade frente ao mesmo período de 2020. No 3T2021, as despesas administrativas totalizaram R\$930,9 milhões, com crescimento de 4,8% ou R\$42,4 milhões na comparação com o 2T2021. As **despesas de pessoal** somaram R\$1.400,1 milhões nos nove meses de 2021, com redução de 6,0% ou R\$88,8 milhões frente ao mesmo período de 2020, refletindo, em especial, a saída de empregados no âmbito do PDV. No 3T2021, as despesas de pessoal totalizaram R\$487,2 milhões, com aumento de 7,3% ou R\$33,3 milhões na comparação com o 2T2021, refletindo, em especial, o acordo coletivo da categoria. **Outras despesas administrativas** totalizaram R\$1.289,1 milhões nos nove meses de 2021, com aumento de 7,0% ou R\$84,0 milhões frente ao mesmo período de 2020, influenciado, principalmente, pelo crescimento nas despesas com serviços técnicos especializados e despesas com amortização e depreciação. No 3T2021, outras despesas administrativas somaram R\$443,8 milhões, com aumento de 2,1% ou R\$9,2 milhões em relação ao 2T2021, influenciado, principalmente, pelo crescimento das despesas com propaganda, promoções e publicidade, das despesas com amortização e depreciação e das despesas relativas à doação de equipamentos médicos para hospitais, movimento minimizado pela retração das despesas com comunicações.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos não recorrentes. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R\$ Milhões e %

	9M2021	9M2020	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020
Lucro Líquido Ajustado	732,3	495,1	171,5	281,9	278,9	329,7	117,8
Ajustes	(31,6)	-	(14,9)	(16,7)	-	(97,3)	-
Programa de Desligamento Voluntário ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	(177,0)	-
Provisão para Contingências Fiscais ⁽²⁾	(76,0)	-	-	(76,0)	-	-	-
Efeito Fiscal ⁽³⁾	34,2	-	-	34,2	-	79,6	-
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21 ⁽⁴⁾	10,3	-	(14,9)	25,2	-	-	-
Lucro Líquido	700,8	495,1	156,6	265,2	278,9	232,4	117,8
ROAA Ajustado Anualizado	1,0%	0,8%	0,7%	1,2%	1,2%	1,4%	0,5%
ROAE Ajustado Anualizado	11,4%	8,2%	7,9%	13,1%	13,2%	15,8%	5,7%
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁵⁾	54,5%	54,3%	54,5%	54,0%	53,5%	53,0%	54,3%

(1) Os custos contabilizados no âmbito do PDV referem-se a 901 empregados; deste total, 97,1% ou 875 empregados já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV até o encerramento de setembro de 2021.

(2) Provisão decorrente da revisão de parâmetros e andamento do processo referente a imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 (Nota 19b).

(3) Refere-se aos eventos PDV e Provisão para Contingências Fiscais.

(4) Refere-se à atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% a alíquota da CSLL do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021.

(5) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

O **ROAE ajustado anualizado** alcançou 11,4% nos nove meses de 2021, 3,2 pp. acima do retorno dos nove meses de 2020, refletindo, especialmente, redução das despesas de provisão para perdas de crédito e aumento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, trajetória minimizada pela diminuição da margem financeira e aumento das outras despesas ajustadas.

O **índice de eficiência ajustado** alcançou 54,5% nos doze meses acumulados até setembro de 2021 frente a 54,3% dos doze meses acumulados até setembro de 2020. A trajetória do indicador de eficiência reflete a redução da margem financeira, relativa estabilidade das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e o aumento das outras despesas ajustadas líquidas das outras receitas, frente à redução das despesas administrativas ajustadas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Os **ativos totais** alcançaram R\$101.648,6 milhões em setembro de 2021, com incremento de 12,7% ou R\$11.481,3 milhões frente a setembro de 2020 e de 3,7% ou R\$3.585,5 milhões na comparação com junho de 2021. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

Demonstrativo da Evolução Patrimonial - R\$ Milhões

	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Set 2021/ Set 2020	Set 2021/ Jun 2021
Ativos Totais	101.648,6	98.063,0	95.432,1	91.822,9	90.167,2	12,7%	3,7%
Operações de Crédito	38.701,8	36.640,1	36.852,2	37.605,8	36.257,7	6,7%	5,6%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	38.487,4	37.646,2	37.141,4	35.432,6	35.213,9	9,3%	2,2%
Recursos Captados e Administrados	81.188,1	79.121,1	78.577,4	80.457,7	78.483,5	3,4%	2,6%
Patrimônio Líquido	8.749,5	8.654,4	8.581,2	8.346,2	8.354,9	4,7%	1,1%

(1) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

Os **ativos de crédito** alcançaram R\$38.701,8 milhões em setembro de 2021, com aumento de 6,7% ou R\$2.444,1 milhões frente a setembro de 2020, influenciado, especialmente, pelo aumento de R\$1.410,8 milhões no crédito comercial e de R\$1.233,2 milhões no crédito rural, movimento minimizado, especialmente, pela redução de R\$81,2 milhões no financiamento de longo prazo e de R\$80,4 milhões no crédito imobiliário. Na comparação com junho de 2021, a carteira de crédito apresentou crescimento de 5,6% ou R\$2.061,7 milhões, influenciado, em especial, pela ampliação de R\$1.051,1 milhões no crédito rural e de R\$897,5 milhões no crédito comercial.

Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões

	Set 2021	% Total Crédito	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Set 2021/ Set 2020	Set 2021/ Jun 2021
Câmbio	639,6	1,7%	518,7	502,4	510,4	672,7	-4,9%	23,3%
Comercial	28.956,9	74,8%	28.059,4	28.136,2	28.887,4	27.546,1	5,1%	3,2%
Pessoa Física	22.164,0	57,3%	21.861,8	21.873,5	22.278,0	21.373,1	3,7%	1,4%
Consignado ⁽¹⁾	17.557,3	45,4%	17.148,4	16.943,5	17.057,1	16.892,4	3,9%	2,4%
Outros	4.606,7	11,9%	4.713,3	4.930,0	5.220,9	4.480,7	2,8%	-2,3%
Pessoa Jurídica	6.792,8	17,6%	6.197,6	6.262,7	6.609,4	6.173,0	10,0%	9,6%
Capital de Giro	5.073,2	13,1%	4.563,7	4.527,8	4.873,7	4.493,0	12,9%	11,2%
Outros	1.719,6	4,4%	1.633,8	1.734,9	1.735,6	1.680,0	2,4%	5,3%
Financiamento de Longo Prazo	535,3	1,4%	506,9	530,2	569,1	616,4	-13,2%	5,6%
Imobiliário	4.042,5	10,4%	4.077,6	4.104,9	4.125,6	4.122,9	-2,0%	-0,9%
Rural	4.412,1	11,4%	3.361,0	3.459,3	3.392,2	3.178,9	38,8%	31,3%
Outros ⁽²⁾	115,4	0,3%	116,5	119,2	121,1	120,6	-4,4%	-1,0%
Total	38.701,8	100,0%	36.640,1	36.852,2	37.605,8	36.257,7	6,7%	5,6%

(1) Inclui os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades** totalizaram R\$47.435,7 milhões em setembro de 2021, que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$38.487,4 milhões, com aumento de 9,3% ou R\$3.273,5 milhões frente a setembro de 2020, influenciado, principalmente, pelo aumento dos depósitos e pela captação no exterior realizada em janeiro de 2021, em um contexto de crescimento da carteira de crédito. Em relação a junho de 2021, essas aplicações registraram crescimento de 2,2% ou R\$841,2 milhões, influenciado, especialmente, pelo aumento dos depósitos e dos fundos financeiros e de desenvolvimento, em um contexto de crescimento da carteira de crédito.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$81.188,1 milhões em setembro de 2021, com aumento de 3,4% ou R\$2.704,6 milhões em doze meses e de 2,6% ou R\$2.067,0 milhões em três meses, ambos períodos comparativos influenciados, principalmente, pelo crescimento nos depósitos.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$8.749,5 milhões em setembro de 2021, com aumento de 4,7% ou R\$394,6 milhões frente a setembro de 2020 e de 1,1% ou R\$95,1 milhões na comparação com junho de 2021. A evolução do patrimônio líquido em doze meses reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio, pagamento e/ou provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior. Em três meses, a trajetória do patrimônio líquido reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, o pagamento de juros sobre o capital próprio e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$734,2 milhões em **impostos e contribuições** próprios nos nove meses de 2021. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$669,1 milhões no período.

Outros Indicadores - %

	9M2021	9M2020	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	5,71%	6,76%	5,50%	5,80%	5,83%	7,29%	6,37%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	14,5%	16,2%	14,5%	14,8%	14,8%	15,8%	16,2%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	90,9%	88,8%	90,9%	90,0%	89,9%	89,9%	88,8%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	9,1%	11,2%	9,1%	10,0%	10,1%	10,1%	11,2%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,21%	2,98%	2,21%	2,23%	2,42%	2,31%	2,98%
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹⁾	315,3%	260,4%	315,3%	327,8%	303,1%	317,7%	260,4%
Índice de Provisionamento ⁽²⁾	7,0%	7,8%	7,0%	7,3%	7,3%	7,3%	7,8%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

A redução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os nove meses de 2021 e de 2020, reflete, a diminuição de receitas e despesas com juros e a menor representatividade das operações de crédito no volume de ativos rentáveis no período.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 2,21% em setembro de 2021, com redução de 0,77 pp. em doze meses e de 0,02 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R\$854,1 milhões em setembro de 2021, com redução de 20,9% em doze meses e aumento de 4,7% em três meses. O **índice de cobertura** de setembro de 2021 alcançou 315,3% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente a 260,4% de setembro de 2020 e a 327,8% de junho de 2021. O aumento do índice de cobertura de 90 dias na comparação com setembro de 2020 reflete a redução proporcionalmente maior dos créditos em atraso frente à diminuição do saldo de provisão para perdas de crédito. Na comparação com junho de 2021, a redução no índice de cobertura reflete o aumento dos créditos em atraso e a relativa estabilidade no saldo de provisão para perdas de crédito.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,0% do saldo de operações de crédito em setembro de 2021, com redução de 0,8 pp. frente ao indicador de setembro de 2020 e de 0,3 pp. frente ao indicador de junho de 2021. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de 4,3% ou R\$120,0 milhões em doze meses, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e a redução das operações de crédito em atraso. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou aumento de 2,1 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente a setembro de 2020. Em três meses, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou relativa estabilidade, com crescimento de R\$20,0 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating* e o aumento dos créditos em atraso; a carteira de crédito classificada como risco normal apresentou aumento de 0,9 pp. frente a junho de 2021.

GUIDANCE

As evoluções esperadas para o crédito, captação e indicadores de performance para 2021, revisadas e divulgadas na publicação do balanço do 1º semestre do ano, estão mantidas.

Perspectivas Banrisul

	Ano 2021
	Projetado ⁽²⁾
Carteira de Crédito Total	7% a 12%
Crédito Comercial Pessoa Física	5% a 10%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	8% a 13%
Crédito Rural	22% a 27%
Despesa de Provisão Crédito sobre a Carteira de Crédito	2% a 3%
Captação Total ⁽¹⁾	4% a 8%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	10% a 14%
Índice de Eficiência	54% a 59%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios	6% a 7%

(1) Captação total: Depósitos + Recursos de Letras Financeiras e Similares.

(2) Divulgado no 1S2021.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2021.

Análise de Desempenho

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa aos nove meses de 2021 e ao terceiro trimestre de 2021.

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava, em junho de 2021, a 10ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional - SFN, 11ª posição em patrimônio líquido, 9ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil - Bacen, excluído o BNDES.

A captação de depósitos a prazo do Banrisul representava 2,7115% do mercado nacional em setembro de 2021, frente *market share* de 2,9255% em setembro de 2020; o saldo desses depósitos cresceu 4,5% em doze meses no Banco, frente à expansão de 12,7% verificada no SFN no mesmo período. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade do Banrisul nesses recursos, no mercado nacional, alcançou 1,2113% em setembro de 2021, com aumento de 0,0458 pp. frente à representatividade de setembro de 2020; nos depósitos de poupança, o Banrisul alcançou 1,1079% do saldo desses recursos no SFN em setembro de 2021, com crescimento de 0,0432 pp. frente à posição de setembro de 2020. No que se refere à carteira de crédito, o Banco atingiu representatividade de 0,8739% do crédito total do SFN em setembro de 2021 frente à participação de 0,9494% em setembro de 2020.

A representatividade do saldo de operações de crédito do Banco no mercado do Rio Grande do Sul alcançou 17,5150% em junho de 2021, com redução de 1,6672 pp. frente à representatividade de junho de 2020. No mercado regional, o Banrisul alcançou 37,6150% na participação dos depósitos a prazo em junho de 2021, com retração de 2,3373 pp. em doze meses, e alcançou participação de 12,2733% nos depósitos de poupança em junho de 2021, com redução de 0,1650 pp. em doze meses. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade no mercado regional alcançou 23,0164% em junho de 2021, com crescimento de 0,8523 pp. em doze meses.

Mercado Competitivo

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Set 2021 ⁽¹⁾	Set 2020	Jun 2021 ⁽²⁾	Jun 2020
Depósitos à Vista	1,2113%	1,1655%	23,0164%	22,1641%
Depósitos de Poupança	1,1079%	1,0647%	12,2733%	12,4383%
Depósitos a Prazo	2,7115%	2,9255%	37,6150%	39,9523%
Operações de Crédito	0,8739%	0,9494%	17,5150%	19,1822%
Nº de Agências	2,8008%	2,6400%	32,0996%	31,4341%

(1) Última informação divulgada.

(2) Última informação disponível.

MARGEM ANALÍTICA

DESEMPENHO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela a seguir apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas de intermediação financeira sobre ativos e despesas de intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez e os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A margem sobre ativos rentáveis foi decrescente na comparação entre os 9M2021 e os 9M2020. Os ativos médios rentáveis, bem como os passivos onerosos apresentaram crescimento de 14,5%. A margem absoluta dos 9M2021 apresentou retração de 3,4% e a margem relativa diminuiu 0,79 pp. frente aos 9M2020.

A variação cambial, especialmente em operações de crédito (câmbio e financiamentos em moeda estrangeira), instrumentos financeiros derivativos, dívida subordinada e repasses no exterior, bem como a redução da Taxa Selic impactaram as taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos no período. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos, bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

A representatividade dos ativos de crédito no total de ativos rentáveis apresentou redução de 4,1 pp. na comparação entre os 9M2021 e os 9M2020, atingindo 39,9%. As operações de TVM representavam 49,0% dos ativos rentáveis nos 9M2021, com acréscimo de 6,8 pp. na participação total frente aos 9M2020. Os compulsórios representavam 8,8% dos ativos rentáveis nos 9M2021, com retração de 2,6 pp. frente aos 9M2020.

Em relação aos passivos onerosos, o saldo médio dos depósitos a prazo representou 60,6% desses passivos nos 9M2021, com diminuição de 2,6 pp. frente aos 9M2020. Os depósitos de poupança representavam 14,9% dos passivos onerosos nos 9M2021, com retração de 0,3 pp. frente aos 9M2020. A captação no mercado aberto representava 9,8% dos passivos onerosos nos 9M2021, com crescimento de 3,7 pp. na comparação com os 9M2020. A dívida subordinada representava 3,9% nos 9M2021, com redução de 0,5 pp. frente aos 9M2020, motivada pela variação cambial e marcação a mercado. Os recursos em letras representavam 2,5% dos passivos onerosos nos 9M2021, com decréscimo de 2,4 pp. em relação aos 9M2020.

Os resultados dessas variações em conjunto ocasionaram redução no *spread*, que alcançou 3,77% nos 9M2021.

Margem Analítica - R\$ Milhões e %

	9M2021			9M2020			2020			2019		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	85.791,5	5.678,4	6,62%	74.918,9	6.722,6	8,97%	76.228,3	8.233,2	10,80%	70.212,7	9.105,4	12,97%
Operações de Crédito ⁽¹⁾	34.224,0	4.251,8	12,42%	32.927,9	4.810,4	14,61%	33.186,0	6.311,3	19,02%	31.627,5	6.818,0	21,56%
TVM ⁽²⁾	42.061,5	1.113,1	2,65%	31.597,6	657,9	2,08%	32.854,9	836,0	2,54%	25.443,9	1.422,7	5,59%
Instrumentos Financeiros Derivativos	841,6	80,3	9,54%	766,0	1.003,7	131,04%	814,7	782,8	96,09%	81,7	132,1	161,60%
Compulsórios	7.506,9	186,8	2,49%	8.530,5	204,6	2,40%	8.268,3	241,8	2,92%	12.014,8	672,9	5,60%
Outros	1.157,5	46,4	4,01%	1.096,9	45,9	4,18%	1.104,4	61,4	5,56%	1.044,7	59,7	5,71%
Ativos Não Rentáveis	11.549,3	-	-	10.411,3	-	-	10.642,8	-	-	9.059,0	-	-
Ativos Totais	97.340,8	5.678,4	5,83%	85.330,2	6.722,6	7,88%	86.871,2	8.233,2	9,48%	79.271,7	9.105,4	11,49%
Passivos Onerosos	75.561,4	(2.006,1)	2,65%	66.019,6	(2.922,2)	4,43%	67.116,5	(2.970,4)	4,43%	61.337,2	(3.580,4)	5,84%
Depósitos Interfinanceiros	1.150,4	(10,3)	0,90%	953,4	(19,4)	2,03%	1.098,6	(23,9)	2,18%	257,8	(10,3)	4,01%
Depósitos de Poupança	11.278,0	(242,8)	2,15%	10.056,3	(225,0)	2,24%	10.256,6	(285,5)	2,78%	9.341,5	(419,9)	4,49%
Depósitos a Prazo	45.773,7	(1.062,3)	2,32%	41.731,3	(887,6)	2,13%	42.571,5	(1.090,4)	2,56%	38.940,9	(2.102,3)	5,40%
Captações no Mercado Aberto	7.395,7	(216,2)	2,92%	4.012,9	(99,4)	2,48%	4.046,1	(121,9)	3,01%	3.871,0	(252,7)	6,53%
Recursos em Letras ⁽³⁾	1.895,8	(43,4)	2,29%	3.204,3	(75,1)	2,34%	3.040,1	(87,1)	2,86%	3.295,1	(192,3)	5,84%
Dívida Subordinada	2.963,9	(210,2)	7,09%	2.902,5	(1.086,4)	37,43%	2.949,3	(885,7)	30,03%	2.211,8	(315,7)	14,27%
Obrigações por Empréstimos e Repasses No País	1.399,8	(37,3)	2,67%	1.496,0	(43,1)	2,88%	1.492,2	(55,9)	3,74%	1.631,9	(68,2)	4,18%
Obrigações por Empréstimos e Repasses Exterior ⁽⁴⁾	1.899,7	(133,4)	7,02%	760,7	(460,3)	60,51%	701,2	(387,0)	55,19%	761,7	(147,8)	19,40%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.804,3	(50,1)	2,78%	902,2	(25,9)	2,87%	960,9	(33,1)	3,44%	1.025,4	(71,2)	6,94%
Passivos Não Onerosos	13.148,2	-	-	11.191,3	-	-	11.578,1	-	-	10.331,5	-	-
Patrimônio Líquido	8.631,2	-	-	8.119,4	-	-	8.176,5	-	-	7.603,0	-	-
Passivos e PL	97.340,8	(2.006,1)	2,06%	85.330,2	(2.922,2)	3,42%	86.871,2	(2.970,4)	3,42%	79.271,7	(3.580,4)	4,52%
Spread			3,77%			4,45%			6,06%			6,97%
Margem		3.672,3	4,28%		3.800,4	5,07%		5.262,8	6,90%		5.525,0	7,87%
Margem Anualizada			5,71%			6,76%			6,90%			7,87%

(1) Inclui adiantamentos de contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

(2) Inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez.

(3) Inclui letras financeiras, de crédito imobiliário e do agronegócio.

(4) Inclui a captação externa no valor de R\$1.639,4 milhões, realizada em janeiro de 2021, para fins de margem analítica.

VARIAÇÕES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros, incluídas as variações no câmbio, sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A redução de receitas, devido à diminuição das taxas médias dos ativos rentáveis, e a diminuição de despesas, devido ao decréscimo nas taxas médias dos passivos onerosos, gerou perda de margem financeira em R\$93,7 milhões. O crescimento de receitas, devido à variação do volume médio dos ativos rentáveis, em valor menos expressivo que o aumento de despesas, devido à variação do volume médio dos passivos onerosos, gerou perda de margem financeira em R\$34,4 milhões. Somadas as variações, no volume médio e na taxa média de ativos rentáveis e de passivos onerosos, a margem financeira apresentou redução, em R\$128,1 milhões, na comparação entre os 9M2021 e os 9M2020.

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 9M2021 vs 9M2020, (ii) 2020 vs 2019, e (iii) 2019 vs 2018.

Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas - R\$ Milhões

	9M2021/9M2020			2020/2019			2019/2018		
	Aumento / Redução Devido a Variação em:			Aumento / Redução Devido a Variação em:			Aumento / Redução Devido a Variação em:		
	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis									
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	183,4	(742,1)	(558,6)	324,3	(831,1)	(506,8)	506,7	(646,5)	(139,8)
TVM	250,3	204,8	455,2	335,7	(922,4)	(586,7)	49,1	(254,8)	(205,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽¹⁾	90,3	(1.013,7)	(923,4)	681,5	(30,8)	650,7	194,3	(279,8)	(85,5)
Compulsórios	(25,3)	7,5	(17,8)	(398,1)	(33,1)	(431,2)	14,3	(45,0)	(30,7)
Outros	2,1	(1,6)	0,5	3,2	(1,5)	1,7	2,6	12,7	15,3
Total de Ativos Rentáveis	500,8	(1.545,0)	(1.044,2)	946,7	(1.818,9)	(872,2)	767,0	(1.213,4)	(446,4)
Passivos Onerosos									
Depósitos Interfinanceiros	(3,4)	12,4	9,0	(15,8)	2,2	(13,6)	(5,6)	1,1	(4,5)
Depósitos de Poupança	(25,8)	8,0	(17,8)	(37,9)	172,2	134,3	(26,9)	26,9	0,0
Depósitos a Prazo	(90,0)	(84,7)	(174,7)	(180,5)	1.192,5	1.012,0	(140,4)	155,1	14,7
Captações no Mercado Aberto	(96,2)	(20,5)	(116,7)	(11,0)	141,7	130,8	62,9	(9,7)	53,2
Recursos em Letras	29,9	1,8	31,7	16,2	89,0	105,2	(56,2)	5,6	(50,6)
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	(22,5)	898,7	876,2	(132,2)	(437,7)	(569,9)	(43,2)	138,8	95,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses no País	4,0	1,8	5,8	8,7	3,7	12,3	39,3	45,9	85,2
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	(306,1)	633,0	326,8	10,8	(250,0)	(239,2)	14,4	84,0	98,4
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(25,0)	0,8	(24,2)	4,8	33,3	38,1	(7,9)	(3,7)	(11,6)
Total de Passivos Onerosos	(535,2)	1.451,3	916,1	(337,0)	946,9	609,9	(163,6)	443,9	280,3
Margem Financeira	(34,4)	(93,7)	(128,1)	609,7	(872,0)	(262,3)	603,4	(769,5)	(166,1)

(1) Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Bannisul para mitigar os riscos de oscilações cambiais da captação externa. Nesse sentido, as variações apresentadas devem ser analisadas em conjunto.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

ATIVOS TOTAIS

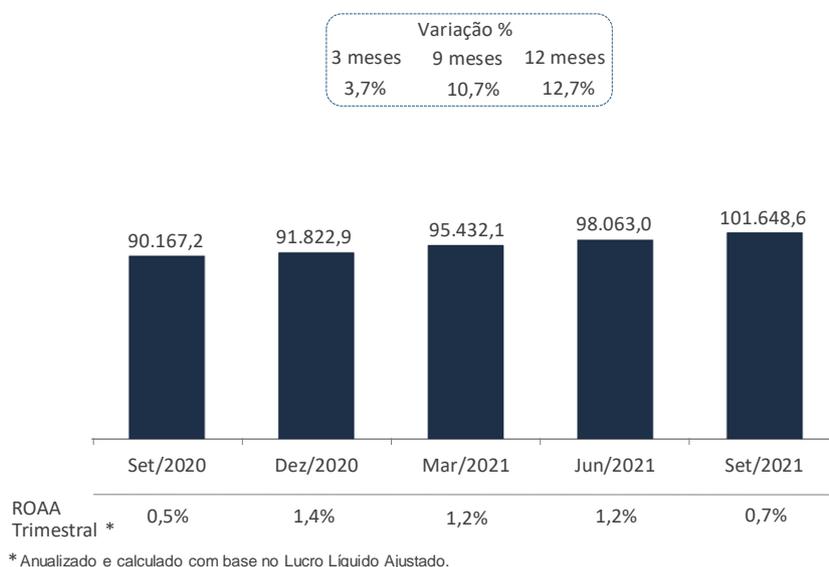
Os ativos totais alcançaram R\$101.648,6 milhões em setembro de 2021 e estão compostos por 46,7% de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, 38,1% de operações de crédito, 7,9% de depósitos compulsórios no Bacen e 7,3% de outros ativos.

Os ativos totais de setembro de 2021 registraram aumento de 12,7% ou R\$11.481,3 milhões na comparação com setembro de 2020, evolução que teve origem, principalmente, no incremento de R\$4.742,9 milhões na captação no mercado aberto, de R\$3.516,4 milhões nos depósitos, de R\$1.639,4 milhões na captação externa realizada em janeiro de 2021, e de R\$1.394,5 milhões nos fundos financeiros e de desenvolvimento. Quanto à alocação dos recursos, o saldo de tesouraria (TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades) cresceu R\$8.016,3 milhões, a carteira de crédito apresentou acréscimo de R\$2.444,1 milhões e os depósitos compulsórios no Bacen apresentaram aumento de R\$437,9 milhões no período.

Em relação a dezembro de 2020, os ativos totais apresentaram crescimento de 10,7% ou R\$9.825,7 milhões, face, especialmente, ao incremento na captação no mercado aberto, em R\$4.585,8 milhões, na captação externa, em R\$1.639,4 milhões, nos fundos financeiros e de desenvolvimento, em R\$1.214,9 milhões, e nos depósitos em R\$962,5 milhões. Quanto à alocação, o saldo de tesouraria apresentou incremento de R\$7.640,7 milhões e a carteira de crédito apresentou aumento de R\$1.096,0 milhões.

Na comparação com junho de 2021, os ativos totais apresentaram elevação de 3,7% ou R\$3.585,5 milhões, face, especialmente, ao incremento nos depósitos, em R\$2.229,0 milhões, e nos fundos financeiros e de desenvolvimento em R\$414,5 milhões. Quanto à alocação, a carteira de crédito apresentou crescimento de R\$2.061,7 milhões e o saldo de tesouraria apresentou incremento de R\$1.110,1 milhões.

Gráfico 1: Ativo Total - R\$ Milhões



TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

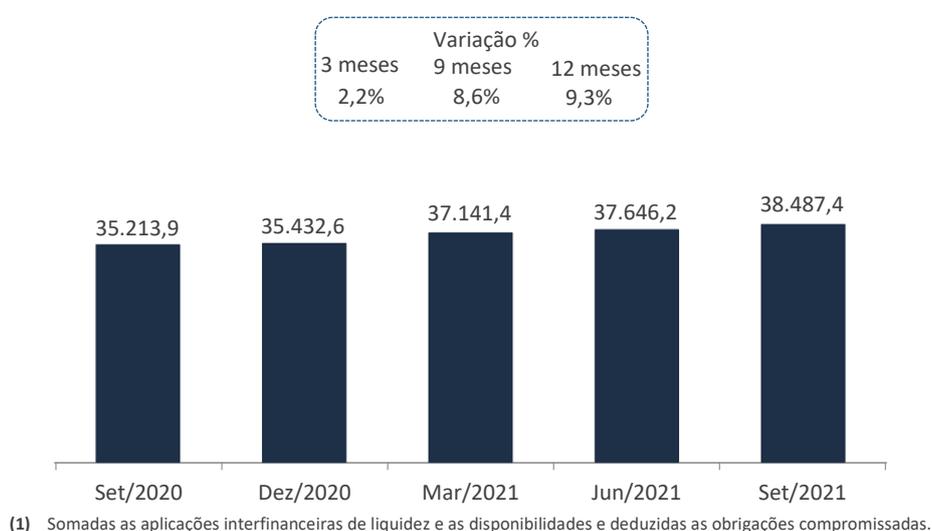
As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades e deduzidas as obrigações por operações compromissadas, totalizaram R\$38.487,4 milhões em setembro de 2021, com crescimento de 9,3% ou R\$3.273,5 milhões em relação a setembro de 2020, de 8,6% ou R\$3.054,8 milhões frente a dezembro de 2020 e de 2,2% ou R\$841,2 milhões na comparação com junho de 2021.

A evolução do saldo frente a setembro de 2020 foi influenciada, principalmente, pela ampliação nos depósitos, pela captação no exterior realizada em janeiro de 2021, e pelos fundos financeiros e de desenvolvimento, em um contexto de aumento na carteira de crédito e nos depósitos compulsórios no Bacen.

Em relação a dezembro de 2020, o crescimento do saldo reflete, em especial, a captação no exterior, os fundos financeiros e de desenvolvimento e os depósitos, num contexto de expansão dos ativos de crédito. Na comparação com junho de 2021, a trajetória proveio, em especial, do incremento dos depósitos.

Em relação à composição das aplicações em tesouraria, 58,6% são de títulos mantidos até o vencimento, no montante de R\$27.791,2 milhões, 17,6% de títulos mantidos para negociação, que atingiram R\$8.347,6 milhões, 18,6% de aplicações interfinanceiras de liquidez, no montante de R\$8.800,7 milhões, 3,5% de disponibilidades, que atingiram R\$1.669,9 milhões, 1,7% de instrumentos financeiros derivativos, que alcançaram R\$819,9 milhões, e os títulos disponíveis para venda somaram R\$6,4 milhões, totalizando R\$47.435,7 milhões em ativos de tesouraria. Quanto aos emissores dos títulos que compõem a tesouraria, são, em sua maioria, de papéis públicos federais, que, somados, representam 92,5% das aplicações em tesouraria.

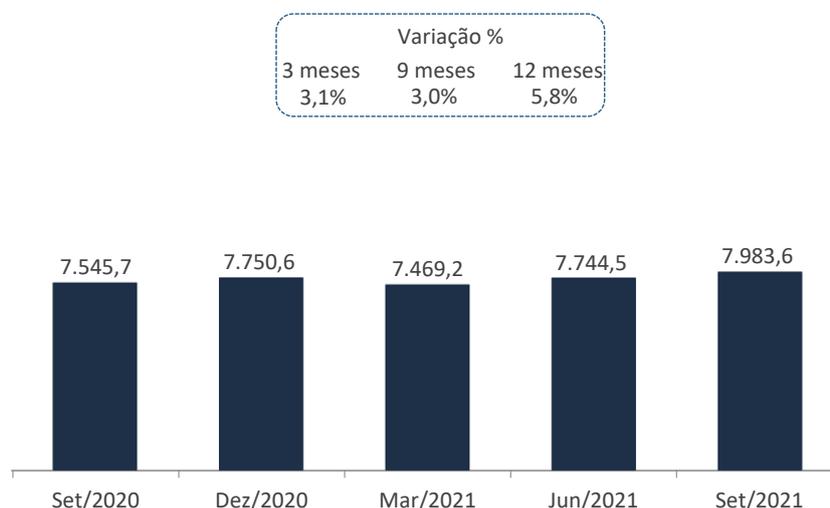
Gráfico 2: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos⁽¹⁾ - R\$ Milhões



DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BACEN

O saldo dos depósitos compulsórios no Bacen totalizou R\$7.983,6 milhões em setembro de 2021, com crescimento de 5,8% ou R\$437,9 milhões em relação a setembro de 2020, de 3,0% ou R\$233,0 milhões na comparação com dezembro de 2020 e de 3,1% ou R\$239,1 milhões em relação a junho de 2021.

Gráfico 3: Depósitos Compulsórios no Bacen - R\$ Milhões

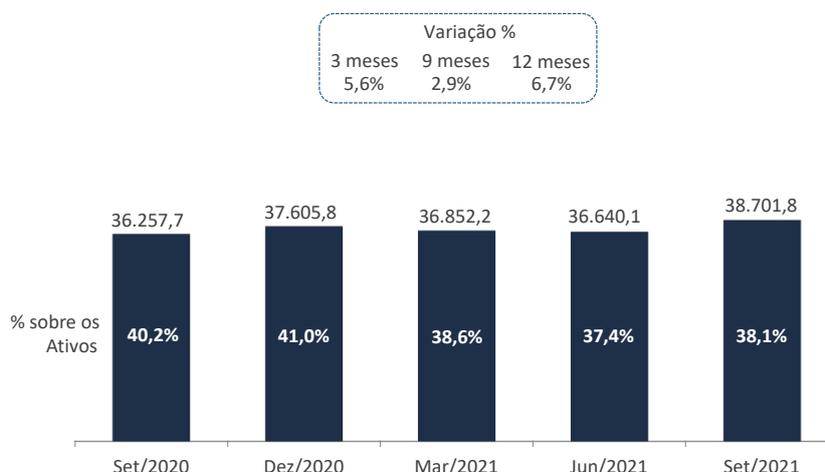


Nos períodos analisados o aumento no saldo dos depósitos compulsórios no Bacen, foi influenciado, em especial, pelo crescimento dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo, impactado pelo aumento do saldo desses depósitos.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito do Banrisul alcançou R\$38.701,8 milhões em setembro de 2021, com aumento de 6,7% ou R\$2.444,1 milhões frente a setembro de 2020, de 2,9% ou R\$1.096,0 milhões na comparação com dezembro de 2020 e de 5,6% ou R\$2.061,7 milhões em relação a junho de 2021. A carteira de crédito ampliada, que inclui coobrigações e riscos em garantias prestadas, atingiu R\$38.993,7 milhões em setembro de 2021, com crescimento de 6,9% ou R\$2.523,4 milhões na comparação com setembro de 2020, de 3,2% ou R\$1.192,0 milhões frente a dezembro de 2020 e de 5,8% ou R\$2.127,9 milhões em relação a junho de 2021.

Gráfico 4: Operações de Crédito - R\$ Milhões



O incremento no saldo da carteira de crédito de setembro de 2021 em relação a setembro de 2020 foi motivado, principalmente, pela expansão do crédito comercial, em R\$1.410,8 milhões, e do crédito rural, em R\$1.233,2 milhões, movimento minimizado, especialmente, pela retração do financiamento de longo prazo, em R\$81,2 milhões, do crédito imobiliário, em R\$80,4 milhões, e da carteira de câmbio em R\$33,0 milhões.

Na comparação com dezembro de 2020, a trajetória da carteira de crédito foi influenciada, principalmente, pelo aumento do crédito rural em R\$1.019,9 milhões.

Na comparação com junho de 2021, o aumento do saldo da carteira de crédito foi influenciado, principalmente, pela expansão do crédito rural, em R\$1.051,1 milhões, e da carteira de crédito comercial em R\$897,5 milhões.

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito à pessoa jurídica totalizaram R\$9.345,4 milhões em setembro de 2021, compondo 24,1% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 55,0% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas.

Na comparação com setembro de 2020, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou aumento de 5,1% ou R\$249,8 milhões e o crédito às grandes empresas apresentou crescimento de 3,9% ou R\$157,2 milhões. Nos últimos três meses, o saldo de crédito às grandes empresas apresentou expansão de 20,5% ou R\$714,8 milhões e o crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou aumento de 3,7% ou R\$185,6 milhões.

Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa - R\$ Milhões

	Set 2021			Jun 2021			Set 2020			Set 2021/ Set 2020	Set 2021/ Jun 2021
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	4.203,2	45,0%	10,9%	3.488,4	41,3%	9,5%	4.046,0	45,3%	11,2%	3,9%	20,5%
Total Média/Pequena/Micro	5.142,2	55,0%	13,3%	4.956,6	58,7%	13,5%	4.892,3	54,7%	13,5%	5,1%	3,7%
Médias Empresas	2.919,5	31,2%	7,5%	2.954,9	35,0%	8,1%	2.752,5	30,8%	7,6%	6,1%	-1,2%
Pequenas Empresas	1.774,1	19,0%	4,6%	1.605,1	19,0%	4,4%	1.763,2	19,7%	4,9%	0,6%	10,5%
Microempresas	448,6	4,8%	1,2%	396,6	4,7%	1,1%	376,7	4,2%	1,0%	19,1%	13,1%
Total	9.345,4	100,0%	24,1%	8.445,0	100,0%	23,0%	8.938,3	100,0%	24,7%	4,6%	10,7%

Critério utilizado: faturamento médio mensal: Microempresas até R\$30 mil, Pequenas até R\$400 mil, Médias até R\$25 milhões. Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R\$25 milhões ou Ativo Total acima de R\$240 milhões.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

O saldo de operações de crédito segmentado por setor de atividade está apresentado na tabela a seguir:

Composição do Crédito por Setor de Atividade - R\$ Milhões

	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Set 2021/ Set 2020	Set 2021/ Jun 2021
Setor Público	102,2	102,5	103,5	103,6	101,5	0,8%	-0,2%
Administração Pública - Direta e Indireta	102,2	102,5	103,5	103,6	101,5	0,8%	-0,2%
Setor Privado	38.599,6	36.537,6	36.748,8	37.502,2	36.156,2	6,8%	5,6%
Pessoa Jurídica	9.243,1	8.342,5	8.475,8	8.952,2	8.836,9	4,6%	10,8%
Agropecuário	162,3	249,4	251,6	272,6	159,9	1,5%	-34,9%
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.387,9	1.100,5	1.104,0	1.146,4	1.194,7	16,2%	26,1%
Automotivo	379,2	358,6	363,0	383,3	352,9	7,4%	5,7%
Celulose, Madeira e Móveis	187,9	156,0	155,8	185,0	202,1	-7,1%	20,4%
Comércio Atacadista Alimentos	739,4	547,1	562,0	535,0	552,1	33,9%	35,2%
Comércio Atacadista exceto Alimentos	626,6	535,7	539,7	559,9	506,3	23,8%	17,0%
Comércio Varejista – Outros	915,8	774,1	748,8	784,3	720,0	27,2%	18,3%
Construção e Imobiliário	736,1	760,1	816,8	837,5	817,4	-10,0%	-3,2%
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	989,6	1.039,3	1.138,1	1.233,6	1.367,6	-27,6%	-4,8%
Eletr eletrônico e Informática	321,1	287,9	272,1	313,8	312,6	2,7%	11,5%
Financeiro e Seguros	371,0	316,2	329,6	338,7	349,6	6,1%	17,3%
Máquinas e Equipamentos	269,6	261,2	236,1	239,2	216,9	24,3%	3,2%
Metalurgia	250,1	213,3	214,8	230,3	198,3	26,1%	17,3%
Obras de Infraestrutura	42,1	33,6	30,0	31,4	136,2	-69,1%	25,2%
Petróleo e Gás Natural	348,5	317,0	315,1	355,3	359,0	-2,9%	9,9%
Químico e Petroquímico	458,1	398,6	406,4	434,1	372,7	22,9%	14,9%
Serviços Privados	250,4	221,1	212,7	219,6	215,1	16,4%	13,3%
Têxtil, Confecções e Couro	231,2	198,5	201,5	234,0	216,3	6,9%	16,4%
Transportes	290,3	296,7	295,6	314,7	286,0	1,5%	-2,2%
Outros	286,1	277,6	281,9	303,5	300,9	-4,9%	3,1%
Pessoa Física	29.356,4	28.195,1	28.273,0	28.550,0	27.319,4	7,5%	4,1%
Total	38.701,8	36.640,1	36.852,2	37.605,8	36.257,7	6,7%	5,6%

Composição do Crédito por Carteira

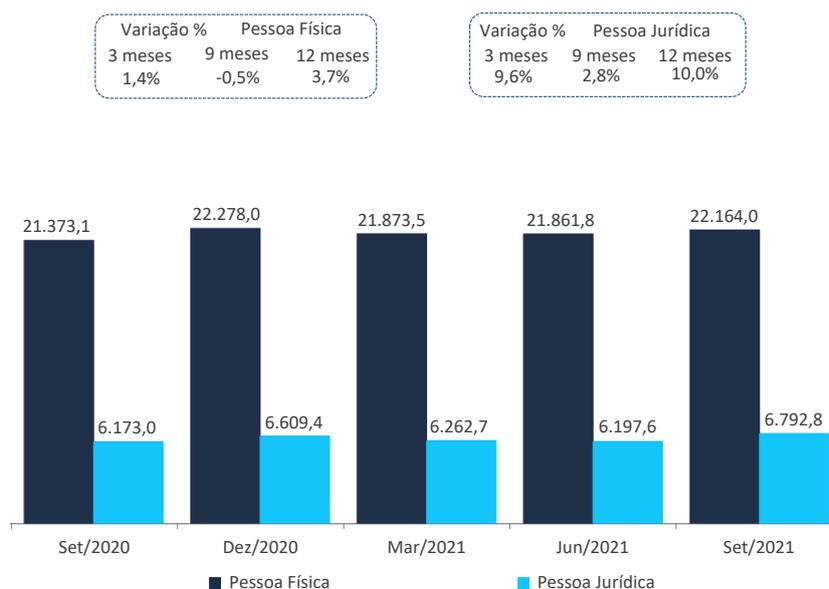
A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. A carteira comercial, o arrendamento mercantil e o setor público têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio, e representavam 75,1% do total da carteira de crédito em setembro de 2021. As carteiras de financiamento de longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, possuem, em sua maioria, fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados, e participavam com 24,9% do saldo em setembro de 2021.

Composição do Crédito por Carteira - R\$ Milhões

	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Set 2021/ Set 2020	Set 2021/ Jun 2021
Setor Privado	38.599,6	36.537,6	36.748,8	37.502,2	36.156,2	6,8%	5,6%
Comercial	28.956,9	28.059,4	28.136,2	28.887,4	27.546,1	5,1%	3,2%
Pessoa Física	22.164,0	21.861,8	21.873,5	22.278,0	21.373,1	3,7%	1,4%
Pessoa Jurídica	6.792,8	6.197,6	6.262,7	6.609,4	6.173,0	10,0%	9,6%
Imobiliário	4.042,5	4.077,6	4.104,9	4.125,6	4.122,9	-2,0%	-0,9%
Rural	4.412,1	3.361,0	3.459,3	3.392,2	3.178,9	38,8%	31,3%
Financiamento de Longo Prazo	535,3	506,9	530,2	569,1	616,4	-13,2%	5,6%
Câmbio	639,6	518,7	502,4	510,4	672,7	-4,9%	23,3%
Arrendamento Mercantil	13,1	14,1	15,7	17,6	19,2	-31,5%	-6,5%
Setor Público	102,2	102,5	103,5	103,6	101,5	0,8%	-0,2%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	38.701,8	36.640,1	36.852,2	37.605,8	36.257,7	6,7%	5,6%
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	291,9	225,7	192,3	195,9	212,6	37,3%	29,3%
Total	38.993,7	36.865,8	37.044,6	37.801,7	36.470,3	6,9%	5,8%

A carteira comercial totalizou R\$28.956,9 milhões em setembro de 2021, compondo 74,8% do saldo total de operações de crédito do Banco. Em relação à composição do crédito comercial, a pessoa física correspondeu a 76,5% do saldo da carteira comercial e 57,3% do total das operações de crédito do Banco em setembro de 2021; a pessoa jurídica representou, no mesmo mês, 23,5% do saldo do crédito comercial e 17,6% do montante total de crédito.

Gráfico 5: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica - R\$ Milhões



A carteira de crédito imobiliário alcançou o montante de R\$4.042,5 milhões em setembro de 2021, com retração de 2,0% ou R\$80,4 milhões em relação a setembro de 2020, de 2,0% ou R\$83,0 milhões na comparação com dezembro de 2020, e relativa estabilidade, com redução de R\$35,1 milhões em relação a junho de 2021. O crédito imobiliário inclui o valor de R\$10,5 milhões referente à operação de cessão de crédito imobiliário com coobrigação. A carteira de crédito imobiliário representava 10,4% do total de operações de crédito do Bannrisul em setembro de 2021.

A carteira de crédito rural totalizou R\$4.412,1 milhões em setembro de 2021 e apresentou aumento de 38,8% ou R\$1.233,2 milhões na comparação com setembro de 2020, de 30,1% ou R\$1.019,9 milhões em relação a dezembro de 2020 e de 31,3% ou R\$1.051,1 milhões na comparação com junho de 2021. A carteira de crédito rural representava 11,4% do total de operações de crédito do Bannrisul em setembro de 2021.

O saldo de financiamentos de longo prazo atingiu R\$535,3 milhões em setembro de 2021, com redução de 13,2% ou R\$81,2 milhões na comparação com setembro de 2020, de 5,9% ou R\$33,8 milhões em relação a dezembro de 2020 e crescimento de 5,6% ou R\$28,4 milhões na comparação com junho de 2021.

A carteira de câmbio alcançou R\$639,6 milhões em setembro de 2021, com retração de 4,9% ou R\$33,0 milhões em relação a setembro de 2020, e aumento de 25,3% ou R\$129,2 milhões frente a dezembro de 2020 e de 23,3% ou R\$120,9 milhões na comparação com junho de 2021.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física - PF, composto por linhas de menor risco, atingiu saldo de R\$22.164,0 milhões em setembro de 2021, com crescimento de 3,7% ou R\$790,9 milhões frente a setembro de 2020, relativa estabilidade, com redução de R\$113,9 milhões na comparação com dezembro de 2020 e aumento de 1,4% ou R\$302,3 milhões em relação a junho de 2021. A carteira comercial PF está composta principalmente por crédito consignado, com saldo de R\$17.557,3 milhões ao final de setembro de 2021, que representa 79,2% da carteira comercial PF e 60,6% do crédito comercial. Do montante de crédito consignado, 64,7% ou R\$11.358,4 milhões corresponde ao saldo de operações geradas na rede Banrisul, 35,0% ou R\$6.138,2 milhões, refere-se ao crédito originado por meio dos correspondentes, e 0,3% ou R\$60,7 milhões são créditos adquiridos com coobrigação.

Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica - R\$ Milhões

	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Set 2021/ Set 2020	Set 2021/ Jun 2021
Pessoa Física	22.164,0	21.861,8	21.873,5	22.278,0	21.373,1	3,7%	1,4%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	2.194,8	2.128,0	2.021,6	2.194,6	1.969,5	11,4%	3,1%
Cheque Especial	410,1	385,1	424,7	349,8	397,2	3,2%	6,5%
Crédito Consignado	17.557,3	17.148,4	16.943,5	17.057,1	16.892,4	3,9%	2,4%
Crédito Pessoal - Não Consignado	1.130,0	1.362,5	1.640,9	1.842,5	1.286,8	-12,2%	-17,1%
Outros	871,8	837,8	842,8	834,0	827,1	5,4%	4,1%
Pessoa Jurídica	6.792,8	6.197,6	6.262,7	6.609,4	6.173,0	10,0%	9,6%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	135,8	134,3	132,0	147,0	141,8	-4,2%	1,1%
Capital de Giro	5.073,2	4.563,7	4.527,8	4.873,7	4.493,0	12,9%	11,2%
Contas Devedoras	321,0	333,0	352,3	294,1	346,0	-7,2%	-3,6%
Compror/Vendor	7,8	9,1	18,7	13,2	12,2	-36,2%	-14,1%
Crédito no Exterior	138,0	48,6	89,5	98,6	112,8	22,4%	184,0%
Desconto de Recebíveis	43,3	40,1	53,3	64,2	58,7	-26,2%	8,0%
Outros	1.073,7	1.068,7	1.089,1	1.118,5	1.008,5	6,5%	0,5%
Total	28.956,9	28.059,4	28.136,2	28.887,4	27.546,1	5,1%	3,2%

(1) Do saldo de R\$2.330,6 milhões, R\$313,5 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.

A trajetória da carteira comercial PF na comparação com setembro de 2020 foi influenciada, especialmente, pelo incremento do crédito consignado, em R\$664,9 milhões, em especial no consignado estadual, e do cartão de crédito e débito, em R\$225,3 milhões, minimizado pela retração do crédito pessoal, em R\$156,8 milhões, face, especialmente, ao produto de antecipação de salários.

Frente a dezembro de 2020, a relativa estabilidade do crédito comercial PF proveio, principalmente, da diminuição do crédito pessoal, em R\$712,5 milhões, face, especialmente, ao produto de antecipação de salários, compensada, parcialmente, pelo aumento do crédito consignado, em R\$500,2 milhões, em especial no consignado estadual, e do cheque especial em R\$60,4 milhões.

Em relação a junho de 2021, a trajetória da carteira comercial PF, refletiu o crescimento do crédito consignado, em R\$408,9 milhões, em especial no consignado estadual, e do cartão de crédito e débito, em R\$66,8 milhões, compensado parcialmente pela retração do crédito pessoal em R\$232,5 milhões.

O crédito comercial pessoa jurídica - PJ totalizou R\$6.792,8 milhões em setembro de 2021, e apresentou crescimento de 10,0% ou R\$619,8 milhões em relação a setembro de 2020, influenciado, principalmente, pelo aumento das linhas de capital de giro, em R\$580,2 milhões, em especial, face aos programas emergenciais de acesso a crédito (Pronampe e PEAC) e FGI, que alcançaram R\$2.168,3 milhões.

Em relação a dezembro de 2020, a carteira comercial PJ de setembro de 2021 apresentou crescimento de 2,8% ou R\$183,4 milhões, influenciado, especialmente, pelo aumento das linhas de capital de giro, em R\$199,5 milhões, em especial, face aos programas emergenciais de acesso a crédito, do crédito no exterior, em R\$39,4 milhões, e das contas devedoras, em R\$27,0 milhões, movimento minimizado, especialmente, pela redução do saldo de renegociação em R\$85,3 milhões. Na comparação com o último trimestre, a carteira comercial PJ de

setembro de 2021 apresentou crescimento de 9,6% ou R\$595,2 milhões, face, principalmente, ao aumento das linhas de capital de giro em R\$509,2 milhões.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

O volume concedido em ativos de crédito, R\$30.815,2 milhões nos 9M2021, apresentou retração de 11,5% ou R\$4.019,0 milhões frente ao volume concedido nos 9M2020. No 3T2021, o volume concedido em ativos de crédito somou R\$12.625,7 milhões, com redução de 2,8% ou R\$367,0 milhões na comparação com o 3T2020, e crescimento de 26,7% ou R\$2.663,9 milhões em relação ao 2T2021.

A diminuição do volume concedido de crédito nos 9M2021 frente aos 9M2020 proveio, principalmente, da redução da concessão do crédito comercial, em R\$5.281,7 milhões, trajetória compensada, parcialmente, pelo aumento do volume concedido do crédito rural, em R\$924,9 milhões, da concessão de crédito imobiliário, em R\$217,9 milhões, e de câmbio em R\$141,9 milhões.

Em comparação com o 3T2020, a diminuição do volume concedido de crédito no 3T2021 proveio, principalmente, da redução do volume concedido no crédito comercial em R\$1.456,2 milhões, movimento compensado, parcialmente, pelo crescimento do volume concedido do crédito rural, em R\$769,1 milhões, da concessão de câmbio, em R\$234,9 milhões, e de crédito imobiliário em R\$74,5 milhões.

Em relação ao 2T2021, o crescimento do volume concedido de crédito no 3T2021 proveio, principalmente, do aumento do volume da concessão no crédito comercial, em R\$1.378,4 milhões, e do crédito rural em R\$1.082,3 milhões.

Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento - R\$ Milhões

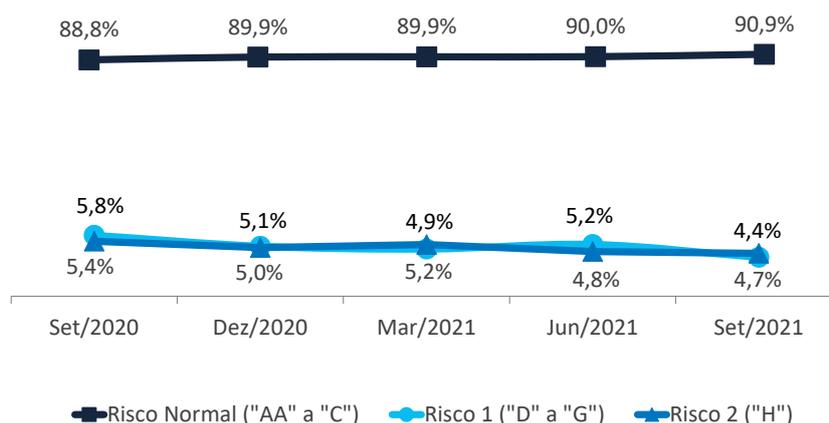
	9M2021	9M2020	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	9M2021/ 9M2020	3T2021/ 2T2021
Câmbio	864,4	722,5	407,3	209,8	247,3	135,0	172,4	19,6%	94,1%
Comercial ⁽¹⁾	26.082,9	31.364,6	10.139,2	8.760,8	7.183,0	10.261,0	11.595,3	-16,8%	15,7%
Pessoa Física	18.522,8	22.604,6	7.220,1	6.148,0	5.154,7	7.272,5	8.612,9	-18,1%	17,4%
Pessoa Jurídica	7.560,1	8.760,0	2.919,1	2.612,8	2.028,2	2.988,6	2.982,4	-13,7%	11,7%
Arrendamento Mercantil	0,0	1,2	0,0	-	-	-	0,1	-97,0%	-
Financiamento de Longo Prazo	165,1	186,0	50,1	64,1	50,9	44,5	39,4	-11,2%	-21,9%
Imobiliário	688,9	471,0	245,2	225,4	218,3	220,9	170,7	46,3%	8,8%
Rural	3.013,8	2.088,9	1.783,9	701,6	528,3	689,0	1.014,8	44,3%	154,2%
Total	30.815,2	34.834,3	12.625,7	9.961,8	8.227,7	11.350,5	12.992,7	-11,5%	26,7%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

Composição do Crédito por Rating

As operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, representavam 90,9% da carteira de crédito em setembro de 2021. O indicador apresentou aumento de 2,1 pp. frente à posição de setembro de 2020, de 1,0 pp. na comparação com dezembro de 2020 e de 0,9 pp. na comparação com junho de 2021.

Gráfico 6: Carteira de Crédito por Níveis de Risco (%)



Provisão para Perdas de Crédito

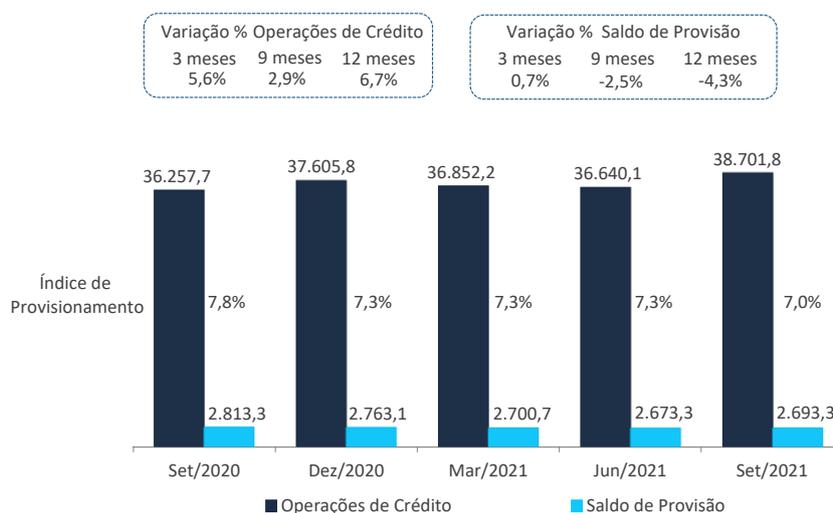
A provisão para perdas de crédito, que inclui provisão para créditos de arrendamento mercantil e provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, alcançou R\$2.693,3 milhões em setembro de 2021, representando 7,0% da carteira de crédito. O indicador apresentou redução de 0,8 pp. na comparação com setembro de 2020, e de 0,3 pp. frente a dezembro de 2020 e junho de 2021.

O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de 4,3% ou R\$120,0 milhões na comparação com setembro de 2020, refletindo rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e redução das operações de crédito em atraso, num contexto de crescimento da carteira de crédito.

Na comparação com dezembro de 2020, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou retração de 2,5% ou R\$69,8 milhões, refletindo, principalmente, a rolagem da carteira por níveis de *rating*.

Em relação a junho de 2021, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou relativa estabilidade, com crescimento de R\$20,0 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, aumento dos créditos em atraso e da carteira de crédito.

Gráfico 7: Composição da Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões



A provisão para perdas de crédito apresentava a seguinte composição em setembro de 2021, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do CMN, e complementos:

- (i) R\$751,4 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;
- (ii) R\$1.941,9 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas há menos de 60 dias.

Saldo de Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões

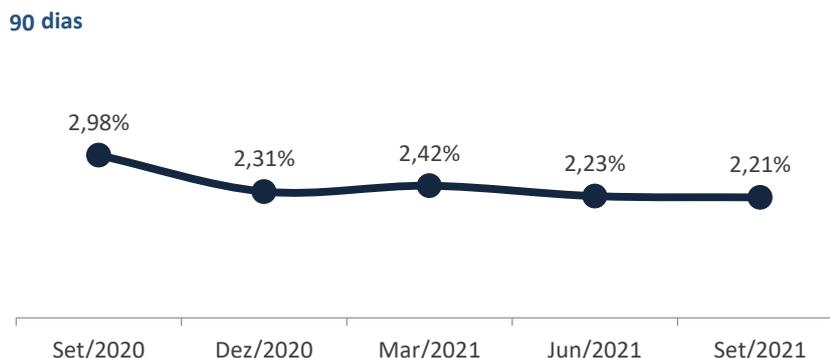
Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer		
AA	-	4.216,3	10,89%	-	4.216,3	-	-	-	0,00%
A	0,5%	20.856,1	64,78%	-	20.856,1	-	104,3	104,3	0,50%
B	1,0%	8.630,9	87,08%	-	8.630,9	-	86,3	86,3	1,00%
C	3,0%	1.478,0	90,90%	43,6	1.434,4	1,3	43,0	44,3	3,00%
D	10,0%	677,8	92,65%	59,5	618,3	5,9	61,8	67,8	10,00%
E	30,0%	254,4	93,31%	71,4	183,0	21,4	54,9	76,3	30,00%
F	50,0%	200,1	93,83%	72,7	127,4	36,4	63,7	100,1	50,00%
G	70,0%	580,2	95,33%	165,7	414,6	116,0	290,2	406,2	70,00%
H	100,0%	1.808,0	100,00%	570,4	1.237,6	570,4	1.237,6	1.808,0	100,00%
Total		38.701,8		983,2	37.718,6	751,4	1.941,9	2.693,3	6,96%

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas.

A inadimplência acima de 90 dias alcançou 2,21% das operações de crédito em setembro de 2021, com retração de 0,77 pp. em doze meses de 0,10 pp. na comparação com dezembro de 2020 e de 0,02 pp. em relação a junho de 2021. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$854,1 milhões em setembro de 2021, com diminuição de 20,9% ou R\$226,1 milhões em relação a setembro de 2020, de 1,8% ou R\$15,6 milhões frente a dezembro de 2020 e aumento de 4,7% ou R\$38,6 milhões na comparação com junho de 2021.

Gráfico 8: Índice de Inadimplência



ÍNDICE DE COBERTURA

O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas de crédito e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência.

Gráfico 9: Índice de Cobertura

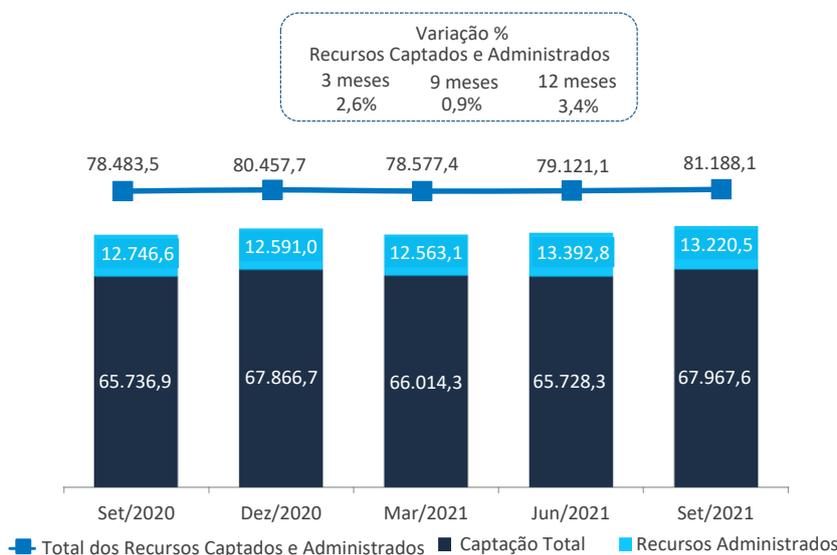


O índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias atingiu 315,3% em setembro de 2021. O aumento do índice de cobertura de 90 dias na comparação com setembro de 2020 reflete a redução dos créditos em atraso em proporção maior que a diminuição no saldo de provisão para perdas de crédito. Em relação a dezembro de 2020 a diminuição do índice de cobertura reflete a diminuição do saldo de provisão para perdas de crédito em maior volume que a retração de operações de crédito em atraso. A redução do indicador na comparação com junho de 2021, reflete o aumento dos créditos em atraso e a relativa estabilidade no saldo de provisão para perdas de crédito.

CAPTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados alcançaram R\$81.188,1 milhões em setembro de 2021, com crescimento de 3,4% ou R\$2.704,6 milhões nos doze meses, relativa estabilidade, com aumento de R\$730,4 milhões em relação a dezembro de 2020 e incremento de 2,6% ou R\$2.067,0 milhões em relação a junho de 2021.

Gráfico 10: Recursos Captados e Administrados



A ampliação dos recursos captados e administrados na comparação com setembro de 2020 foi influenciada, principalmente, pelo incremento dos depósitos, minimizado pela retração dos recursos em letras. Em relação a dezembro de 2020, a trajetória dos recursos captados e administrados foi influenciada, em especial, pela expansão dos depósitos e dos recursos administrados, minimizada, em parte, pela retração dos recursos em letras. Na comparação com junho de 2021, o movimento decorreu do crescimento dos depósitos totais, compensado, em parte, pela redução dos recursos administrados.

Composição de Recursos Captados por Produto - R\$ Milhões

	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Set 2021/ Set 2020	Set 2021/ Jun 2021
Depósitos Totais	63.409,0	61.180,0	60.966,5	62.446,5	59.892,7	5,9%	3,6%
Depósitos à Vista	4.014,0	3.768,2	3.580,4	4.289,1	3.476,3	15,5%	6,5%
Depósitos de Poupança	11.527,0	11.416,6	11.110,9	11.065,6	10.705,2	7,7%	1,0%
Depósitos Interfinanceiros	1.357,6	123,4	1.183,9	1.478,8	1.196,2	13,5%	1.000,1%
Depósitos a Prazo	46.495,1	45.855,5	45.076,3	45.599,6	44.502,9	4,5%	1,4%
Outros Depósitos	15,3	16,3	15,1	13,4	12,1	27,1%	-6,0%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	1.606,9	1.742,5	1.919,8	2.440,5	2.663,9	-39,7%	-7,8%
Dívida Subordinada	2.951,7	2.805,7	3.127,9	2.979,6	3.180,3	-7,2%	5,2%
Total Recursos Captados	67.967,6	65.728,3	66.014,3	67.866,7	65.736,9	3,4%	3,4%
Recursos Administrados	13.220,5	13.392,8	12.563,1	12.591,0	12.746,6	3,7%	-1,3%
Total Recursos Captados e Administrados	81.188,1	79.121,1	78.577,4	80.457,7	78.483,5	3,4%	2,6%

(1) Letras Financeiras, de Crédito Imobiliário e do Agronegócio.

Depósitos Totais

Os depósitos totais alcançaram R\$63.409,0 milhões em setembro de 2021, com crescimento de 5,9% ou R\$3.516,4 milhões em relação a setembro de 2020, influenciado principalmente pelo aumento dos saldos dos depósitos a prazo, de poupança e à vista. Em relação a dezembro de 2020, o incremento de 1,5% ou R\$962,5 milhões foi motivado, em especial, pelo aumento dos depósitos a prazo e de poupança, compensado, em parte, pela retração dos depósitos à vista e dos depósitos interfinanceiros. Na comparação com junho de 2021, o crescimento de 3,6% ou R\$2.229,0 milhões ocorreu, face especialmente ao aumento dos depósitos interfinanceiros e a prazo.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo são o principal instrumento de captação do Banco. Em setembro de 2021, o montante captado em depósitos a prazo alcançou R\$46.495,1 milhões, com aumento de 4,5% ou R\$1.992,2 milhões na comparação com setembro de 2020, de 2,0% ou R\$895,5 milhões na comparação com dezembro de 2020 e de 1,4% ou R\$639,6 milhões em relação a junho de 2021.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista alcançaram R\$4.014,0 milhões em setembro de 2021, com ampliação de 15,5% ou R\$537,7 milhões na comparação com setembro de 2020, diminuição de 6,4% ou R\$275,1 milhões na comparação com dezembro de 2020 e crescimento de 6,5% ou R\$245,8 milhões em relação a junho de 2021.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança alcançaram R\$11.527,0 milhões em setembro de 2021, e apresentaram crescimento de 7,7% ou R\$821,8 milhões na comparação com setembro de 2020, de 4,2% ou R\$461,4 milhões na comparação com dezembro de 2020 e de 1,0% ou R\$110,4 milhões frente a junho de 2021.

Recursos em Letras

O saldo de letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio alcançou R\$1.606,9 milhões em setembro de 2021, com retração de 39,7% ou R\$1.057,0 milhões na comparação com setembro de 2020, de 34,2% ou R\$833,6 milhões em relação a dezembro de 2020 e de 7,8% ou R\$135,6 milhões frente a junho de 2021.

Em agosto de 2021, o Banrisul iniciou a captação de recursos por meio de Letra de Crédito do Agronegócio - LCA, com objetivo de diversificar suas fontes de recursos e gerar *funding* para o crédito rural. Aos clientes pessoas físicas, a LCA possibilita uma nova alternativa de aplicação financeira com rentabilidade isenta de imposto de renda. Em setembro de 2021, o montante captado totalizou R\$128,5 milhões.

Dívida Subordinada

A dívida subordinada atingiu R\$2.951,7 milhões em setembro de 2021, com diminuição de 7,2% ou R\$228,6 milhões na comparação com setembro de 2020, relativa estabilidade com retração de R\$28,0 milhões em relação a dezembro de 2020 e crescimento de 5,2% ou R\$145,9 milhões frente a junho de 2021, refletindo a variação cambial e marcação a mercado ocorrida nos períodos.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão. A Dívida Subordinada foi autorizada, para Capital Nível II, pelo Banco Central em 25 de outubro de 2021.

O saldo desta emissão está contabilizado em Obrigações por Empréstimos no Exterior.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

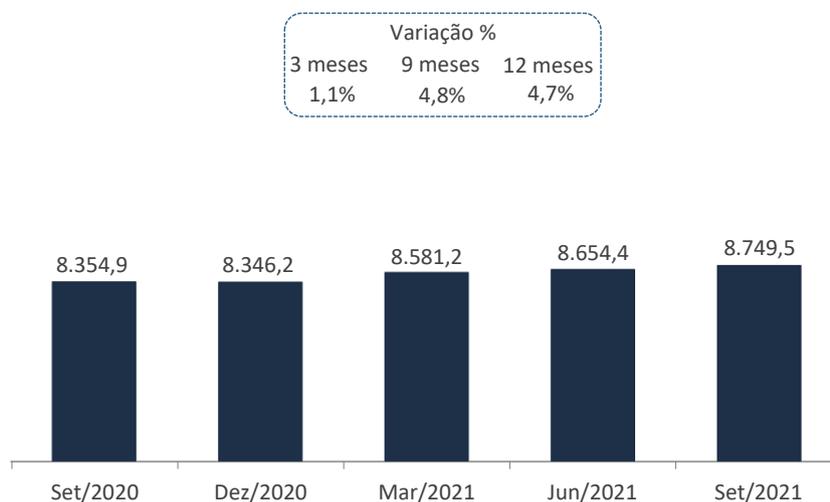
O patrimônio líquido - PL do Banrisul totalizou R\$8.749,5 milhões ao final de setembro de 2021, com ampliação de 4,7% ou R\$394,6 milhões em relação a setembro de 2020, de 4,8% ou R\$403,3 milhões na comparação com dezembro de 2020 e crescimento de 1,1% ou R\$95,1 milhões frente a junho de 2021.

A variação do PL na comparação com setembro de 2020 está relacionada, em especial, à incorporação de resultados gerados, aos pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, ao remensuramento do passivo atuarial, em R\$104,0 milhões, ocorrido em dezembro de 2020, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e aos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$20,5 milhões.

Em relação a dezembro de 2020, o crescimento do PL reflete, principalmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$24,8 milhões.

Na comparação com junho de 2021, o crescimento do PL reflete, principalmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$44,7 milhões.

Gráfico 11: Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



ÍNDICE DE BASILEIA

As Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice de Basileia mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

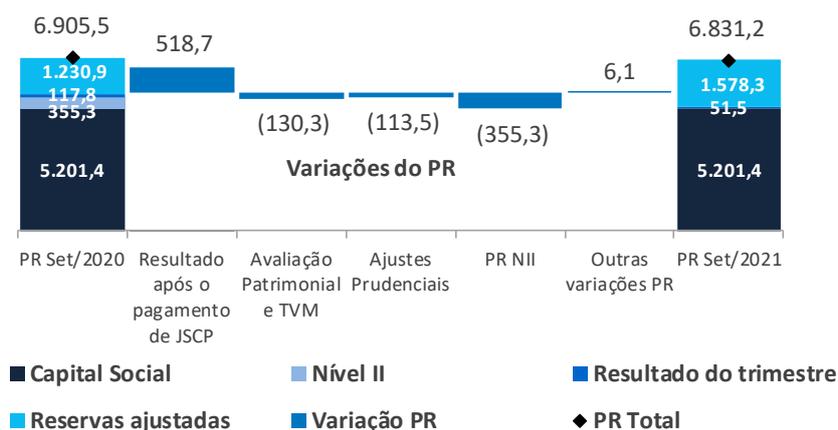
A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a solvência da Instituição. A seguir são apresentados o Índice de Basileia e as variações do PR no comparativo trimestral e anual.

Gráfico 12: Índice de Basileia – R\$ Milhões



IB 16,23%

IB 14,46%



O PR do Banrisul, em setembro de 2021 é composto apenas pelo Capital de Nível I, conforme demonstrado no gráfico acima. A variação do PR na comparação com junho de 2021 foi de R\$134,1 milhões.

Em 30 de setembro de 2021, o Índice de Basileia atingiu 14,46%, 4,84 pp. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (9,625%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais ao Índice de Basileia, sendo, respectivamente, 8,34 pp. e 6,84 pp. acima do mínimo regulatório.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

LUCRO LÍQUIDO

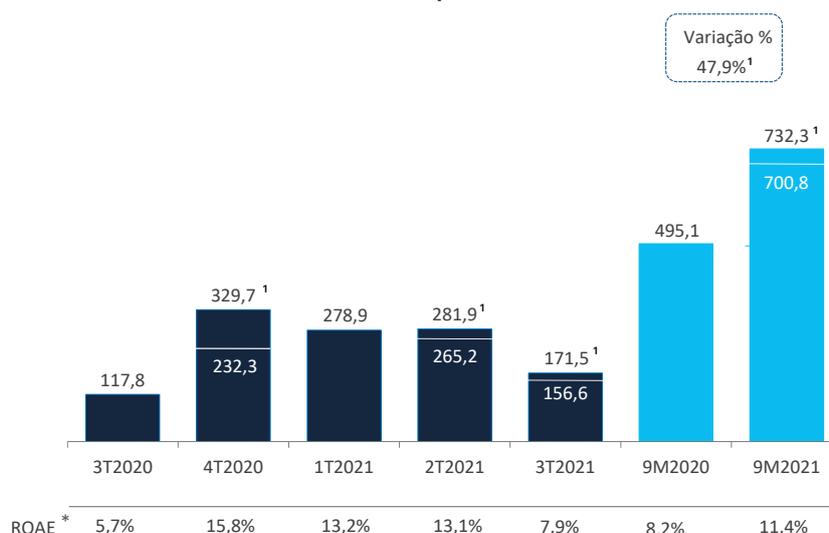
O lucro líquido dos 9M2021 alcançou R\$700,8 milhões, 41,5% ou R\$205,6 milhões superior ao lucro dos 9M2020. O lucro líquido dos 9M2021 foi impactado pelo ajuste de provisão para contingências fiscais, pelo efeito fiscal associado e pela atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro, no período compreendido de 01 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021; esse aumento da alíquota impactou os créditos e débitos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos, a partir de junho de 2021, que se realizarão até dezembro de 2021. Ainda, no 4T2020 o lucro líquido foi impactado em R\$97,3 milhões pelo Programa de Desligamento Voluntário líquido dos efeitos fiscais. Todos esses eventos foram tratados, para fins de análise de resultado, como não recorrentes.

Nos 9M2021, o lucro líquido ajustado alcançou R\$732,3 milhões, 47,9% ou R\$237,2 milhões superior em relação aos 9M2020. O desempenho no período reflete, especialmente, o menor fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito em R\$468,1 milhões; a diminuição da margem financeira em R\$128,1 milhões; o aumento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias em R\$22,4 milhões; aumento das outras despesas ajustadas em R\$100,8 milhões; e maior volume de tributos sobre o lucro em R\$35,3 milhões.

Em relação ao lucro líquido do 3T2020, o lucro líquido ajustado do 3T2021 apresentou crescimento de 45,6% ou R\$53,7 milhões. O desempenho reflete, em especial, o menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R\$34,9 milhões; diminuição da margem financeira em R\$23,7 milhões; acréscimo das despesas administrativas em R\$25,1 milhões; crescimento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias em R\$23,6 milhões; aumento de outras despesas líquidas de outras receitas em R\$6,7 milhões e menor volume de tributos sobre o lucro em R\$53,2 milhões.

Na comparação com o lucro líquido ajustado do 2T2021, o lucro líquido ajustado do 3T2021 apresentou redução de 39,2% ou R\$110,4 milhões, desempenho influenciado, em especial, pelo maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R\$66,7 milhões; pela redução da margem financeira em R\$33,3 milhões; pelo incremento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R\$13,4 milhões; pelo crescimento das despesas administrativas em R\$42,4 milhões; pelo aumento de outras despesas líquidas de outras receitas em R\$80,2 milhões; e pelo menor volume de tributos sobre o lucro em R\$90,0 milhões.

Gráfico 13: Lucro Líquido - R\$ Milhões



¹ Lucro Líquido Ajustado.

* Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

O retorno ajustado anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 11,4% nos 9M2021, 3,2 pp. acima do retorno registrado nos 9M2020, refletindo um cenário que associa (i) a retração de despesas de provisão para perdas de crédito; (ii) a redução da margem financeira; (iii) o aumento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias; (iv) e crescimento das outras despesas ajustadas.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência alcançou 54,5% nos doze meses acumulados até setembro de 2021 frente aos 54,3% dos doze meses acumulados até setembro de 2020. A trajetória do indicador de eficiência reflete a redução das despesas administrativas ajustadas em proporção menor que a redução da margem financeira, relativa estabilidade das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e o aumento das outras despesas ajustadas líquidas das outras receitas.

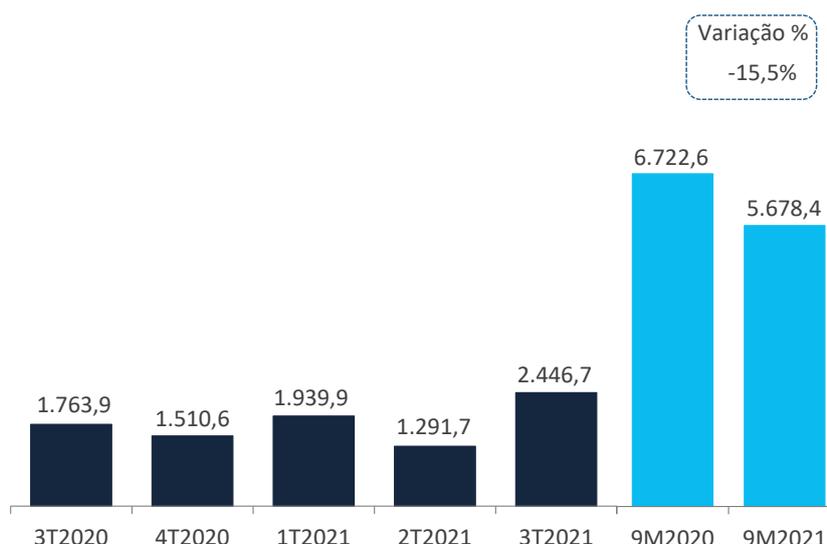
Gráfico 14: Índice de Eficiência Ajustado



RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$5.678,4 milhões nos 9M2021, apresentando retração de 15,5% ou R\$1.044,2 milhões em relação aos 9M2020. No 3T2021, as receitas de intermediação financeira somaram R\$2.446,7 milhões, com crescimento de 38,7% ou R\$682,9 milhões frente ao 3T2020, e de 89,4% ou R\$1.155,0 milhões na comparação com o 2T2021. A trajetória da Taxa Selic e a variação cambial influenciaram as receitas de intermediação financeira nos períodos comentados na sequência.

Gráfico 15: Receitas de Intermediação Financeira - R\$ Milhões



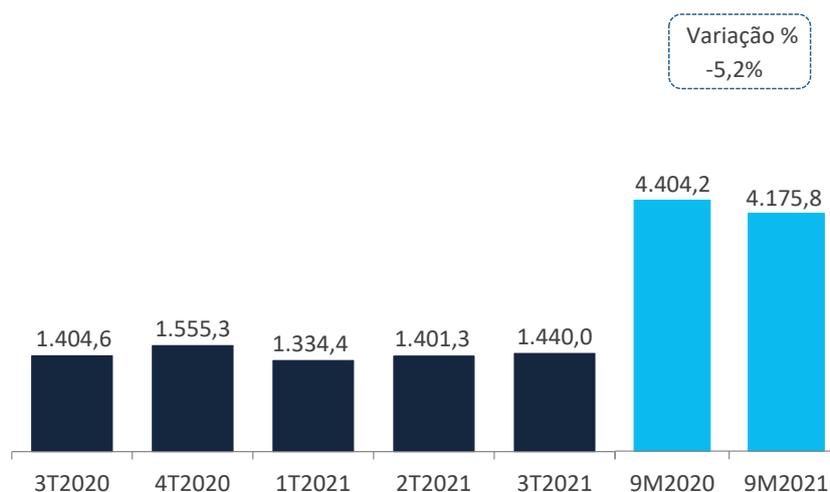
A trajetória das receitas de intermediação financeira na comparação entre os 9M2021 e os 9M2020 foi influenciada, principalmente, pela retração do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R\$468,5 milhões, do resultado de operações de câmbio, em R\$330,3 milhões, e das receitas de operações de crédito em R\$228,4 milhões.

Em relação ao 3T2020 e ao 2T2021, o crescimento das receitas de intermediação financeira do 3T2021, proveio, em especial, da expansão do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, respectivamente, em R\$630,2 milhões e R\$987,8 milhões.

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As receitas de operações de crédito, que incluem as receitas de arrendamento mercantil e de outros créditos, totalizaram R\$4.175,8 milhões nos 9M2021, com retração de 5,2% ou R\$228,4 milhões em relação aos 9M2020. No 3T2021, as receitas de operações de crédito somaram R\$1.440,0 milhões, com crescimento de 2,5% ou R\$35,5 milhões frente ao 3T2020 e de 2,8% ou R\$38,7 milhões na comparação com o 2T2021.

Gráfico 16: Receitas de Operações de Crédito - R\$ Milhões



A trajetória das receitas de crédito na comparação entre os 9M2021 e os 9M2020 foi influenciada, principalmente, pela retração das receitas do crédito comercial, em R\$310,9 milhões, e do financiamento de longo prazo, em R\$61,9 milhões, face em especial, à receita de financiamentos em moeda estrangeira, impactada pela variação cambial do período, movimento compensado parcialmente pelo aumento das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo em R\$141,0 milhões.

Na comparação com o 3T2020, o crescimento das receitas de crédito do 3T2021 proveio, principalmente, do aumento das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R\$67,9 milhões, movimento minimizado em parte pela redução das receitas do crédito comercial em R\$33,7 milhões.

Em relação ao 2T2021, o crescimento das receitas de crédito do 3T2021 proveio, principalmente, do aumento das receitas dos financiamentos de longo prazo, em R\$20,6 milhões, face principalmente, à receita de financiamentos em moeda estrangeira, impactada pela variação cambial do período, das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R\$9,2 milhões, e das receitas do crédito comercial em R\$9,1 milhões.

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

As receitas do crédito comercial totalizaram R\$3.414,0 milhões nos 9M2021 e apresentaram retração de 8,3% ou R\$310,9 milhões frente aos 9M2020. No 3T2021, as receitas do crédito comercial somaram R\$1.148,9 milhões, com redução de 2,8% ou R\$33,7 milhões na comparação com o 3T2020 e relativa estabilidade, com aumento de R\$9,1 milhões frente ao 2T2021.

Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - R\$ Milhões

	9M2021	9M2020	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	9M2021/ 9M2020
Pessoa Física	2.876,8	3.109,4	950,5	963,3	963,1	965,9	1.003,3	-7,5%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	126,5	132,1	41,3	43,8	41,4	36,8	38,1	-4,2%
Cheque Especial	302,9	326,7	99,4	103,3	100,2	93,5	98,5	-7,3%
Crédito Consignado	2.025,8	2.131,1	676,5	674,5	674,8	696,6	708,9	-4,9%
Crédito Pessoal - Não Consignado	318,0	411,4	98,1	107,3	112,6	104,1	121,5	-22,7%
Outros	103,6	108,1	35,1	34,4	34,1	35,0	36,3	-4,2%
Pessoa Jurídica	537,2	615,5	198,4	176,5	162,3	164,7	179,3	-12,7%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	5,0	7,4	1,5	1,8	1,7	1,4	1,8	-31,6%
Capital de Giro	326,8	337,0	131,2	106,4	89,2	95,7	103,6	-3,0%
Contas Devedoras	130,4	178,3	40,0	44,6	45,8	41,1	46,6	-26,9%
Comprar/Vendor	1,0	1,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,3	-19,6%
Crédito no Exterior	1,8	4,2	0,4	0,5	0,8	0,9	1,2	-57,6%
Desconto de Recebíveis	8,3	17,3	2,8	2,5	3,1	3,5	3,7	-51,7%
Outros	63,8	70,1	22,1	20,3	21,3	21,7	22,1	-8,9%
Total	3.414,0	3.724,9	1.148,9	1.139,8	1.125,3	1.130,7	1.182,6	-8,3%

(1) Refere-se ao cartão de crédito - rotativo.

As receitas do crédito comercial pessoa física - PF, que representam 84,3% do total de receitas do crédito comercial nos 9M2021, apresentaram decréscimo de 7,5% ou R\$232,6 milhões na comparação com os 9M2020. No 3T2021, as receitas do crédito comercial PF somaram R\$950,5 milhões, com redução de 5,3% ou R\$52,8 milhões na comparação com o 3T2020 e de 1,3% ou R\$12,8 milhões frente ao 2T2021.

A diminuição das receitas do crédito comercial PF nas comparações entre os 9M2021 e os 9M2020 e entre 3T2021 e 3T2020 foi influenciada, principalmente, pela redução das rendas do crédito consignado, respectivamente, em R\$105,4 milhões e R\$32,4 milhões, e das receitas do crédito pessoal, respectivamente, em R\$93,4 milhões e R\$23,4 milhões. A redução nas receitas do crédito comercial PF no 3T2021 em comparação com o 2T2021, proveio, principalmente, da retração das receitas do crédito pessoal, em R\$9,2 milhões, e das rendas do cheque especial, em R\$3,9 milhões, trajetória compensada, em parte, pelo crescimento das rendas do crédito consignado em R\$2,0 milhões.

As receitas do crédito comercial pessoa jurídica - PJ somaram R\$537,2 milhões nos 9M2021, e apresentaram retração de 12,7% ou R\$78,3 milhões na comparação com os 9M2020, motivada, em especial, pela diminuição das receitas das contas devedoras, em R\$47,9 milhões, das linhas de capital de giro, em R\$10,2 milhões, e do desconto de recebíveis em R\$8,9 milhões. Em relação ao 3T2020, as receitas do crédito comercial PJ no 3T2021 apresentaram crescimento de 10,7% ou R\$19,1 milhões, proveniente, em especial, do aumento das linhas de capital de giro, em R\$27,6 milhões, movimento minimizado pela redução das receitas das contas devedoras, em R\$6,6 milhões, e do desconto de recebíveis em R\$0,9 milhão. Em relação ao 2T2021 as receitas do crédito comercial PJ do 3T2021 apresentaram crescimento de 12,4% ou R\$21,9 milhões, face, especialmente, ao aumento das receitas das linhas de capital de giro, em R\$24,7 milhões, movimento minimizado, em parte, pela redução das receitas das contas devedoras em R\$4,5 milhões.

Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica

	9M2021	9M2020	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020
Pessoa Física	1,65%	1,82%	1,64%	1,66%	1,65%	1,69%	1,76%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	7,39%	7,31%	7,34%	7,53%	7,29%	6,62%	6,77%
Cheque Especial	7,87%	7,88%	7,87%	7,87%	7,86%	7,86%	7,88%
Crédito Consignado	1,36%	1,50%	1,34%	1,36%	1,37%	1,40%	1,46%
Crédito Consignado Próprio	1,36%	1,51%	1,35%	1,36%	1,37%	1,41%	1,47%
Crédito Consignado Adquirido	0,86%	0,94%	0,84%	0,84%	0,88%	0,92%	0,93%
Crédito Pessoal - Não Consignado	2,35%	2,44%	2,64%	2,30%	2,11%	3,03%	2,69%
Outros	1,27%	1,42%	1,25%	1,28%	1,28%	1,33%	1,40%
Pessoa Jurídica	0,94%	1,16%	0,96%	0,94%	0,92%	0,88%	1,01%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	12,09%	11,78%	11,92%	12,06%	12,28%	11,96%	11,63%
Capital de Giro	0,77%	0,90%	0,82%	0,76%	0,73%	0,71%	0,79%
Contas Devedoras	4,55%	4,28%	4,32%	4,65%	4,68%	4,51%	4,35%
Comprar/Vendor	0,78%	1,09%	0,92%	0,78%	0,65%	0,69%	0,87%
Desconto de Recebíveis	1,37%	1,56%	1,41%	1,40%	1,31%	1,28%	1,47%
Outros	0,53%	0,63%	0,53%	0,52%	0,53%	0,54%	0,61%
Total	1,48%	1,67%	1,47%	1,49%	1,47%	1,49%	1,59%

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito - rotativo.

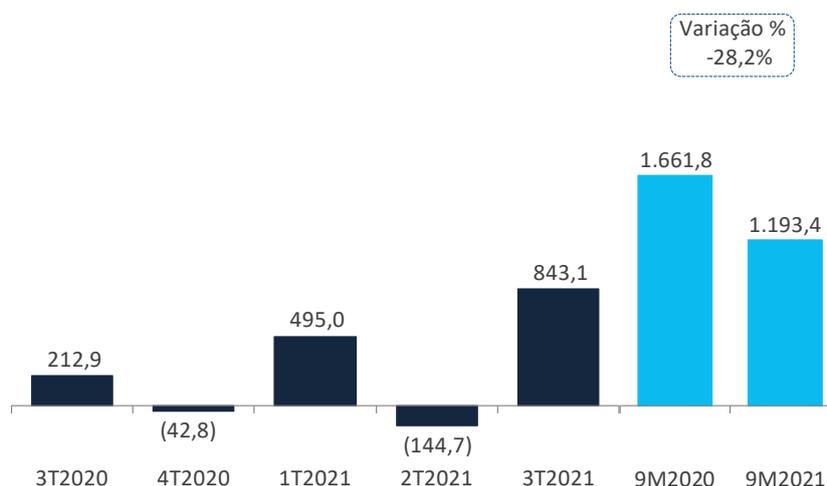
As taxas médias mensais do crédito comercial nos 9M2021 apresentaram redução de 0,19 pp. em relação aos 9M2020. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PF nos 9M2021 apresentaram diminuição de 0,17 pp. em relação aos 9M2020, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PJ apresentaram retração de 0,22 pp. no mesmo período. Em relação ao 3T2020, as taxas médias mensais do crédito comercial do 3T2021 apresentaram retração de 0,12 pp. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PF do 3T2021 apresentaram diminuição de 0,12 pp. em relação ao 3T2020, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PJ apresentaram retração de 0,05 pp. no mesmo período. E na comparação com o 2T2021, as taxas médias mensais do crédito comercial do 3T2021 apresentaram retração de 0,02 pp., mesma trajetória das taxas médias do crédito comercial PF. Já os produtos do crédito comercial PJ apresentaram aumento de 0,02 pp. no mesmo período.

O principal produto da carteira comercial PF, crédito consignado, apresentou redução nas taxas médias nos períodos comparativos, já o principal produto da carteira comercial PJ, linhas de capital de giro, apresentou crescimento nas taxas médias nos períodos comparativos, exceto em relação aos períodos acumulados. As taxas médias mensais do crédito comercial PJ são influenciadas, em especial, pela trajetória da taxa básica de juros e pelas condições de competitividade no mercado de crédito. Em relação à carteira comercial PF, as taxas médias mensais carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas, bem como são afetadas pelas condições de competitividade.

RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos somou R\$1.193,4 milhões nos 9M2021, 28,2% ou R\$468,5 milhões abaixo do resultado dos 9M2020. No 3T2021, o resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos aumentou R\$630,2 milhões em relação ao 3T2020, e R\$987,8 milhões na comparação com o 2T2021.

Gráfico 17: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - R\$ Milhões



Na comparação entre os 9M2021 e os 9M2020, a trajetória do resultado de tesouraria proveio da redução do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$923,4 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período, compensada parcialmente, pelo aumento do resultado de TVM, em R\$454,9 milhões, face, em especial, ao aumento do saldo e da Taxa Selic efetiva.

A trajetória do resultado de tesouraria na comparação entre o 3T2021 e 3T2020, proveio do aumento do resultado de TVM, em R\$417,7 milhões, face, em especial, ao crescimento da Taxa Selic efetiva que passou de

0,51% no 3T2020 para 1,23% no 3T2021, num contexto de aumento no saldo, e do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$212,5 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período.

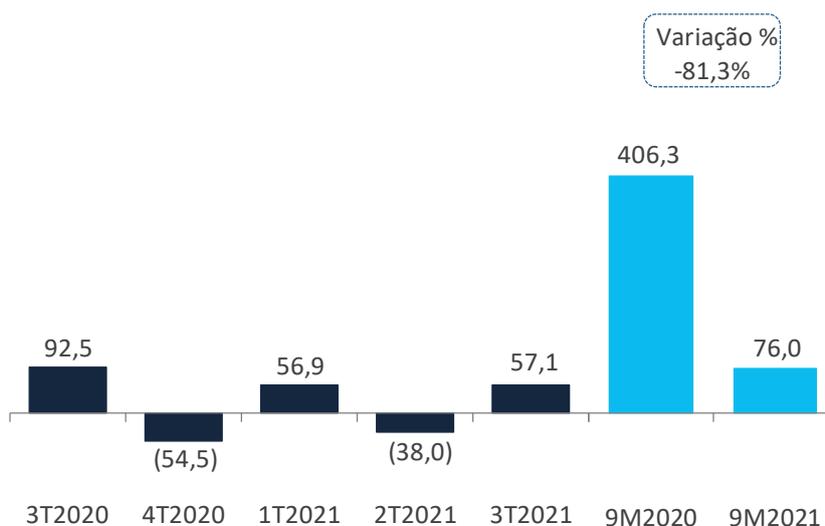
Em relação ao 2T2021, a trajetória do resultado de tesouraria do 3T2021, proveio do aumento do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$767,0 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período, e do resultado de TVM, em R\$220,8 milhões, face, em especial, ao crescimento da Taxa Selic efetiva, num contexto de relativa estabilidade no saldo.

RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

O resultado de operações de câmbio totalizou R\$76,0 milhões nos 9M2021, 81,3% ou R\$330,3 milhões abaixo do resultado dos 9M2020. No 3T2021, o resultado de operações de câmbio diminuiu R\$35,4 milhões em relação ao 3T2020, e aumentou R\$95,1 milhões na comparação com o 2T2021. As operações de câmbio no Banrisul são casadas com *funding* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira.

A trajetória do resultado de câmbio reflete a desvalorização cambial de 4,67% nos 9M2021 frente à desvalorização cambial de 39,94% nos 9M2020. Nas comparações trimestrais, a variação no resultado de câmbio reflete a desvalorização cambial de 8,74% no 3T2021 frente à desvalorização cambial de 3,01% no 3T2020 e frente à valorização de 12,20% no 2T2021.

Gráfico 18: Resultado de Operações de Câmbio - R\$ Milhões



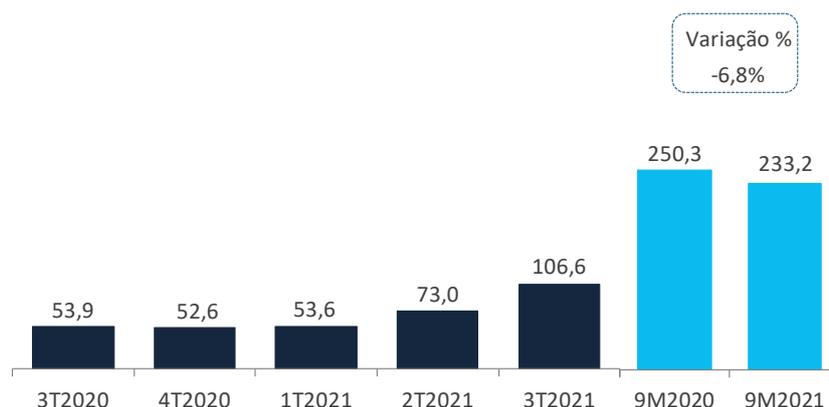
RESULTADO DAS APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS

O resultado das aplicações compulsórias somou R\$233,2 milhões nos 9M2021, com retração de 6,8% ou R\$17,1 milhões em relação aos 9M2020. No 3T2021, o resultado de aplicações compulsórias somou R\$106,6 milhões, com crescimento de 97,6% ou R\$52,6 milhões em relação ao 3T2020 e de 45,9% ou R\$33,5 milhões frente ao 2T2021.

A trajetória do resultado das aplicações compulsórias dos 9M2021 em relação aos 9M2020, reflete, especialmente, a diminuição nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido, em especial, a retração no saldo médio desses depósitos compulsórios.

Em relação ao 3T2020 e ao 2T2021, o aumento do resultado das aplicações compulsórias do 3T2021, reflete, principalmente, o crescimento nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido, especialmente, ao aumento da Taxa Selic efetiva, respectivamente, em 0,72 pp. e 0,44 pp., e ao incremento do saldo desses depósitos compulsórios.

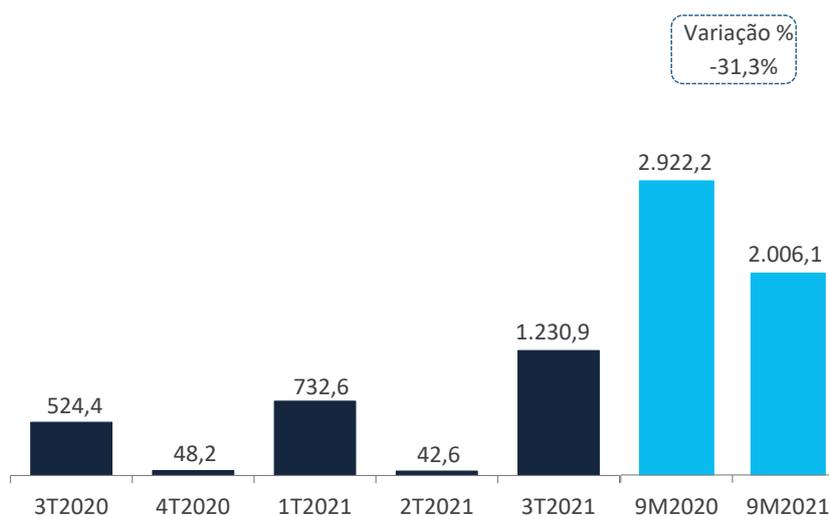
Gráfico 19: Resultado das Aplicações Compulsórias - R\$ Milhões



DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As despesas de intermediação financeira somaram R\$2.006,1 milhões nos 9M2021, com retração de 31,3% ou R\$916,1 milhões sobre as despesas dos 9M2020. No 3T2021, as despesas de intermediação financeira totalizaram R\$1.230,9 milhões, com crescimento de R\$706,6 milhões em relação ao 3T2020 e de R\$1.188,4 milhões frente ao 2T2021. A evolução das despesas de intermediação financeira foi influenciada, em especial, pela trajetória da Taxa Selic e pela variação cambial.

Gráfico 20: Despesas da Intermediação Financeira - R\$ Milhões



A retração das despesas de intermediação financeira na comparação entre os 9M2021 e os 9M2020 foi influenciada pela diminuição das despesas de captação no mercado, em R\$609,2 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$306,9 milhões.

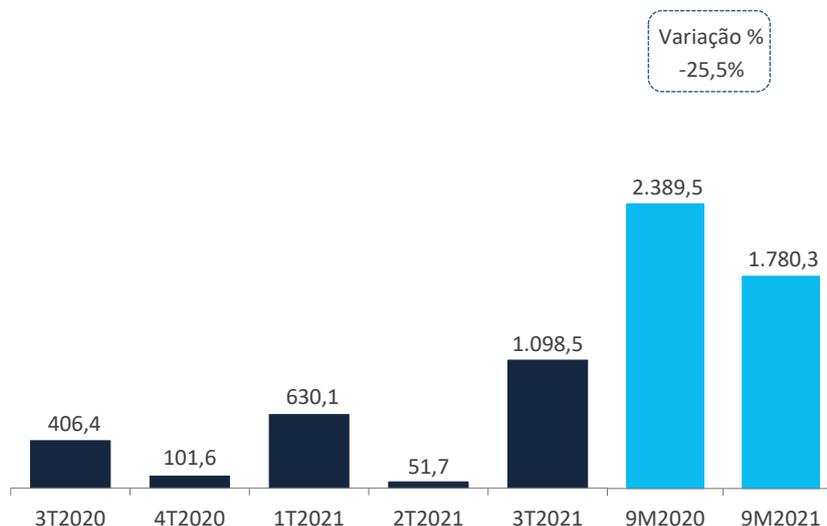
Em relação ao 3T2020, o acréscimo das despesas de intermediação financeira no 3T2021 foi influenciado pela expansão das despesas de captação no mercado, em R\$692,1 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$14,5 milhões.

Na comparação com o 2T2021, o crescimento das despesas de intermediação financeira no 3T2021 foi influenciado pelo aumento das despesas de captação no mercado, em R\$1.046,8 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$141,6 milhões.

DESPESAS DE CAPTAÇÃO NO MERCADO

As despesas de captação no mercado somaram R\$1.780,3 milhões nos 9M2021, 25,5% ou R\$609,2 milhões abaixo do montante dos 9M2020. No 3T2021, as despesas de captação no mercado totalizaram R\$1.098,5 milhões, com crescimento de R\$692,1 milhões em relação ao 3T2020 e de R\$1.046,8 milhões frente ao 2T2021.

Gráfico 21: Despesas de Captação no Mercado - R\$ Milhões



A retração das despesas de captação na comparação entre os 9M2021 e os 9M2020 foi influenciada, principalmente, pela diminuição das despesas com a dívida subordinada, em R\$876,2 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, movimento compensado, em parte, pelo aumento das despesas com depósitos a prazo, em R\$169,8 milhões, e das despesas de operações compromissadas em R\$116,7 milhões.

Em relação ao 3T2020, o crescimento das despesas de captação no mercado do 3T2021 foi influenciado, especialmente, pelo aumento das despesas com depósitos a prazo, em R\$303,5 milhões, das despesas com a dívida subordinada, em R\$177,8 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, das despesas de operações compromissadas, em R\$87,6 milhões, e das despesas relacionadas a captação externa realizada em janeiro de 2021 em R\$78,6 milhões. O aumento na Taxa Selic, que referencia maior parte da captação, também impactou as despesas de captação.

Na comparação com o 2T2021, o crescimento das despesas de captação no mercado do 3T2021 decorreu, principalmente, do aumento das despesas com a dívida subordinada, em R\$585,9 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, das despesas relacionadas a captação externa realizada em janeiro de 2021, em R\$204,0 milhões, e das despesas com depósitos a prazo em R\$185,0 milhões.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão. A Dívida Subordinada foi autorizada, para Capital Nível II, pelo Banco Central em 25 de outubro de 2021.

CUSTO DE CAPTAÇÃO

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos e os recursos de aceites e emissão de títulos.

O preço médio da captação alcançou 1,00% no 3T2021, acima do custo médio do 3T2020 de 0,48% e do custo médio de 0,68% do 2T2021, em linha com a trajetória da Taxa Selic. Os itens de maior relevância na composição dos custos foram os depósitos a prazo e de poupança. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic, 81,50%

no 3T2021, apresentou redução de 13,12 pp. frente ao indicador obtido no 3T2020 e de 4,41 pp. na comparação com o indicador do 2T2021.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 72,1% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, alcançou 1,08% no 3T2021, com crescimento de 0,63 pp. na comparação com o 3T2020 e de 0,39 pp. em relação ao 2T2021. A proporcionalidade dos custos dos depósitos a prazo em relação à Taxa Selic, 87,80% no 3T2021, apresentou retração de 0,71 pp. frente ao custo do 3T2020 e de 0,32 pp. frente ao 2T2021.

Custo de Captação - R\$ Milhões e %

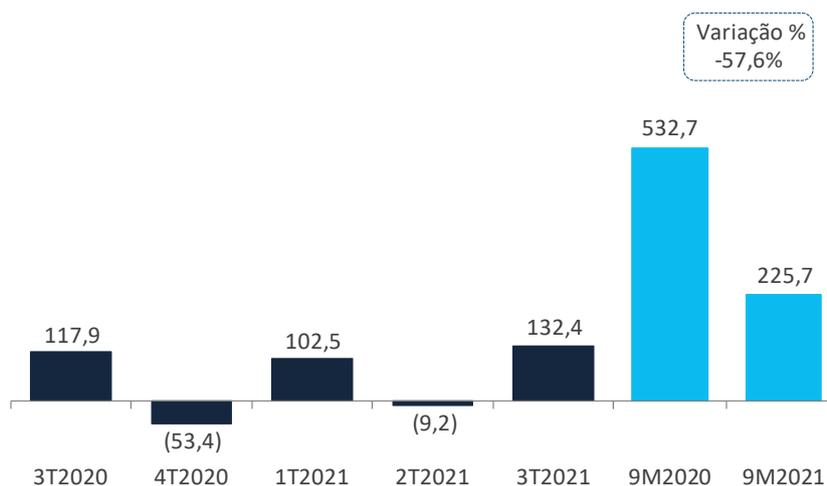
	3T2021			2T2021			3T2020		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos a Prazo	46.311,4	(500,4)	1,08%	45.417,6	(315,3)	0,69%	43.429,7	(196,8)	0,45%
Depósitos de Poupança	11.496,3	(104,2)	0,91%	11.245,9	(77,3)	0,69%	10.516,3	(61,9)	0,59%
Depósitos à Vista	3.791,0	-	0,00%	3.656,2	-	0,00%	3.207,9	-	0,00%
Depósitos Interfinanceiros	1.013,6	(2,4)	0,23%	842,8	(1,7)	0,21%	1.040,8	(4,9)	0,47%
Outros Depósitos	15,7	(0,0)	0,00%	15,9	-	0,00%	11,5	(0,0)	0,00%
Letras Financeiras	788,5	(10,0)	1,26%	1.003,1	(8,2)	0,82%	2.023,2	(11,0)	0,54%
Letras de Crédito Imobiliário	776,4	(8,4)	1,09%	818,0	(5,7)	0,70%	909,5	(4,2)	0,46%
Letras de Crédito do Agronegócio	49,3	(0,5)	1,08%	-	-	-	-	-	-
Despesas de Contribuição FGC	-	(18,5)	-	-	(18,1)	-	-	(17,4)	-
Saldo Médio Total / Despesa Total	64.242,2	(644,3)	1,00%	62.999,5	(426,5)	0,68%	61.138,9	(296,2)	0,48%
Selic			1,23%			0,79%			0,51%
Custo Médio / Selic			81,50%			85,91%			94,62%
Custo Depósito a Prazo / Selic			87,80%			88,12%			88,51%

(1) Saldos médios obtidos a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados.

DESPESAS DE EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES

As despesas de empréstimos, cessões e repasses totalizaram R\$225,7 milhões nos 9M2021, 57,6% ou R\$306,9 milhões abaixo das despesas dos 9M2020. No 3T2021, as despesas de empréstimos, cessões e repasses aumentaram R\$14,5 milhões em relação ao 3T2020 e R\$141,6 milhões frente ao 2T2021.

Gráfico 22: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses - R\$ Milhões



O menor fluxo de despesas de empréstimos, cessões e repasses na comparação dos 9M2021 e 9M2020 reflete, especialmente, a diminuição das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R\$325,4 milhões, face à variação cambial do período, movimento compensado, em parte, pelo aumento das despesas com depósitos judiciais em R\$24,2 milhões.

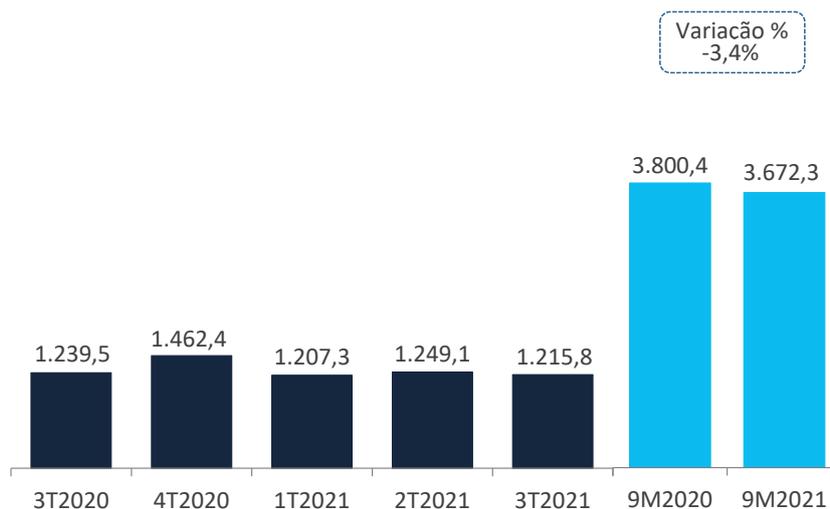
Em relação ao 3T2020, o crescimento das despesas de empréstimos, cessões e repasses do 3T2021 ocorreu, especialmente, pelo aumento das despesas com depósitos judiciais, em R\$23,1 milhões, movimento minimizado pela redução das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R\$10,8 milhões, face à variação cambial do período.

Na comparação com o 2T2021, o maior fluxo de despesas de empréstimos, cessões e repasses do 3T2021, reflete, principalmente, o crescimento das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R\$122,0 milhões, face à variação cambial do período.

MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira totalizou R\$3.672,3 milhões nos 9M2021, com redução de 3,4% ou R\$128,1 milhões em relação aos 9M2020. No 3T2021 a margem financeira alcançou R\$1.215,8 milhões, com retração de 1,9% ou R\$23,7 milhões em relação ao 3T2020 e de 2,7% ou R\$33,3 milhões frente ao 2T2021.

Gráfico 23: Margem Financeira - R\$ Milhões



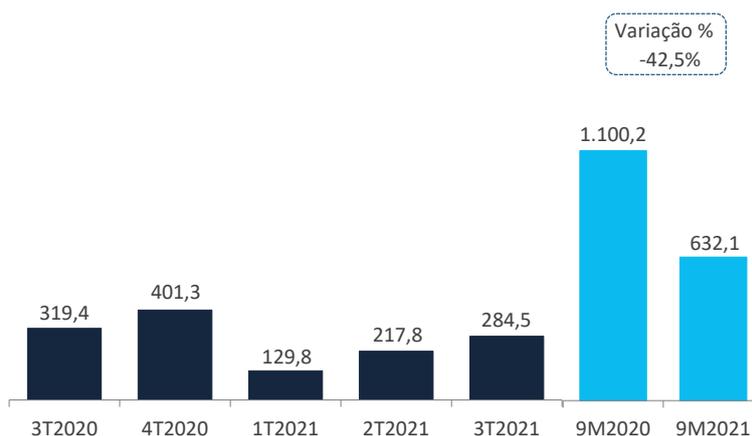
A diminuição da margem financeira nos 9M2021 em relação aos 9M2020 reflete, em especial, a retração das receitas com juros em proporção maior do que a diminuição das despesas com juros, num contexto de variação cambial, de redução na taxa de juros das operações de crédito e de aumento da Taxa Selic.

Na comparação com o 3T2020 e 2T2021, a retração da margem financeira do 3T2021 reflete o crescimento das despesas com juros em proporção maior que o aumento das receitas com juros, num contexto de variação cambial e aumento de, respectivamente, 0,72 pp. e 0,44 pp. da Taxa Selic efetiva.

DESPESAS DE PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

As despesas de provisão para perdas de crédito somaram R\$632,1 milhões nos 9M2021, com retração de 42,5% ou R\$468,1 milhões frente aos 9M2020. No 3T2021, as despesas de provisão para perdas de crédito totalizaram R\$284,5 milhões, com redução de 10,9% ou R\$34,9 milhões em relação ao 3T2020 e aumento de 30,6% ou R\$66,7 milhões frente ao 2T2021.

Gráfico 24: Despesas de Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões



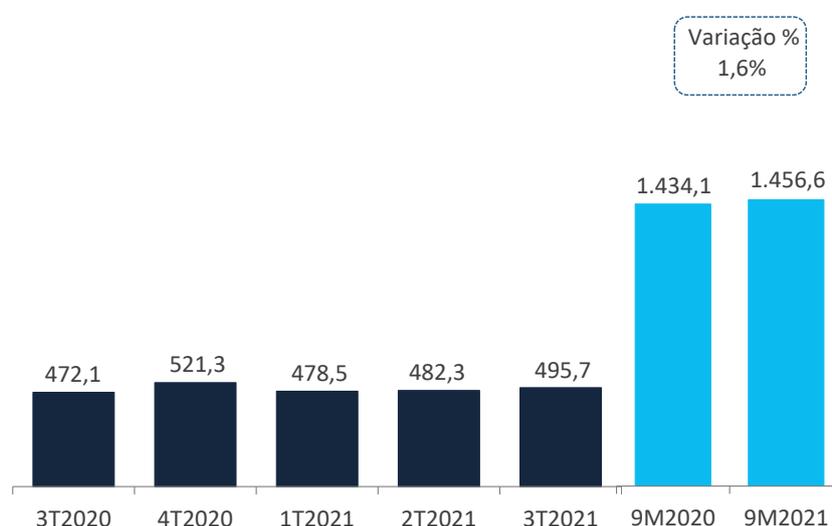
A trajetória das despesas de provisão para perdas de crédito nas comparações 9M2021 em relação aos 9M2020 e entre o 3T2021 e o 3T2020 reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, redução no volume das operações em atraso e no saldo de provisões para perdas de crédito, num contexto de crescimento da carteira de crédito.

Na comparação com o 2T2021, o aumento das despesas de provisão para perdas de crédito do 3T2021 reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, aumento no volume das operações em atraso e no saldo de provisões para perdas de crédito, num contexto de crescimento da carteira de crédito.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE TARIFAS BANCÁRIAS

As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R\$1.456,6 milhões nos 9M2021 e crescimento de 1,6% ou R\$22,4 milhões na comparação com os 9M2020. No 3T2021, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R\$495,7 milhões, com incremento de 5,0% ou R\$23,6 milhões frente ao 3T2020 e de 2,8% ou R\$13,4 milhões na comparação com o 2T2021.

Gráfico 25: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias - R\$ Milhões



A trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias na comparação entre os 9M2021 e os 9M2020 foi influenciada, especialmente, pelo aumento das receitas da rede de adquirência, em R\$22,2 milhões, face, em especial, ao maior volume de transações capturadas pela rede de adquirência, e pela expansão das receitas de seguros, previdência e capitalização, em R\$20,9 milhões, movimento minimizado em parte pela redução das receitas com débito em conta, em R\$13,2 milhões, e das rendas de tarifas de conta corrente, em R\$10,6 milhões.

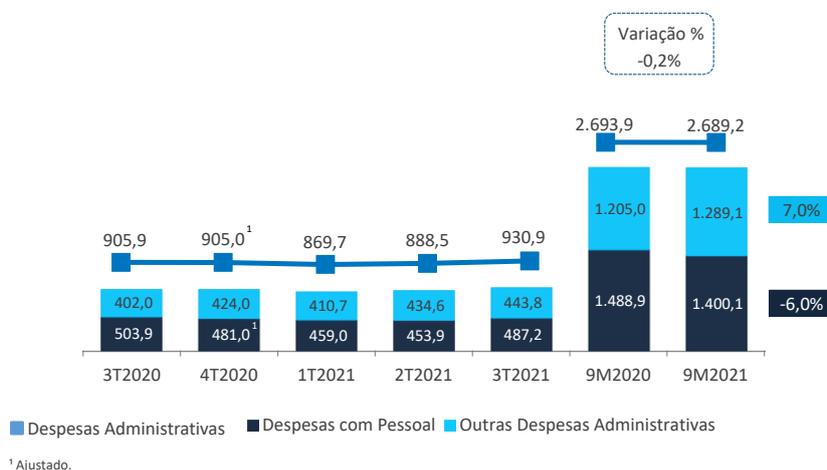
Na comparação com o 3T2020, a trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 3T2021 proveio, principalmente, da expansão das receitas de seguros, previdência e capitalização, em R\$16,7 milhões, e das receitas da rede de adquirência, em R\$12,8 milhões, movimento minimizado, especialmente, pela retração das receitas com débito em conta em R\$6,9 milhões.

Em relação ao 2T2021, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 3T2021 foram afetadas, especialmente, pelo crescimento das receitas da rede de adquirência, em R\$8,7 milhões, das receitas de seguros, previdência e capitalização, em R\$1,9 milhão, e das rendas de taxas de administração de consórcios em R\$1,8 milhão.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS AJUSTADAS

As despesas administrativas alcançaram R\$2.689,2 milhões nos 9M2021 e apresentaram relativa estabilidade, com redução de R\$4,7 milhões em relação às despesas dos 9M2020. No 3T2021, as despesas administrativas somaram R\$930,9 milhões, com aumento de 2,8% ou R\$25,1 milhões frente ao 3T2020 e de 4,8% ou R\$42,4 milhões na comparação com o 2T2021.

Gráfico 26: Despesas Administrativas - R\$ Milhões



Em 2020, foi aprovado o Programa de Desligamento Voluntário – PDV para empregados aposentados pelo INSS, ou que tinham, ou viessem a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamento no último trimestre de 2020, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho. Os custos contabilizados no âmbito do PDV totalizaram R\$177,0 milhões no 4T2020, e referem-se a 901 empregados; deste total, ao final de dezembro de 2020, 865 empregados, e até o encerramento de setembro de 2021, 97,1% ou 875 empregados já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV. As despesas de pessoal ajustadas não incluem os custos com o PDV, evento tratado como não recorrente.

As despesas de pessoal dos 9M2021 somaram R\$1.400,1 milhões, e apresentaram redução de 6,0% ou R\$88,8 milhões em relação às despesas de pessoal dos 9M2020, refletindo, em especial, o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do PDV. Outras despesas administrativas somaram R\$1.289,1 milhões, com aumento de 7,0% ou R\$84,0 milhões, influenciado, especialmente, pela expansão das despesas com serviços técnicos especializados, em R\$37,5 milhões, face, principalmente a consultorias técnicas, das despesas com amortização e depreciação, em R\$18,3 milhões, das despesas com serviços de terceiros, em R\$12,0 milhões, das despesas com processamento de dados, em R\$8,9 milhões, e das despesas com manutenção e conservação de bens em R\$7,3 milhões.

Em relação as despesas de pessoal do 3T2020, as despesas de pessoal do 3T2021 apresentaram redução de 3,3% ou R\$16,7 milhões. As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 10,4% ou R\$41,8 milhões na comparação com o 3T2020, influenciado, especialmente, pelo aumento das despesas com serviços técnicos e especializados, em R\$14,4 milhões, das despesas com amortização e depreciação, em R\$8,2 milhões, das despesas com processamento de dados, em R\$7,5 milhões, e das despesas com propaganda, promoções e publicidade em R\$6,2 milhões.

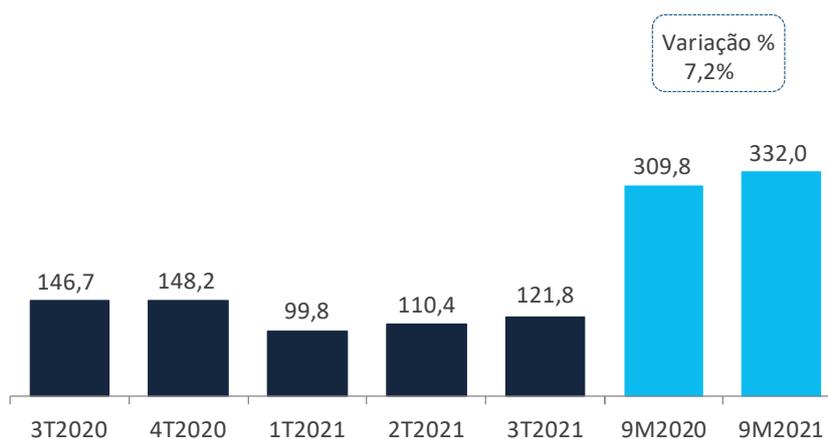
Na comparação com o 2T2021, as despesas de pessoal do 3T2021 apresentaram aumento de 7,3% ou R\$33,3 milhões, refletindo, principalmente, o acordo coletivo. Outras despesas administrativas apresentaram aumento de 2,1% ou R\$9,2 milhões na comparação com o 2T2021, influenciado, especialmente, pelo crescimento das despesas com propaganda, promoções e publicidade, em R\$5,5 milhões, das despesas com amortização e

depreciação, em R\$4,7 milhões, e das despesas relativas à doação de equipamentos médicos para hospitais, em R\$4,6 milhões, movimento compensado em parte pela retração das despesas com comunicações em R\$6,4 milhões.

OUTRAS RECEITAS

As outras receitas somaram R\$332,0 milhões nos 9M2021, com crescimento de 7,2% ou R\$22,3 milhões frente às outras receitas dos 9M2020. No 3T2021, outras receitas atingiram R\$121,8 milhões, com retração de 17,0% ou R\$25,0 milhões frente às receitas do 3T2020 e aumento de 10,2% ou R\$11,3 milhões em relação às receitas do 2T2021.

Gráfico 27: Outras Receitas - R\$ Milhões



O crescimento de outras receitas na comparação entre os 9M2021 e os 9M2020 proveio, principalmente, das rendas de reversão das provisões de bens não de uso, em R\$25,2 milhões, do acréscimo das receitas de locação de equipamentos de adquirência, em R\$23,8 milhões, e das receitas diversas com cartões, em R\$8,9 milhões, movimento minimizado, principalmente, pela retração das receitas de atualização de depósitos em garantias, em R\$19,7 milhões, e das receitas com recuperação de encargos e despesas em R\$18,0 milhões.

Em relação ao 3T2020, a diminuição de outras receitas no 3T2021 foi influenciada, principalmente, pelo decréscimo das receitas de atualização de depósitos em garantias, em R\$19,7 milhões, e das receitas com recuperação de encargos e despesas, em R\$12,9 milhões, movimento compensado em parte pelo crescimento das rendas de reversão das provisões de bens não de uso em R\$12,1 milhões.

Na comparação com o 2T2021, o crescimento de outras receitas no 3T2021 proveio, principalmente, do aumento das receitas de atualização de depósitos em garantias em R\$12,0 milhões.

OUTRAS DESPESAS AJUSTADAS

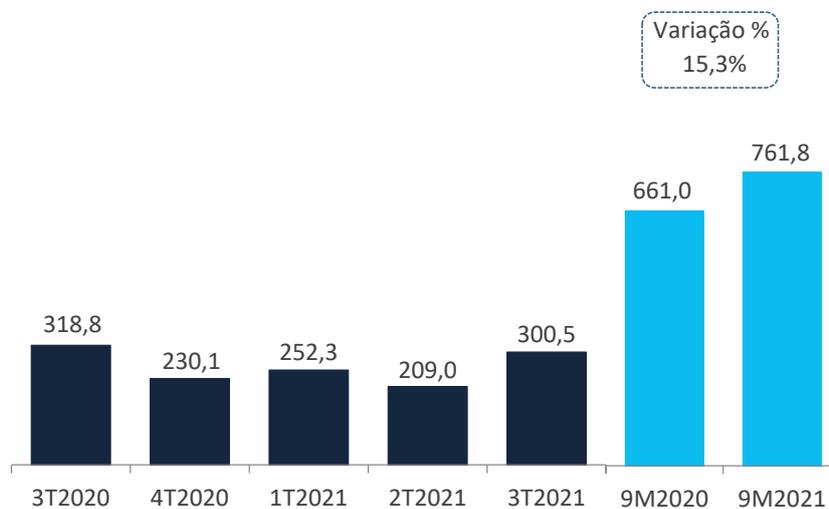
As outras despesas ajustadas totalizaram R\$761,8 milhões nos 9M2021, com crescimento de 15,3% ou R\$100,8 milhões em relação às despesas dos 9M2020. No 3T2021, outras despesas atingiram R\$300,5 milhões, com retração de 5,7% ou R\$18,3 milhões frente às despesas do 3T2020 e aumento de 43,8% ou R\$91,5 milhões em relação às despesas ajustadas do 2T2021.

O crescimento de outras despesas ajustadas na comparação entre os 9M2021 e os 9M2020 proveio, especialmente, do aumento das despesas com provisões trabalhistas, em R\$55,8 milhões, e das despesas com tarifas de convênio INSS em R\$36,1 milhões.

Em relação ao 3T2020, o decréscimo de outras despesas no 3T2021 foi influenciado, especialmente, pelo menor fluxo de despesas com provisões trabalhistas em R\$18,5 milhões.

Na comparação com as despesas ajustadas do 2T2021, o crescimento de outras despesas no 3T2021 foi impactado, especialmente, pelo incremento das despesas com provisões trabalhistas em R\$86,1 milhões.

Gráfico 28: Outras Despesas Ajustadas - R\$ Milhões



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido - R\$ Milhares

Ativo	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Set 2021/ Set 2020	Set 2021/ Jun 2021
Disponibilidades	1.669.927	1.583.843	1.457.599	1.263.648	1.374.878	21,5%	5,4%
Ativos Financeiros	96.994.136	93.465.517	91.171.064	88.011.432	85.987.882	12,8%	3,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.800.744	8.063.373	8.337.526	6.041.572	5.946.357	48,0%	9,1%
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.983.621	7.744.492	7.469.218	7.750.609	7.545.727	5,8%	3,1%
Títulos e Valores Mobiliários	36.145.131	36.016.688	33.353.737	31.645.202	31.032.558	16,5%	0,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	819.882	661.669	1.012.350	844.599	1.065.543	-23,1%	23,9%
Operações de Crédito	35.969.497	34.074.673	34.397.499	34.860.941	33.567.407	7,2%	5,6%
Outros Ativos Financeiros	7.260.416	6.888.776	6.583.149	6.848.904	6.808.784	6,6%	5,4%
Operações de Arrendamento Mercantil	14.845	15.846	17.585	19.605	21.506	-31,0%	-6,3%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(2.747.212)	(2.725.494)	(2.750.876)	(2.813.138)	(2.862.492)	-4,0%	0,8%
Ativos Fiscais	3.549.970	3.490.854	3.236.138	3.119.592	3.260.195	8,9%	1,7%
Outros Ativos	778.639	865.235	914.398	817.994	987.685	-21,2%	-10,0%
Investimentos	164.815	162.060	156.275	177.951	160.481	2,7%	1,7%
Imobilizado de Uso	471.839	464.865	454.892	439.693	411.020	14,8%	1,5%
Intangível	766.442	756.135	792.563	805.729	847.574	-9,6%	1,4%
Total do Ativo	101.648.556	98.063.015	95.432.053	91.822.901	90.167.223	12,7%	3,7%
Passivo	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Set 2021/ Set 2020	Set 2021/ Jun 2021
Depósitos e Demais Passivos Financeiros	87.331.773	83.837.370	81.733.912	78.730.375	76.608.209	14,0%	4,2%
Depósitos	63.409.002	61.179.999	60.966.517	62.446.503	59.892.651	5,9%	3,6%
Captação no Mercado Aberto	8.948.284	8.679.331	7.019.799	4.362.437	4.205.420	112,8%	3,1%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.606.917	1.742.545	1.919.839	2.440.535	2.663.941	-39,7%	-7,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.725.261	3.318.305	3.541.009	1.898.981	2.121.732	75,6%	12,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	96.848	174.239	36.083	-	-	-	-44,4%
Outros Passivos Financeiros	9.545.461	8.742.951	8.250.665	7.581.919	7.724.465	23,6%	9,2%
Provisões	2.331.237	2.218.988	2.101.742	2.012.954	1.983.440	17,5%	5,1%
Obrigações Fiscais	829.926	813.260	643.674	561.565	916.601	-9,5%	2,0%
Outros Passivos	2.406.149	2.538.980	2.371.483	2.171.792	2.034.065	18,3%	-5,2%
Patrimônio Líquido	8.749.471	8.654.417	8.581.242	8.346.215	8.354.908	4,7%	1,1%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	101.648.556	98.063.015	95.432.053	91.822.901	90.167.223	12,7%	3,7%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO RESUMIDO

Tabela 3: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido - R\$ Milhares

	9M2021	9M2020	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	9M2021/ 9M2020	3T2021/ 2T2021
Receitas de Intermediação Financeira	5.678.379	6.722.565	2.446.749	1.291.712	1.939.918	1.510.605	1.763.854	-15,5%	89,4%
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	4.175.815	4.404.185	1.440.039	1.401.349	1.334.427	1.555.280	1.404.559	-5,2%	2,8%
Resultado de Operações com TVM	1.113.067	658.124	564.910	344.136	204.021	178.174	147.179	69,1%	64,2%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	80.299	1.003.719	278.153	(488.837)	290.983	(220.943)	65.675	-92,0%	-156,9%
Resultado de Operações de Câmbio	75.988	406.251	57.078	(37.982)	56.892	(54.464)	92.511	-81,3%	-250,3%
Resultado das Aplicações Compulsórias	233.210	250.286	106.569	73.046	53.595	52.558	53.930	-6,8%	45,9%
Despesas de Intermediação Financeira	(2.006.084)	(2.922.188)	(1.230.943)	(42.564)	(732.577)	(48.229)	(524.368)	-31,3%	2.792,0%
Operações de Captação no Mercado	(1.780.342)	(2.389.529)	(1.098.503)	(51.725)	(630.114)	(101.601)	(406.449)	-25,5%	2.023,7%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(225.742)	(532.659)	(132.440)	9.161	(102.463)	53.372	(117.919)	-57,6%	-1.545,7%
Resultado de Intermediação Financeira	3.672.295	3.800.377	1.215.806	1.249.148	1.207.341	1.462.376	1.239.486	-3,4%	-2,7%
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(632.098)	(1.100.235)	(284.534)	(217.807)	(129.757)	(401.261)	(319.407)	-42,5%	30,6%
Outras Receitas Operacionais Ajustadas	1.822.280	1.782.306	631.945	601.699	588.636	686.729	631.673	2,2%	5,0%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.456.569	1.434.128	495.721	482.304	478.544	521.271	472.146	1,6%	2,8%
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	33.669	38.410	14.467	8.951	10.251	17.281	12.811	-12,3%	61,6%
Outras Receitas Ajustadas	332.042	309.768	121.757	110.444	99.841	148.177	146.716	7,2%	10,2%
Outras Despesas Operacionais Ajustadas	(3.796.865)	(3.701.765)	(1.344.724)	(1.212.156)	(1.239.985)	(1.256.150)	(1.339.916)	2,6%	10,9%
Despesas de Pessoal Ajustadas	(1.400.073)	(1.488.861)	(487.158)	(453.906)	(459.009)	(480.999)	(503.883)	-6,0%	7,3%
Outras Despesas Administrativas	(1.289.095)	(1.205.046)	(443.791)	(434.603)	(410.701)	(424.050)	(401.994)	7,0%	2,1%
Despesas Tributárias	(345.911)	(346.881)	(113.290)	(114.680)	(117.941)	(121.045)	(115.288)	-0,3%	-1,2%
Outras Despesas Ajustadas	(761.786)	(660.977)	(300.485)	(208.967)	(252.334)	(230.056)	(318.751)	15,3%	43,8%
Resultado Operacional Ajustado	1.065.612	780.683	218.493	420.884	426.235	491.694	211.836	36,5%	-48,1%
Resultado Antes Tributação e Participação Empregados s/ Lucro	1.065.612	780.683	218.493	420.884	426.235	491.694	211.836	36,5%	-48,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado	(237.684)	(202.354)	(16.701)	(106.673)	(114.310)	(129.243)	(69.948)	17,5%	-84,3%
Participações dos Empregados no Resultado	(95.395)	(83.067)	(30.221)	(32.256)	(32.918)	(32.711)	(24.013)	14,8%	-6,3%
Participações de Não Controladores	(215)	(135)	(71)	(72)	(72)	(67)	(47)	59,3%	-1,4%
Lucro Líquido Ajustado	732.318	495.127	171.500	281.883	278.935	329.673	117.828	47,9%	-39,2%
Programa de Desligamento Voluntário – PDV	-	-	-	-	-	(176.952)	-	-	-
Provisão para Contingências Fiscais	(76.036)	-	-	(76.036)	-	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	34.216	-	-	34.216	-	79.628	-	-	-
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21	10.265	-	(14.898)	25.163	-	-	-	-	-159,2%
Lucro Líquido	700.763	495.127	156.602	265.226	278.935	232.349	117.828	41,5%	-41,0%

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos aos nove meses de 2021, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Cenário Econômico

Busca pela retomada

No cenário internacional, com o avanço da vacinação contra a Covid-19 — sobretudo na Inglaterra e nos Estados Unidos — a economia apresentou crescimento nos primeiros nove meses do ano, ainda que em ritmo desigual.

O Brasil, por sua vez, registra alta nos indicadores de inflação, reajustes nos preços dos combustíveis e iminente crise energética. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acumulou variação de 10,25% em 12 meses, até setembro de 2021.

Já no Rio Grande do Sul, que obteve alta de 2,5% no PIB no segundo trimestre, o destaque foi o bom desempenho do agronegócio e da indústria de transformação.



Alta nos custos de energia e iminente crise hídrica podem afetar a economia



Desempenho do agronegócio deve elevar a previsão de crescimento do PIB gaúcho



Setor da transformação foi um dos destaques na indústria do Rio Grande do Sul

Estratégia e Diretrizes do Negócio

Ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades. Com essa **Visão**, o Banrisul orienta seus esforços na busca da excelência, sem perder de vista a **Missão** de ser o agente financeiro que promove o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. Para isso, a Instituição está alicerçada em cinco pilares:



Essência

A essência é ser um Banco de varejo. E isso move ações conectadas aos anseios da comunidade. O Banrisul **ampliou financiamentos para a cadeia produtiva do agronegócio, manteve investimentos que auxiliam micro, pequenas e médias empresas**, como o Pronampe, além de **crédito consignado** para servidores públicos e beneficiados pelo INSS. Na área da sustentabilidade, o **saldo das carteiras de crédito para fomentar o uso de energia limpa aumentou**. O Banrisul recebeu o selo Prata do GHG Protocol, a partir da publicação do inventário de gases do efeito estufa.



Pessoas

O sucesso de uma organização requer a participação das pessoas e, para isso, é preciso ouvi-las. Uma **pesquisa de engajamento alcançou todos os colaboradores do Banrisul, para definir e implementar melhorias internas**, que refletem em uma cultura mais ágil e transformadora. Em relação à pandemia da Covid-19, nestes nove meses de 2021 foram priorizadas a **saúde e a segurança do time e dos clientes, com ações preventivas**. Uma consultoria contratada auxiliou na revisão de processos de Recursos Humanos.

Eficiência

Acompanhar os avanços tecnológicos do mercado financeiro é uma marca do Banrisul. Neste período, o Banco alcançou **processos mais ágeis e simplificados, com a continuidade da fusão ou do encerramento de sete agências e 22 postos de atendimento**. E para manter a excelência do serviço prestado, a Instituição aprimora constantemente a infraestrutura e a arquitetura de TI, adotando melhores práticas de gestão para mitigar riscos e utilizar recursos de maneira mais eficaz.



Transformação

O Banrisul foi o **primeiro banco brasileiro a receber a certificação que autoriza o compartilhamento de informações dos clientes a partir do Open Banking**. A Instituição desenvolveu soluções digitais que garantem sua competitividade no mercado e anunciou, recentemente, a inauguração de um **novo Data Center sustentável**. No contexto da pandemia da Covid-19, foram **aprimoradas estruturas de Tecnologia da Informação relacionadas ao teletrabalho**.



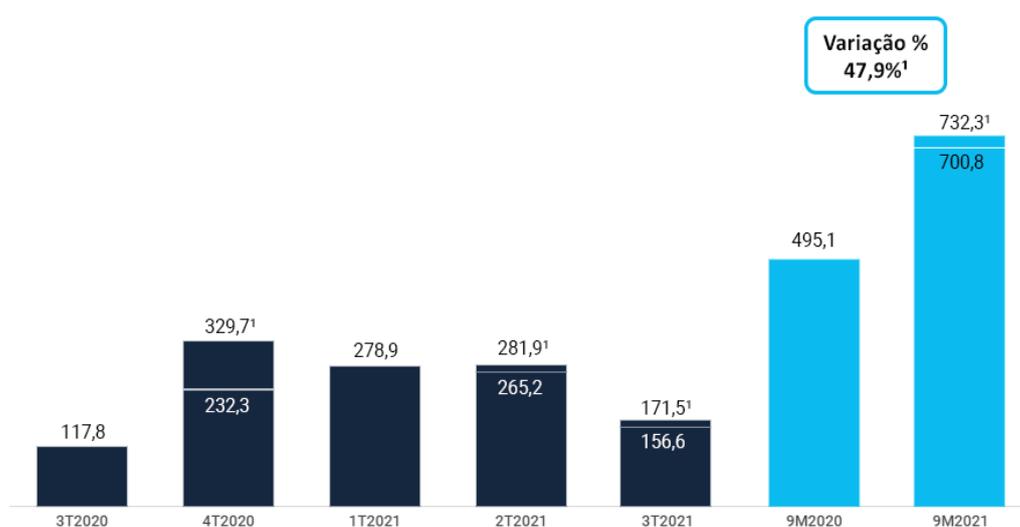
Cliente

Elevar o nível de satisfação e proporcionar a melhor experiência em soluções financeiras são o foco da jornada do cliente. Em linha com esses objetivos, o Banrisul aprimorou o aplicativo Banrisul Digital com novas funcionalidades, como a **abertura de conta pessoa física pelo app**. Também foram feitas **melhorias no app Agroconecta e no extrato de investimentos**; comunicação por **push para renovar o CDB**; melhorias no **fluxo de abertura de conta universitária**; e o lançamento do Monitor de Vendas Web, no Vero *Wallet* — que permite efetivar e consultar pagamentos sem o uso da “maquininha”.



Desempenho Consolidado

Lucro Líquido



¹ Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido dos nove meses de 2021 alcançou R\$700,8 milhões, o que representa R\$205,6 milhões a mais (41,5% superior) do que o lucro do mesmo período de 2020. O resultado foi impactado por eventos não recorrentes, como o ajuste de provisão para contingências fiscais, o efeito fiscal associado e a atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21. O lucro líquido ajustado dos nove meses de 2021 atingiu R\$732,3 milhões, R\$237,2 milhões (47,9%) acima na comparação com o mesmo período de 2020. A rentabilidade ajustada anualizada atingiu 11,4% sobre o patrimônio líquido médio.

O crescimento do período reflete, especialmente:

- (I) menor fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito
- (II) redução da margem financeira
- (III) crescimento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias
- (IV) aumento das outras despesas ajustadas
- (V) conseqüente maior volume de tributos sobre o lucro

A riqueza gerada pelo Banrisul nos primeiros nove meses de 2021, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$2.830,0 milhões, dos quais R\$1.300,4 milhões ou 45,9% foram destinados para pagamento de pessoal; R\$734,2 milhões ou 25,9% para pagamento de impostos, taxas e contribuições; R\$701,0 milhões ou 24,8% para remuneração de capitais próprios; e R\$94,4 milhões ou 3,3% para remuneração de capitais de terceiros.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido atingiu R\$8.749,5 milhões em setembro de 2021. O aumento de R\$394,6 milhões (4,7%) em doze meses teve como origem a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, o remensuramento do passivo atuarial — referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1) — e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

Ativo Total

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$101.648,6 milhões em setembro de 2021, com crescimento de 12,7% em relação aos R\$90.167,2 milhões registrados no mesmo mês, em 2020. A ampliação deve-se, especialmente, ao crescimento na captação de depósitos, na captação de mercado aberto, na captação externa realizada em janeiro de 2021, e nos fundos financeiros e de desenvolvimento.

Na composição dos ativos, os títulos e valores mobiliários, somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e as disponibilidades, representam 46,7% do total, as operações de crédito 38,1%, os depósitos compulsórios no Bacen 7,9% e os outros ativos 7,3%.

As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, apresentaram saldo de R\$47.435,7 milhões em setembro de 2021, com crescimento de R\$8.016,3 milhões ou 20,3% em relação a setembro de 2020, refletindo, principalmente, a ampliação no saldo dos depósitos, na captação no mercado aberto e a captação no exterior realizada em janeiro de 2021, em um contexto de crescimento na carteira de crédito e nos depósitos compulsórios no Bacen.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Destaques em Produtos e Serviços

Carteira de Crédito

A carteira de crédito alcançou R\$38.701,8 milhões em setembro de 2021, com crescimento de R\$2.444,1 milhões ou 6,7% nos doze meses. Em linha com as principais necessidades do momento, foi mantida a estratégia de ampliar o acesso ao **crédito consignado**, principalmente no aplicativo Banrisul Digital e no *Home Banking*. A funcionalidade foi disponibilizada a aposentados e pensionistas do INSS, e mais 80 convênios municipais e estaduais. Nos nove meses de 2021, o volume contratado por meio desses canais totalizou R\$203,5 milhões, em 33 mil contratos.

Nos nove meses de 2021, foi ampliada a linha de crédito para universitários, que abrange 12 instituições de ensino superior gaúchas. Assim, o Banco reforça o seu papel social, com impacto direto no desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Aos empreendedores, foi lançada a linha de crédito **Banrisul Giro FGI – Fundo Garantidor para Investimentos**, destinada a empresas. Até o final do ano, será implantada uma nova opção para capital de giro, desta vez com garantia do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE). No campo da inovação, incorporou-se novas linhas de repasse da FINEP: **Inovacred 4.0** e **Aquisição Inovadora**.

O Banrisul atua como agente repassador das linhas de BNDES: **FINAME** e **BNDES Automático**. Em inovação, atua como agente repassador da FINEP com as linhas Inovacred e Inovacred Expresso. E opera, também, com duas linhas de recursos próprios: **Banrisul Fomento** e **Financiamento Especial Banrisul – FEB**, destinada ao setor público.

Ainda em Crédito, destacam-se linhas específicas para viabilizar a utilização de energia renovável: **CDC Sustentabilidade**, **BNDES Finame Baixo Carbono** e **BNDES Programa Fundo Clima**, disponíveis para pessoas físicas e jurídicas.

A seguir, apresenta-se a tabela de composição do crédito total:

Composição do Crédito Total	Set 2021	Jun 2021	Dez 2020	Set 2020	Set2021 / Set2020	
					Var. Abs.	Var. %
Setor Privado	38.599,6	36.537,6	37.502,2	36.156,2	2.443,3	6,8%
Comercial	28.956,9	28.059,4	28.887,4	27.546,1	1.410,8	5,1%
Pessoa Física	22.164,0	21.861,8	22.278,0	21.373,1	790,9	3,7%
Pessoa Jurídica	6.792,8	6.197,6	6.609,4	6.173,0	619,8	10,0%
Imobiliário	4.042,5	4.077,6	4.125,6	4.122,9	(80,4)	-2,0%
Rural	4.412,1	3.361,0	3.392,2	3.178,9	1.233,2	38,8%
Financiamento de Longo Prazo	535,3	506,9	569,1	616,4	(81,2)	-13,2%
Câmbio	639,6	518,7	510,4	672,7	(33,0)	-4,9%
Arrendamento Mercantil	13,1	14,1	17,6	19,2	(6,0)	-31,5%
Setor Público	102,2	102,5	103,6	101,5	0,8	0,8%
Total	38.701,8	36.640,1	37.605,8	36.257,7	2.444,1	6,7%

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de setembro de 2021, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$35.181,2 milhões, representando 90,9% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.712,5 milhões, correspondendo a 4,4% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.808,0 milhões ou 4,7% do total.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física reflete a estratégia de negócios da Instituição e apresentou crescimento de R\$790,9 milhões em 12 meses, incluídas as transferências de ativos — contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen, em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento de R\$664,9 milhões do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$17.557,3 milhões em setembro de 2021. Deste total, R\$11.358,4 milhões referem-se a operações geradas nas agências do Banrisul, enquanto R\$6.138,2 milhões

Pessoa Física



Saldo de

R\$22.164,0
milhões

+ 3,7%
em 12 meses

Pessoa Jurídica



Saldo de

R\$6.792,8
milhões

+ 10,0%
em 12 meses

constituem-se de operações originadas por meio dos correspondentes. Outros R\$60,7 milhões são relativos a operações adquiridas de outras instituições.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica, em setembro de 2021, apresentaram crescimento de R\$619,8 milhões em relação ao mesmo período de 2020. Isso se deve especialmente às linhas de capital de giro, diante do aumento dos volumes concedidos em Fundo Garantidor – FGI e linhas emergenciais de acesso ao crédito Pronampe e PEAC.

Agronegócio

Estar ao lado do produtor, em uma parceria de longa data é o que faz a diferença. Com recursos próprios e repasses de linhas do BNDES, o Banrisul se consolida cada vez mais como uma das principais instituições financeiras que apoiam o agronegócio gaúcho. No Plano Safra 2021/2022, estão sendo disponibilizados R\$5,2 bilhões em crédito, 27% a mais do que no ciclo anterior. O volume representa um recorde histórico.

Como forma de fortalecer a capilaridade em diversas regiões, o Banco iniciou a abertura de **Espaços Agro Banrisul**, especializados no setor, em agências localizadas em municípios estratégicos. Cabe ressaltar, ainda, a presença na **44ª Expointer** — principal evento do setor primário gaúcho — com volume de negócios de **R\$441,2 milhões**.

Espaços Agro
inaugurados em
agências de Santo
Ângelo e Cruz Alta

R\$4.412,1
milhões

foi o saldo de crédito rural
em setembro de 2021

+ 38,8%

em relação a setembro de 2020

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados alcançaram R\$81.188,1 milhões em setembro de 2021. Estes recursos são compostos, principalmente, por 57,3% de depósitos a prazo, 16,3% de recursos de terceiros administrados e 14,2% de depósitos de poupança. Com objetivo de diversificar fontes e gerar *funding* para o crédito rural, foi iniciada no segundo semestre a captação de recursos por meio de Letra de Crédito do Agronegócio - LCA. Para clientes pessoa física, a LCA permite aplicação financeira com rentabilidade isenta de imposto de renda. O montante captado totalizou R\$128,5 milhões em setembro de 2021.

A seguir apresenta-se a tabela de composição dos recursos captados e administrados por produto:

Composição de Recursos Captados por Produto	Set 2021	Jun 2021	Dez 2020	Set 2020	Set2021 / Set2020	
					Var. Abs.	Var. %
Depósitos Totais	63.409,0	61.180,0	62.446,5	59.892,7	3.516,4	5,9%
Depósitos à Vista	4.014,0	3.768,2	4.289,1	3.476,3	537,7	15,5%
Depósitos de Poupança	11.527,0	11.416,6	11.065,6	10.705,2	821,8	7,7%
Depósitos Interfinanceiros	1.357,6	123,4	1.478,8	1.196,2	161,4	13,5%
Depósitos a Prazo	46.495,1	45.855,5	45.599,6	44.502,9	1.992,2	4,5%
Outros Depósitos	15,3	16,3	13,4	12,1	3,3	27,1%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	1.606,9	1.742,5	2.440,5	2.663,9	(1.057,0)	-39,7%
Dívida Subordinada	2.951,7	2.805,7	2.979,6	3.180,3	(228,6)	-7,2%
Total Recursos Captados	67.967,6	65.728,3	67.866,7	65.736,9	2.230,7	3,4%
Recursos Administrados	13.220,5	13.392,8	12.591,0	12.746,6	473,9	3,7%
Total Recursos Captados e Administrados	81.188,1	79.121,1	80.457,7	78.483,5	2.704,6	3,4%

(1) Letras Financeiras, de Crédito Imobiliário e do Agronegócio.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul emitiu nova dívida subordinada, no montante de US\$300 milhões, com juros de 5,375% a.a.. As Notas têm prazo de dez anos de vencimento, com opção de recompra em cinco anos. A Dívida Subordinada foi autorizada, para Capital Nível II, pelo Banco Central em 25 de outubro de 2021. O saldo desta emissão está contabilizado em Obrigações por Empréstimos no Exterior.

Cartões de Crédito e de Débito

Novas soluções, como o PIX, revolucionaram o mercado de meios de pagamento no Brasil. Para manter-se competitivo na área de cartões de crédito, o Banco busca oferecer ferramentas que facilitam o dia a dia dos usuários a partir da tecnologia e da inovação.

Alinhado à essa nova perspectiva e com as necessidades impostas pela pandemia da Covid-19, o Banrisul disponibiliza o **BanriFast**, uma pulseira com a qual os clientes pagam suas compras de forma segura e sem contato com a “maquininha”. O serviço pode ser solicitado totalmente online, pelo aplicativo Banrisul Digital.

O Banco encerrou os primeiros nove meses de 2021 com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito, nas bandeiras Mastercard e Visa. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$300,9 milhões nos nove meses de 2021.

Melhorias no *app*

Uma **pesquisa entre os clientes** permitiu aprimorar a área de cartões de crédito do *app* do Banco. O ambiente virtual foi repaginado, com uma nova linha do tempo e dados mais acessíveis para consulta.

As melhorias renderam ao Banrisul um reconhecimento nacional: a Instituição é a terceira colocada no ranking dos 40 principais aplicativos de cartões de crédito do mercado, no quesito “quantidade de funcionalidades no *app*”, com facilidades consideradas raras, conforme a CardMonitor.

Cartões de Crédito

59,1 milhões

de transações nos 9M2021

+ 8,7% em 12 meses

o que possibilitou a
movimentação
financeira de

R\$5,3 bilhões

+ 13,9% em 12 meses

A partir de junho de 2021, foram flexibilizadas as condições para contratação e ampliação de limites de cartão de crédito para correntistas no *app* Banrisul Digital. Mais de 192 mil clientes já utilizaram o serviço e adequaram seu limite de cartão de crédito.

BANRICARD

6,1 mil

R\$1,0 bi

clientes conveniados
ativos até setembro
de 2021

de faturamento nos 9M2021,
+ 1,2% em relação aos
9M2020

BANRICOMPRAS

118,4
milhões

R\$11,1 bi

de transações de janeiro
a setembro de 2021
+ 5,7% em 12 meses

de volume transacionado
+ 11,0% em 12 meses

Rede de Adquirência Vero

Até setembro de 2021, a Vero contava com 139,7 mil estabelecimentos credenciados ativos (valor em 12 meses). Entre os aprimoramentos, destaca-se a adoção do *BR Code* e da funcionalidade **Onde tem Vero**, voltada a usuários da Vero Wallet. A novidade permite encontrar estabelecimentos e utilizar a carteira digital.

Também se trabalhou na implementação do sistema de registro de recebíveis centralizado e interoperável em atendimento ao disposto na Resolução nº 4.734/19 do CMN e Circular 3.952/19 do Bacen. Outro destaque é o lançamento do **Monitor de Vendas**, que permite que os clientes que vendem sem “maquininha” possam acompanhar as suas transações. A Vero ainda iniciou, no período, a captura da bandeira Senf.

Nos nove meses deste ano, foram capturadas 263,0 milhões de transações, 186,4 milhões com cartões de débito, com crescimento de 21,1% em relação ao ano anterior; e 76,6 milhões de transações com cartões de crédito, registrando aumento de 12,6%. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$25,6 bilhões, refletindo crescimento de 20,7% frente aos nove meses de 2020. Desse montante, R\$14,6 bilhões com cartões de débito e R\$11,0 bilhões são oriundos das transações com cartões de crédito.

Seguridade

O portfólio de soluções contempla Seguros de Pessoas, Seguros Patrimoniais, Títulos de Capitalização e Planos de Previdência Complementar. Foram disponibilizados aos clientes novos seguros massificados da **Allianz Seguros** e lançado novo seguro de **Acidentes Pessoais AP Perfil**, com oferta de assistência odontológica emergencial 24 horas e sorteios mensais. Alinhado ao momento sanitário, ampliou-se a oferta de produtos via Banrisul Digital. Na área de previdência, as novidades são a inclusão de novos produtos: **Prestige** e **Prev Júnior**.

Em janeiro de 2021, entrou em operação a Banrisul Corretora de Seguros S.A., que absorveu gradativamente todas as operações voltadas a este nicho no Banrisul. A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e capitalização atingiu **R\$1,8 bilhão** nos primeiros nove meses de 2021, com crescimento de 37,0% em relação ao mesmo período de 2020, enquanto as receitas totais atingiram R\$221,4 milhões e as receitas de comissões de seguros atingiram R\$198,2 milhões no período.

Relacionamento com o Cliente

Atendimento

O Banrisul acompanhou as transformações no modelo de relacionamento com os clientes, impulsionado, especialmente, pelo momento sanitário. Com foco em acolher as demandas com excelência, praticidade e segurança, no terceiro trimestre de 2021 o Banco **retomou o atendimento por fluxo nas agências**, de maneira mais dinâmica, segura e confortável. O segmento **Afinidade** seguiu atuando por agendamento direto com o gerente de conta, conforme fluxo já adotado antes da pandemia.



499
Agências

476 no Rio Grande do Sul
17 em Santa Catarina
4 em outros Estados
2 no exterior

1.055
Pontos de
Atendimento



556
Pontos de
Atendimento

142 postos de
atendimento (PAs)
414 pontos de
atendimento
eletrônicos (PAEs)

1.085
Banripontos ativos

Canais Digitais

O Banrisul, ao longo dos nove meses de 2021, ampliou sua gama de serviços nos canais digitais para qualificar a jornada dos clientes: **77,9% das operações realizadas** pela Instituição são por via digital, incluindo também os correspondentes, caixas e Banrifone.

Os canais de *Internet Banking* (*Home e Office Banking*) e *Mobile Banking* (*Minha Conta, Afinidade e Office App*) tiveram 321,4 milhões de acessos, 23,2% superior ao mesmo período de 2020.

O total de operações realizadas nesses canais apresentou redução de 11,6%. No entanto, dentre essas, a quantidade de transações financeiras foi 5,7% superior e o volume transacionado 17,3% superior, se comparados ao mesmo período de 2020.

O **serviço de PIX** foi aprimorado com a possibilidade de pagamento e recebimento no *Office Banking*, agendamento e consultas de operações agendadas, geração de *QR Code*, majoração e possibilidade de personalização do limite para operações e inclusão de canal de comunicação PIX no Banrisul Digital. Também foi iniciada a disponibilização dos serviços de **Open Banking**, a partir do compartilhamento de dados com outras instituições financeiras.

Sempre com foco em garantir a segurança e a proteção dos clientes, prevenindo contra golpes e fraudes, foi implantado o passo adicional para ativação de cartão virtual. Na avaliação das lojas de aplicativos, o Banrisul Digital alcançou nota 4,1 na Play Store e 4,2 na Apple Store (escalas de 1 a 5).

77,9%

das operações realizadas são por via digital

Canais de *Internet Banking* tiveram uma média de

1,2 milhão

de acessos diários

Principais Empresas Controladas do Grupo Banrisul

Banrisul Cartões

Administra a rede de aquisição Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard. A receita operacional bruta somou R\$425,3 milhões nos nove meses de 2021, com elevação de R\$44,5 milhões ou 11,7% em relação ao ano anterior. Deste total, R\$421,0 milhões são oriundos da receita da rede de aquisição.

O lucro líquido da Banrisul Cartões acumulado nos nove meses de 2021 foi de R\$193,8 milhões, com aumento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Banrisul Cartões divulgou fato relevante onde declara que o Conselho de Administração do seu controlador, Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., aprovou proposta da sua Diretoria para que seja iniciado o processo visando a implementação de uma operação estratégica tendo por objeto o segmento de negócio de meios de pagamento e cartões, consolidado na Companhia.

Banrisul Administradora de Consórcios

Com 75,8 mil consorciados, administra grupos de consórcio para a aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços, com alternativas para aquisição de bens adequadas às demandas de mercado e ao novo comportamento social imposto pela pandemia da Covid-19.

Nos nove meses de 2021, totalizou R\$5,2 bilhões de volume de cartas de crédito, com 8,9 mil contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R\$509,6 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado até setembro de 2021 alcançou R\$38,1 milhões, com aumento de 21,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Banrisul Seguridade e Participações

Atua no mercado de seguros, previdência privada e títulos de capitalização. Em janeiro de 2021, dando continuidade à reestruturação do negócio de seguros, entrou em operação a empresa Banrisul Corretora de Seguros S.A., que é subsidiária integral da *holding* Banrisul Seguridade Participações S.A., com capital detido integralmente pelo Banco.

As receitas recebidas - referentes às comissões pela comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização - serão pagas pelas seguradoras parceiras, diretamente à Banrisul Corretora de Seguros.

Nos nove meses de 2021, o lucro líquido da Banrisul Seguridade foi de R\$85,6 milhões.

Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

Atua no mercado de capitais como intermediadora nas operações de renda variável – nos mercados à vista, de opções, de termo e de futuro – e nas de renda fixa privada e renda fixa pública (Tesouro Direto), junto à B3 S.A..

A partir de 04 de janeiro de 2021, a Banrisul Corretora de Valores passou a ser o administrador pleno dos fundos de investimentos do conglomerado Banrisul – renda fixa, renda variável e multimercado. Dessa forma, a Instituição incorporou um portfólio de produtos que, aliado aos seus serviços de prestação de suporte técnico qualificado, contribui para a diversificação de investimentos, com qualidade e segurança.

A expectativa é lançar, no próximo trimestre, um conjunto de fundos, denominados espelhos, distribuídos pela rede de agências e canais digitais.

Nos nove meses de 2021, a Banrisul Corretora de Valores intermediou R\$4,6 bilhões em operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, representando uma redução de 15,9% em relação ao mesmo período de 2020. O lucro líquido acumulado até setembro de 2021 foi de R\$6,4 milhões.

Governança Corporativa

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências dos demais níveis de Governança da B3, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos seus acionistas e reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu, contratada em 2021, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no terceiro trimestre de 2021. Informações sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Governança Corporativa).

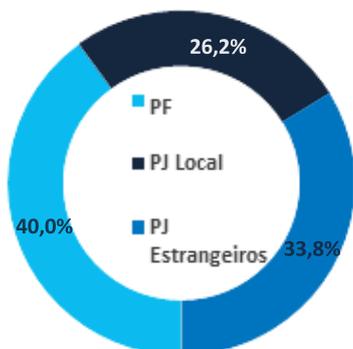
Estrutura Acionária

Contando com um total de 162 mil acionistas em setembro de 2021, o Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é 25,0%. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do Capital Total do Banrisul.

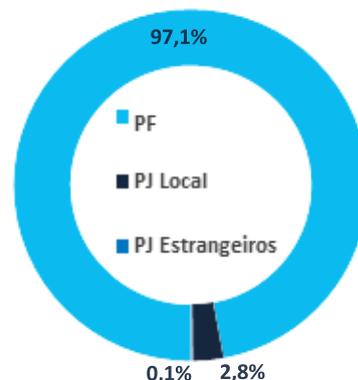
As ações do Banrisul são negociadas sob os tickers BRSR3, BRSR5 e BRSR6, sendo esta última a ação mais líquida, que está presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir, são apresentadas informações adicionais sobre a base acionária e negociações de ações do Banrisul:

Acionistas no *free float*



Por tipo de Acionistas



Abaixo alguns grandes números sobre as transações com ações do Banrisul.

Valorização das Ações PNB Banrisul - BRSR6

Evolução de R\$100,00 aplicados no *Follow On* realizado em 2007.



R\$4,8 bilhões

de Valor de Mercado

R\$20,1 milhões

de Volume Médio Diário Negociado (3T2021)

8,7%

Dividend Yield em 12 meses

Ratings

São apresentados, na tabela seguinte, os *ratings* do Banrisul conforme as três principais agências de classificação de risco globais.

Fitch Ratings	
Moeda Estrangeira - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Estrangeira - IDR de Curto Prazo	B
Moeda Local - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Local - IDR de Curto Prazo	B
Rating Nacional de Longo Prazo	A+(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1(bra)
Rating de Suporte	4
Rating de Viabilidade	bb-
Notas Subordinadas	B
Perspectiva Rating Nacional	Estável
Perspectiva IDR de Longo Prazo em ME e ML	Negativa
Moody's	
Perspectiva	Negativa
Depósitos Bancários	Ba3/NP
Risco de Crédito Individual (BCA)	ba3
Avaliação de Risco de Contraparte Subordinada	Ba2(cr)/NP(cr) B1
Rating de Emissor – Local	A+.br
Rating de Depósito – Curto Prazo – Local	ML A-1.br
Rating de Depósito – Longo Prazo – Local	A+.br
Perspectiva – Local	Estável
Standard & Poor's	
Issuer Credit Rating - Escala Global	BB-
Perspectiva – Escala Global	Estável
Issuer Credit Rating - Escala Nacional	brAA+
Perspectiva – Escala Nacional	Positiva
Perfil de Crédito Individual (SACP)	bb-

Política de Distribuição de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No período de janeiro a setembro de 2021, foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$323,5 milhões.

Gestão de Capital e de Risco

Estrutura Integrada de Gestão

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual, junto com o Relatório de Pilar 3, e estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, bem como em outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos. Objetivando o aprimoramento deste processo, o Conselho Monetário Nacional - CMN, por meio da Resolução nº 4.557/17, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular o RWA tenham estrutura de gerenciamento contínuo de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. Para as instituições enquadradas no segmento S2, como um aprimoramento na gestão de capital, foi introduzido o Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital, o ICAAP_{SIMP}.

Risco de Crédito

O cenário desafiador delineado pela pandemia afeta a capacidade financeira de pessoas e empresas. Desta forma, governos e órgãos reguladores tem desenvolvido medidas que buscam compensar seus efeitos econômicos, incluindo a flexibilização de exigências regulatórias para estimular a continuidade da oferta de crédito por instituições financeiras. O

Banrisul, comprometido em contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Estado do RS, busca, adequando suas políticas de crédito, disponibilizar de maneira ágil produtos e serviços para mitigar os impactos da Covid-19.

Risco de Mercado

No terceiro trimestre de 2021, o Banrisul tem participado, em conjunto com a indústria bancária através da Febraban, das discussões para alinhamento da Resolução BCB 111 que dispõe sobre os critérios para a classificação de instrumentos na carteira de negociação ou na carteira bancária, dos requisitos de governança relativos às mesas de operações em que são gerenciados os instrumentos sujeitos ao risco de mercado e sobre as exigências para o reconhecimento de transferências internas de risco na apuração dos requerimentos mínimos.

Também deu-se início aos debates sobre o edital de Consulta Pública 88/21 (BCB) que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco - RWA relativa ao cálculo do capital requerido para as exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação - RWADRC. O edital 88/21 é mais uma etapa da Revisão Fundamental da Carteira de Negociação sobre um conjunto de propostas do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia para um novo requisito de capital relacionado aos riscos de mercado.

Risco de Liquidez

No terceiro trimestre de 2021, os processos de monitoramento do risco de liquidez não indicaram a ocorrência de eventos de crises de liquidez. Os processos de monitoramentos e os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações, não indicaram riscos relevantes de liquidez, assim como não ocorreu materialização de nenhum cenário projetado de estresse nas posições, sendo que os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional

Nos nove primeiros meses de 2021, foram executados projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados de risco operacional para atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen. Destaca-se as associações entre eventos de perda e os riscos, permitindo que a avaliação dos riscos operacionais e a consequente adoção de ações de mitigação estejam embasadas em dados mais consistentes, auxiliando no processo de tomada de decisão.

Visando à continuidade das operações e gestão dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, a Instituição vem implementando medidas para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, sem prejuízo à manutenção das atividades. As ações adotadas estão detalhadas na nota explicativa 31 (d).

Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental nas operações abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, observados os critérios de proporcionalidade e relevância, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados.

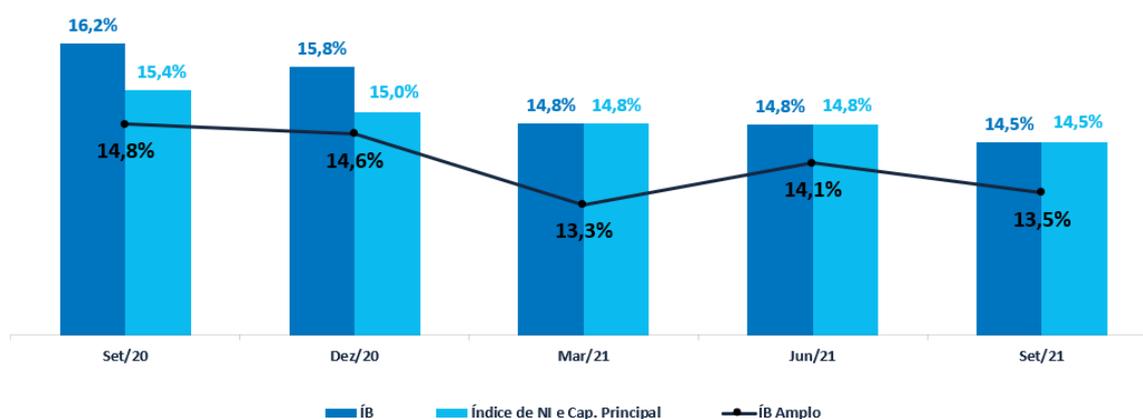
Em relação às atividades, abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados. Os resultados das análises e os registros dos eventos são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Em atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen e a atualização do normativo de autorregulação SARB nº14 da Febraban, estão sendo executados projetos e atividades visando ao aprimoramento no gerenciamento do risco socioambiental e integração do risco decorrente de mudanças climáticas aos demais riscos relevantes.

Índice de Basileia

As Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice Basileia mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a solvência da Instituição. A seguir é apresentada a variação do Índice de Basileia – ÍB dos últimos 12 meses.



Em 30 de setembro de 2021, o Índice de Basileia atingiu 14,5%, 4,8 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (9,625%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais ao Índice de Basileia, sendo, respectivamente, 8,3 pp. e 6,8 pp. acima do mínimo regulatório.

Investimento e Inovação

A modernização tecnológica está embutida no DNA do Banrisul, fruto de um largo e constante investimento no setor. Nos nove meses de 2021, foram investidos R\$243,1 milhões em transformação digital, ampliação da infraestrutura de TI e o compromisso cada vez maior com a segurança da informação. Assim, o Banrisul avança consistentemente, comprometido com a disponibilização de uma experiência digital cada vez mais completa, eficaz e segura aos seus clientes.

Ações e iniciativas

A pandemia da Covid-19 impulsionou um cenário disruptivo de transformação digital, que já estava em andamento. O grande desafio da atualidade é corresponder aos requisitos de sigilo da informação, com infraestrutura tecnológica aprimorada. Com esse enfoque, o Banrisul concluiu a edificação do novo Datacenter, sustentável e de alto padrão de segurança. Outro destaque é o Pix, sistema no qual foram implementados o monitoramento das transações pelo Sistema Antifraude, serviço de gerenciamento dos limites para o cliente, serviço de agendamento de transações e demonstração *online* de tarifas.

Avanços na experiência do aplicativo obtiveram destaque, como a comunicação por *push*, a possibilidade do usuário renovar CDBs e criar objetivos financeiros, a abertura da Conta Universitária com *upload* de documentos, a consulta às imagens de cheques, a publicação automatizada de *banners*, os avisos direcionados por perfil de clientes e a nova apresentação do Débito Direto Autorizado - DDA.

No contexto da **Vero Wallet**, o destaque foi o lançamento do Monitor de Vendas Web, permitindo que vendedores consultem a efetivação de pagamentos em vendas realizadas sem o uso da "maquininha". Já no agronegócio, o lançamento do **Agrofácil Conecta** facilitou a elaboração e o envio dos projetos técnicos, ampliando a acessibilidade aos produtos do Banrisul para o setor.

Open Banking - Em janeiro de 2021, foi implantada a **Fase 1** do *Open Banking* referente à abertura dos dados institucionais relativos a canais de atendimento e informações sobre produtos e serviços bancários oferecidos, que incluem informações de taxas, tarifas, garantias de contas correntes, operações de crédito e cartões de crédito.

Em agosto de 2021, foi implantada a **Fase 2**, que possibilitou o compartilhamento — entre o Banrisul e outras instituições — de dados cadastrais e financeiros, a partir do consentimento do cliente, conforme cronograma do Banco Central. Essa etapa envolveu acesso a informações sobre transações das contas, cartão de crédito e produtos de crédito contratados no Banrisul.

A adoção de novas tecnologias e arquiteturas, de forma evolutiva e integrada, proporcionou um maior ganho de produtividade na implementação de suas APIs: acrônimo em inglês, que significa Interface de Programação de Aplicações.

Atualmente, encontra-se em desenvolvimento a **Fase 3** — que corresponde ao compartilhamento do serviço de iniciação de transação de pagamento PIX.

O Banrisul melhora, continuamente, os mecanismos de Segurança da Informação. Dando seguimento às ações com esse enfoque, foi avaliado o processo de conformidade, que contempla os requisitos para a implantação do *Open Banking*. Em linha com as transformações do mercado, a Instituição também participa de fóruns de discussão e definição do *Open Banking* Brasil, por meio de Grupos Técnicos de Experiência do Usuário, do Bacen e Febraban.

Outro destaque é a renovação das certificações **PCI - PIN Security**, que assegura a permanência no mercado de captura de transações de meios de pagamento na rede Vero, e **PCI DSS** da rede Vero, garantindo a viabilização do negócio de aquisição dos cartões VISA, MasterCard e Elo.

Em conformidade com a Resolução nº 4.893/21 do Bacen, no que tange à Segurança da Informação e Cibernética, foi implementado um programa de capacitação interna com avaliação periódica de pessoal, bem como realizada uma grande campanha de conscientização e prevenção de golpes e fraudes, para os públicos interno e externo: o Dia da Internet Segura. Também foi implantado o Projeto Registradora de Recebíveis, em atendimento ao disposto na Circular nº 3.952/19 e Resolução 4.734/19 do Bacen.



O Banrisul foi o **primeiro banco no Brasil** a receber a certificação que autoriza o **compartilhamento de informações dos clientes dentro do *Open Banking***

BanriHub

A iniciativa nasceu com o propósito de apoiar ações e projetos para impulsionar o ecossistema de inovação no Estado do Rio Grande do Sul e melhorar os processos e soluções do Banrisul. Está estruturado em quatro pilares estratégicos:



Hub.Startup

Banritech, programa de Aceleração de Startups, em parceria com TecnoPuc.



Hub.Venture

Participação em fundos voltados à inovação.



Hub.Education

Capacitação, mentorias e trocas entre os profissionais do Banco, especialistas do mercado e empreendedores acerca de temas relacionados à inovação.



Hub.Space

Espaço projetado para incubar startups aceleradas no Programa e promover *networking*, com salas de reuniões, arena de *pitches*, estúdio de gravação.

Um dos destaques do trimestre foi a inauguração do **espaço físico do BanriTech**, o Hub.Space, que funcionará como um verdadeiro *coworking* de *startups*, promovendo encontros, conexões e estabelecendo parcerias e soluções que atendam a sociedade, com capacidade para receber até 30 empresas de inovação selecionadas em edital.

O apoio à inovação também se dá, na prática, por meio da participação no **Instituto Caldeira**, do qual o Banrisul é um dos fundadores, e do patrocínio master ao NAVI, *hub* que fomenta *startups* com foco em Inteligência Artificial no TecnoPuc.

Sustentabilidade

A Instituição trabalha para propagar práticas ambientais aderentes à Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul - PRSA, que estabelece as diretrizes de sustentabilidade das empresas do Grupo Banrisul, com o objetivo de melhorar continuamente a integração de princípios sustentáveis em sua estratégia de negócios, cultura organizacional e atividades diárias. Trata-se de um passo fundamental para despertar a atenção e envolver empregados, clientes e acionistas em projetos baseados na ecoeficiência e na gestão adequada de recursos naturais.

As questões socioambientais são desenvolvidas de forma integrada, nas áreas de gestão de riscos, negócios e serviços. Isso ajuda a garantir melhores processos, assim como o gerenciamento do risco socioambiental. A revisão do planejamento estratégico de sustentabilidade, baseado nos pilares ESG (do inglês “*environmental, social and governance*”), fortalece e impulsiona ações, sempre alinhadas às diretrizes do Banco.

A publicação oficial do **primeiro inventário de gases de efeito estufa** rendeu ao Banrisul o selo prata do Programa Brasileiro GHG Protocol



Entre os avanços na gestão para a sustentabilidade, durante os nove meses de 2021, destacam-se a publicação oficial, na plataforma do Registro Público de Emissões da FGVces - Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, de seu primeiro inventário de gases de efeito estufa - GEE.

Em linha com as diretrizes estabelecidas, está em andamento o projeto para migração das unidades consumidoras para energia de fonte renovável. Cabe destaque, também, para a adesão do Banrisul ao Carbon Disclosure Project - CDP. A publicação do Relatório de Sustentabilidade de 2020 fortaleceu o compromisso do Banco em promover iniciativas que estimulem uma sociedade mais justa, ambientalmente correta e culturalmente diversa. Para o quarto trimestre o Banrisul contará com os serviços de uma consultoria especializada para aprimorar a gestão estratégica de sustentabilidade e mitigação de gases de efeito estufa.

Pessoas

Durante o ápice da pandemia, cerca de 90% dos colaboradores das áreas administrativas permaneceram *em home office*. A partir de outubro/2021, o Banco iniciou o retorno presencial dos empregados de forma gradual, escalonada e segura. Neste sentido, foi renovada a Consultoria em Saúde com o Hospital Moinhos de Vento. Para garantir mais proteção, inclusive aos clientes, os colaboradores receberam máscaras PFF2.

Em **Recursos Humanos**, foi realizada contratação da consultoria que reforçou o papel estratégico da área, a partir da revisão de processos. A primeira evolução refere-se à **Gestão por Competências**. Também foi realizada uma Pesquisa de Engajamento, com todos os colaboradores do Banrisul, com objetivo de ouvi-los sobre temas relevantes para a Instituição e viabilizar melhorias.

Em relação à **Universidade Corporativa**, foram disponibilizados 2.582 cursos de aperfeiçoamento e capacitação. O Banrisul também oferece subsídios para incentivar a qualificação de seus colaboradores. O investimento total em **Educação Corporativa** foi de **R\$2,7 milhões** nos nove meses de 2021.



9.080
empregados

1.923
estagiários



44,9%
de colaboradoras

39,9%
das funções de
liderança ocupadas
por mulheres

Ações e Programas Socioambientais, Culturais e de Apoio à Comunidade

O Barrisul foca em boas práticas corporativas e reafirma sua visão de futuro. O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PRGS garante o destino adequado de resíduos, como mobiliário, que são doados a entidades públicas.

Com o objetivo de ampliar a inclusão social, e em respeito à legislação ambiental vigente, o Banco integra o **Comitê Deliberativo do Programa Sustentare**, destinando equipamentos eletroeletrônicos inservíveis para a descaracterização através do trabalho prisional e posterior reciclagem. A iniciativa, instituída pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, tem o propósito de promover o descarte correto e a reciclagem dos equipamentos, e a preservação dos ecossistemas.

Outra iniciativa é o **Programa Sementes Barrisul**, que estimula a agricultura de base ecológica e incentiva estratégias de desenvolvimento rural sustentável, por meio da produção de alimentos. O cultivo ocorre a partir da distribuição de sementes agroecológicas de diversas espécies, incluindo hortaliças, plantas ornamentais, forrageiras e grãos. O programa beneficia produtores familiares, comunidades indígenas e quilombolas em situação de vulnerabilidade.

Reforçando ainda o seu papel social, a Instituição está na 18ª turma do Projeto Pescar, em parceria com a Fundação de mesmo nome. No momento, 20 jovens são atendidos com um curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos, ministrado por instrutores voluntários do Banco.

Atento ao momento de pandemia, o Banco destinou aproximadamente R\$7 milhões em equipamentos de saúde para ajudar no combate ao Covid-19. Neste contexto, foram entregues 6 extratores de DNA/RNA para realização de testes de Covid-19, com insumos, para 6 universidades e 77 respiradores com monitores a 19 hospitais do Rio Grande do Sul.

Reconhecimentos

Fevereiro
2021

Melhor gestor de fundos de investimento em renda fixa

Em pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Banrisul conquistou o primeiro lugar entre os gestores de fundos de investimento na categoria Especialista em Renda Fixa.

Abril
2021

Destaque como Grande Marca Gaúcha do Ano

O Banrisul é destaque na lembrança de gestores de negócios e executivos do mercado gaúcho, na categoria Grande Marca do Ano e a líder na preferência, na categoria Empresa Pública Gaúcha, segundo a 23ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata.

Abril
2021

Top 20 ações com melhor rendimento de dividendo dos últimos 10 anos

O Banrisul aparece no levantamento realizado pela plataforma Economática, que elaborou o Top 20 ações com melhor rendimento de dividendo na década, entre abril de 2011 e abril de 2021.

Abril
2021

Destaque em *ranking* da Forbes

O Banrisul foi destaque no relatório *World's Best Banks 2021*, da Forbes, onde figura na lista dos 15 melhores bancos do Brasil.

Abril
2021

Entre os 100 melhores bancos do mundo

O Banrisul figura na lista dos 100 melhores bancos do mundo, elaborada pela publicação internacional *CEOWorld*.

Maio
2021

Destaque no *ranking* Campeãs da Inovação

O Banrisul foi destaque na 17ª edição do *ranking* Campeãs da Inovação, promovido pelo Grupo Amanhã e IXL-Center — parceiro técnico global com sede nos Estados Unidos. O Banco está entre as cinco empresas que receberam reconhecimento na categoria especial Estatais & Filantrópicas, alcançando a segunda colocação.

Julho
2021

Fundos de investimento do Banrisul são destaque em *ranking* nacional

O portfólio de fundos de investimento do Banrisul recebeu destaque nacional com o Banrisul Foco IRF-M Renda Fixa e o Banrisul Índice Ações, que figuram entre os 10 mais rentáveis dos últimos três anos, segundo o Guia Valor de Fundos de Investimento.

Setembro
2021

Homenagem pelo apoio a atletas olímpicos da Sogipa

A Sociedade de Ginástica Porto Alegre (Sogipa), de Porto Alegre, realizou uma homenagem especial ao Banrisul, patrocinador do Projeto Olímpico do clube que teve dois medalhistas nos Jogos Olímpicos de Tóquio: os judocas Mayra Aguiar e Daniel Cargnin.

Setembro
2021

Banrisul Armazéns Gerais é destaque no Prêmio Exportação RS

A Banrisul Armazéns Gerais - Bagergs, empresa do Grupo Banrisul, recebeu o Prêmio Exportação RS. A distinção foi concedida pela ADVB/RS na categoria Destaque Serviços de Suporte à Exportação.

Setembro
2021

***App* de cartões de crédito do Banrisul é o 3º melhor do mercado**

O aplicativo Banrisul Digital foi destaque em levantamento divulgado pela Cardmonitor, empresa paulista especializada em pesquisa e avaliação de tendências no mercado de cartões. O estudo revelou que o *app* do Banrisul está entre os melhores do mercado nacional, em comparação aos 40 principais aplicativos de cartões de crédito do mercado.

Agradecimentos

Com a perspectiva de que a retomada econômica está avançando no País, o Banrisul se apresenta como protagonista ao lado dos setores produtivos para ser agente de fomento e alavancar a sua atuação no mercado.

Os fatores que contribuem para esse desempenho da Instituição estão alicerçados na credibilidade e parceria de seus investidores, clientes e colaboradores — que formam um elo vigoroso na solidez e transformação do Banrisul.

A Diretoria

Demonstrações Financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	1.669.781	1.263.595	1.669.927	1.263.648
Ativos Financeiros		94.805.500	86.163.895	96.994.136	88.011.432
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	8.799.128	6.040.268	8.800.744	6.041.572
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	7.983.621	7.750.609	7.983.621	7.750.609
Títulos e Valores Mobiliários	7	35.921.588	31.550.155	36.145.131	31.645.202
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	819.882	844.599	819.882	844.599
Operações de Crédito	9	35.969.497	34.860.941	35.969.497	34.860.941
Outros Ativos Financeiros	10	5.296.939	5.097.718	7.260.416	6.848.904
Operações de Arrendamento Mercantil	9	14.845	19.605	14.845	19.605
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	9e	(2.741.889)	(2.811.892)	(2.747.212)	(2.813.138)
(Operações de Crédito)		(2.544.148)	(2.590.995)	(2.544.148)	(2.590.995)
(Operações de Arrendamento Mercantil)		(5.238)	(6.587)	(5.238)	(6.587)
(Outros Créditos)		(192.503)	(214.310)	(197.826)	(215.556)
Ativos Fiscais		3.441.132	3.113.232	3.549.970	3.119.592
Correntes		263.697	47.304	366.711	49.021
Diferidos	11	3.177.435	3.065.928	3.183.259	3.070.571
Outros Ativos	12	785.752	888.145	778.639	817.994
Investimentos		2.236.319	1.919.646	164.815	177.951
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	13	2.228.525	1.912.302	157.021	170.607
Outros Investimentos		7.794	7.344	7.794	7.344
Imobilizado de Uso	14	365.186	333.015	471.839	439.693
Imobilizações de Uso		971.841	924.030	1.127.334	1.068.140
(Depreciação Acumulada)		(606.655)	(591.015)	(655.495)	(628.447)
Intangível	15	766.346	805.606	766.442	805.729
Ativos Intangíveis		1.746.806	1.639.318	1.749.244	1.641.756
(Amortização Acumulada)		(980.460)	(833.712)	(982.802)	(836.027)
TOTAL DO ATIVO		101.328.127	91.675.242	101.648.556	91.822.901

PASSIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Depósitos e Demais Passivos Financeiros		87.292.524	78.756.045	87.331.773	78.730.375
Depósitos	16	64.166.172	62.820.455	63.409.002	62.446.503
Captação no Mercado Aberto	16	9.041.102	4.573.384	8.948.284	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	1.900.781	2.727.755	1.606.917	2.440.535
Obrigações por Empréstimos	17	2.359.916	425.868	2.359.916	425.868
Obrigações por Repasses	17	1.365.345	1.473.113	1.365.345	1.473.113
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	96.848	-	96.848	-
Outros Passivos Financeiros	18	8.362.360	6.735.470	9.545.461	7.581.919
Provisões	19	2.325.269	2.007.316	2.331.237	2.012.954
Obrigações Fiscais		639.197	494.784	829.926	561.565
Correntes		223.898	88.122	413.537	154.135
Diferidas	11b	415.299	406.662	416.389	407.430
Outros Passivos	20	2.324.003	2.073.035	2.406.149	2.171.792
TOTAL DO PASSIVO		92.580.993	83.331.180	92.899.085	83.476.686
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	8.747.134	8.344.062	8.749.471	8.346.215
Capital Social		5.200.000	5.200.000	5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros		3.742.995	3.411.250	3.742.995	3.411.250
Outros Resultados Abrangentes		(253.431)	(271.699)	(253.431)	(271.699)
Lucros Acumulados		53.059	-	53.059	-
Participação de Não Controladores		-	-	2.337	2.153
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		101.328.127	91.675.242	101.648.556	91.822.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Receitas de Intermediação Financeira		5.671.270	6.715.806	5.678.379	6.722.565
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		4.175.685	4.404.047	4.175.815	4.404.185
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1.106.088	651.503	1.113.067	658.124
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		80.299	1.003.719	80.299	1.003.719
Resultado de Operações de Câmbio		75.988	406.251	75.988	406.251
Resultado das Aplicações Compulsórias		233.210	250.286	233.210	250.286
Despesas de Intermediação Financeira		(2.026.934)	(2.935.484)	(2.006.084)	(2.922.188)
Operações de Captação no Mercado		(1.801.193)	(2.402.826)	(1.780.342)	(2.389.529)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(225.741)	(532.658)	(225.742)	(532.659)
Resultado de Intermediação Financeira		3.644.336	3.780.322	3.672.295	3.800.377
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(628.521)	(1.098.902)	(632.098)	(1.100.235)
Outras Receitas Operacionais		1.442.762	1.503.605	1.822.280	1.782.306
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	22a	738.336	915.645	1.456.569	1.434.128
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	13	363.335	249.481	33.669	38.410
Outras Receitas	22b	341.091	338.479	332.042	309.768
Outras Despesas Operacionais		(3.640.030)	(3.514.607)	(3.872.901)	(3.701.765)
Despesas de Pessoal	23a	(1.384.593)	(1.475.331)	(1.400.073)	(1.488.861)
Outras Despesas Administrativas	23b	(1.215.610)	(1.133.463)	(1.289.095)	(1.205.046)
Despesas Tributárias		(249.323)	(277.035)	(345.911)	(346.881)
Outras Despesas	23c	(790.504)	(628.778)	(837.822)	(660.977)
Resultado Operacional		818.547	670.418	989.576	780.683
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro		818.547	670.418	989.576	780.683
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	(22.390)	(92.215)	(193.203)	(202.354)
Corrente		(128.691)	(303.970)	(300.357)	(414.489)
Diferido		106.301	211.755	107.154	212.135
Participações dos Empregados no Resultado		(95.394)	(83.076)	(95.395)	(83.067)
Participações de Não Controladores		-	-	(215)	(135)
Lucro Líquido do Período		700.763	495.127	700.763	495.127
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas					
Controladores		700.763	495.127	700.763	495.127
Não Controladores		-	-	215	135
Lucro por Ação	25				
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)					
Ação Ordinária		1,71	1,21	1,71	1,21
Ação Preferencial A		1,80	1,26	1,80	1,26
Ação Preferencial B		1,71	1,21	1,71	1,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	700.763	495.127	700.763	495.127
Participações de Não Controladores	-	-	215	135
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	700.763	495.127	700.978	495.262
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	18.268	161.835	18.268	161.835
Títulos Disponíveis para Venda	(6.521)	(625)	(6.521)	(625)
Varição de Valor Mercado	(10.865)	(1.015)	(10.865)	(1.015)
Efeito Fiscal	4.344	390	4.344	390
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	24.789	162.460	24.789	162.460
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período	18.268	161.835	18.268	161.835
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	719.031	656.962	719.246	657.097
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	719.031	656.962	719.031	656.962
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	215	135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

	Atribuível aos Acionistas da Controladora											Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Banrisul			
				Legal	Estatutária	Para Expansão	Especial de Lucros						
Saldo em 01 de janeiro de 2020		5.200.000	4.511	596.276	2.069.074	207.501	-	(284.995)	-	7.792.367	1.995	7.794.362	
Outros Resultados Abrangentes													
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(625)	-	(625)	-	(625)	
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	162.460	-	162.460	-	162.460	
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	112	112	
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	4.439	4.439	-	4.439	
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	-	495.127	495.127	-	495.127	
Destinação do Lucro Líquido	21c												
Constituição de Reservas		-	-	18.865	94.325	166.131	-	-	(279.321)	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(100.967)	(100.967)	-	(100.967)	
Saldo em 30 de setembro de 2020		5.200.000	4.511	615.141	2.163.399	373.632	-	(123.160)	119.278	8.352.801	2.107	8.354.908	
Saldo em 01 de janeiro de 2021		5.200.000	4.511	632.650	2.250.943	504.458	23.199	(271.699)	-	8.344.062	2.153	8.346.215	
Outros Resultados Abrangentes													
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(6.521)	-	(6.521)	-	(6.521)	
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	24.789	-	24.789	-	24.789	
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	184	184	
Aprovação de Dividendos de Exercício Anterior		-	-	-	-	-	(23.199)	-	-	(23.199)	-	(23.199)	
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	4.484	4.484	-	4.484	
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	-	700.763	700.763	-	700.763	
Destinação do Lucro Líquido	21c												
Constituição de Reservas		-	-	27.208	136.040	165.417	-	-	(328.665)	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(297.244)	(297.244)	-	(297.244)	
Dividendos Adicionais Propostos		-	-	-	-	-	26.279	-	(26.279)	-	-	-	
Saldo em 30 de setembro de 2021		5.200.000	4.511	659.858	2.386.983	669.875	26.279	(253.431)	53.059	8.747.134	2.337	8.749.471	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	818.547	670.418	989.576	780.683
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados				
Depreciação e Amortização	171.530	158.119	183.930	165.626
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(363.335)	(249.481)	(33.669)	(38.410)
Tributos Diferidos	-	(211.755)	-	(212.135)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	278.396	1.086.370	278.396	1.086.370
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	628.521	1.098.902	632.098	1.100.235
Provisão para Contingências	503.152	360.429	504.252	359.611
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(8.945)	-	(8.945)	-
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	2.027.866	2.913.002	2.545.638	3.241.980
Variação de Ativos e Obrigações	2.838.040	7.665.433	2.396.828	7.464.179
(Aumento) em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(183.545)	(323.609)	(183.545)	(323.609)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(233.012)	4.640.364	(233.012)	4.640.364
(Aumento) em Títulos para Negociação	(1.564.103)	(929.877)	(1.692.328)	(694.640)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	121.565	(934.234)	121.565	(934.234)
(Aumento) em Operações de Crédito	(1.776.188)	(1.503.461)	(1.776.188)	(1.503.461)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	4.761	9.928	4.761	9.928
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	(216.508)	54.341	(428.299)	225.589
(Aumento) em Ativos Fiscais Correntes	(327.900)	(245.006)	(430.378)	(244.419)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	38.530	(207.929)	39.355	(286.542)
Aumento em Depósitos	1.343.105	6.634.907	959.887	6.252.567
Aumento em Captação no Mercado Aberto	4.467.718	778.381	4.585.847	813.977
(Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(826.974)	(897.718)	(833.618)	(896.225)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	186.867	(138.329)	186.867	(138.420)
Aumento em Outros Passivos Financeiros	1.654.843	409.855	1.991.495	264.882
(Redução) em Provisões	(185.199)	(312.066)	(185.969)	(312.211)
Aumento em Obrigações Fiscais	346.658	36.728	498.025	35.665
Aumento em Outros Passivos	189.667	808.311	2.027	790.730
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(202.245)	(215.153)	(229.664)	(235.762)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.865.906	10.578.435	4.942.466	10.706.159
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	106.353	114.983	35.509	15.805
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(10.426)	(632)	(10.414)	(440)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(2.803.425)	(5.538.043)	(2.803.708)	(5.538.265)
Alienação de Investimentos	7.185	1.488	9.321	1.488
Alienação de Imobilizado de Uso	552	100	2.418	4.742
Aquisição de Investimentos	(5.820)	(6.188)	(832)	(3.791)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(54.420)	(76.807)	(68.634)	(112.436)
Aplicação no Intangível	(107.766)	(30.584)	(107.766)	(30.584)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.867.767)	(5.535.683)	(2.944.106)	(5.663.481)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dívidas Subordinadas	1.620.549	-	1.620.549	-
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(287.485)	(207.099)	(287.485)	(207.099)
Dividendos	(23.199)	(73.706)	(23.199)	(73.706)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(349.243)	(100.967)	(349.243)	(100.967)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	184	112
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	960.622	(381.772)	960.806	(381.660)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	162.460	-	162.460
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	2.958.761	4.823.440	2.959.166	4.823.478
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Período	6.978.798	2.172.860	6.980.155	2.174.148
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	22.740	-	22.740	-
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Período	9.960.299	6.996.300	9.962.061	6.997.626

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
RECEITAS (a)	6.122.176	6.871.028	6.834.892	7.366.226
Intermediação Financeira	5.671.270	6.715.806	5.678.379	6.722.565
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	738.336	915.645	1.456.569	1.434.128
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(628.521)	(1.098.902)	(632.098)	(1.100.235)
Outras	341.091	338.479	332.042	309.768
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(2.026.934)	(2.935.484)	(2.006.084)	(2.922.188)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(1.740.450)	(1.515.416)	(1.848.584)	(1.612.482)
Materiais, Energia e Outros	(1.247.766)	(1.083.967)	(1.337.112)	(1.150.513)
Serviços de Terceiros	(492.684)	(431.449)	(511.472)	(461.969)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	2.354.792	2.420.128	2.980.224	2.831.556
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(171.530)	(158.119)	(183.930)	(165.626)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	2.183.262	2.262.009	2.796.294	2.665.930
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	363.335	249.481	33.669	38.410
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	363.335	249.481	33.669	38.410
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	2.546.597	2.511.490	2.829.963	2.704.340
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.546.597	2.511.490	2.829.963	2.704.340
Pessoal	1.286.183	1.354.774	1.300.360	1.367.112
Remuneração Direta	979.241	1.033.543	990.488	1.043.298
Benefícios	246.429	258.417	248.006	259.829
FGTS	60.513	62.814	61.866	63.985
Impostos, Taxas e Contribuições	465.517	572.883	734.222	754.051
Federais	425.011	525.152	664.654	683.885
Estaduais	13	7	44	26
Municipais	40.493	47.724	69.524	70.140
Remuneração de Capitais de Terceiros	94.134	88.706	94.403	87.915
Aluguéis	94.134	88.706	94.403	87.915
Remuneração de Capitais Próprios	700.763	495.127	700.978	495.262
Juros sobre o Capital Próprio	297.244	100.967	297.244	100.967
Dividendos	26.279	-	26.279	-
Lucros Retidos do Período	377.240	394.160	377.240	394.160
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	215	135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução BCB nº 2/20. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* - IFRS. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banrisul, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). Em 09 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da agência de Miami, tendo os trabalhos iniciados em 30 de junho de 2021. A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	30/09/2021	31/12/2020
Operações de Crédito	382.392	376.736
Operações com Sede no Brasil	244.401	278.167
Outras Operações de Crédito	137.991	98.569
Outros Ativos	321.106	305.705
Imobilizado de Uso	12	28
Total do Ativo	703.510	682.469
Passivo	30/09/2021	31/12/2020
Depósitos	73.415	124.039
Operações com Sede no Brasil	30.026	79.040
Outros Depósitos	43.389	44.999
Outras Obrigações	74	381
Outros Passivos	73.784	26.949
Patrimônio Líquido	556.237	531.100
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	703.510	682.469
Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Receitas da Intermediação Financeira	5.674	14.488
Despesas da Intermediação Financeira	(898)	(1.655)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.428)	(4.160)
Lucro Líquido do Período	348	8.673

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$24.789 (30/09/2020 - R\$162.460).

(c) As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	30/09/2021	31/12/2020
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(1) A Controlada Banrisul Seguridade Participações S.A controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 05 de novembro de 2021.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Outros Resultados Abrangentes" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Os instrumentos financeiros derivativos, são contabilizadas pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidas diretamente na demonstração do resultado, desde que os derivativos não sejam utilizados para proteção, mas adquiridos por solicitação de clientes ou para carteira própria.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende da designação ou não do derivativo para a estrutura da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) ou de *hedge* financeiro, além da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os derivativos contratados para proteção das dívidas subordinadas (Notas 17 e 18) como *hedge* de Valor Justo de ativos ou passivos, reconhecidos ou de compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul efetua a designação documentada, no início da operação, que descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das proteções. Nesta gestão de risco, o Banrisul testa e documenta periodicamente os testes realizados para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda das emissões das dívidas denominadas em US\$523,185 milhões, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, e US\$300 milhões, com vencimento em 28 de janeiro de 2031, com opção de recompra em cinco anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão, descritos nas Notas 17 e 18.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 08). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado de Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 09.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 09 (h)).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 09(e).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos e Ágio

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 15).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(I) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são registradas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(n) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 16 e 17.

(o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica "Créditos Tributários", em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as Corretoras de Valores Mobiliários a contribuição social é calculada a alíquota de 15% e para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foi editada a Lei nº 14.183/21 aumentando a taxa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras. Para os bancos, a taxa se eleva dos atuais 20% para 25%, de julho a 31 de dezembro de 2021, e a partir de janeiro de 2022, a mesma volta a ser de 20%.

Para a Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Cambio a taxa aumentou de 15% para 20%, de julho a dezembro de 2021, e a partir de janeiro de 2022 a mesma volta a ser de 15%.

A composição dos valores do imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 11 e 24.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de

qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

A Instituição efetua o cálculo do lucro por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Resolução BCB nº 2/20 e Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Disponibilidades	1.669.781	1.263.595	1.669.927	1.263.648
Disponibilidades em Moeda Nacional	1.123.832	811.354	1.123.978	811.407
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	545.949	452.241	545.949	452.241
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	8.290.518	5.715.203	8.292.134	5.716.507
Aplicações no Mercado Aberto	8.199.992	5.704.808	8.201.608	5.706.112
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	90.526	10.395	90.526	10.395
Total	9.960.299	6.978.798	9.962.061	6.980.155

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 05 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor de justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul			Banrisul	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	30/09/2021	31/12/2020
Aplicações no Mercado Aberto	8.199.992	-	-	8.199.992	5.704.808
Revendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.499.991	-	-	4.499.991	4.404.770
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.000.001	-	-	2.000.001	1.300.038
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.700.000	-	-	1.700.000	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	90.526	365.444	143.166	599.136	335.460
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	90.526	365.444	143.166	599.136	335.460
Total em 30/09/2021	8.290.518	365.444	143.166	8.799.128	
Total em 31/12/2020	5.715.203	325.065	-		6.040.268

	Banrisul Consolidado				
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	30/09/2021	31/12/2020
Aplicações no Mercado Aberto	8.201.608	-	-	8.201.608	5.706.112
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.499.991	-	-	4.499.991	4.404.770
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.000.001	-	-	2.000.001	1.300.038
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.700.000	-	-	1.700.000	-
Certificados de Depósito Bancário	1.616	-	-	1.616	1.304
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	90.526	365.444	143.166	599.136	335.460
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	90.526	365.444	143.166	599.136	335.460
Total em 30/09/2021	8.292.134	365.444	143.166	8.800.744	
Total em 31/12/2020	5.716.507	325.065	-		6.041.572

NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Depósitos Compulsórios - Bacen	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	659.038	743.129
Depósitos de Poupança	Poupança	2.016.264	1.912.085
Outros Depósitos	Sem Remuneração	58.966	55.135
Recursos a Prazo	SELIC	5.249.353	5.040.260
Total		7.983.621	7.750.609

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Títulos para Negociação	8.136.631	6.572.528	8.347.627	6.655.299
Títulos Disponíveis para Venda	4.081	176	6.351	2.459
Títulos Mantidos até o Vencimento	27.780.876	24.977.451	27.791.153	24.987.444
Total	35.921.588	31.550.155	36.145.131	31.645.202

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de companhias abertas é utilizado o preço de fechamento do último dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Mercado						30/09/2021		31/12/2020		Banrisul
	Sem	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de	
	Vencimento	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Mercado	Custo	Mercado	Custo	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	2.971.941	1.918.322	3.227.564	-	8.117.827	8.145.987	6.562.124	6.594.036	
Ações de Companhias Abertas	13.926	-	-	-	-	-	13.926	17	6.978	2.063	
Cotas de Fundo de Investimento	4.878	-	-	-	-	-	4.878	4.878	3.426	3.426	
Total em 30/09/2021	18.804	-	2.971.941	1.918.322	3.227.564	-	8.136.631	8.150.882			
Total em 31/12/2020	10.404	906.229	-	961.038	3.846.492	848.365			6.572.528	6.599.525	

	Valor de Mercado						30/09/2021		31/12/2020		Banrisul Consolidado
	Sem	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de	
	Vencimento	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Mercado	Custo	Mercado	Custo	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	2.971.941	1.926.519	3.227.564	-	8.126.024	8.154.215	6.570.116	6.602.063	
Ações de Companhias Abertas	13.926	-	-	-	-	-	13.926	17	6.978	2.063	
Cotas de Fundo de Investimento	207.677	-	-	-	-	-	207.677	207.513	78.205	78.205	
Total em 30/09/2021	221.603	-	2.971.941	1.926.519	3.227.564	-	8.347.627	8.361.745			
Total em 31/12/2020	85.183	906.229	-	961.038	3.854.484	848.365			6.655.299	6.682.331	

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Banrisul					Banrisul Consolidado				
	30/09/2021		31/12/2020			30/09/2021		31/12/2020		
	Sem	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de	Sem	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de
Vencimento	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Vencimento	Mercado	Custo	Mercado	Custo	
Cotas de Fundos de Investimento	4.081	4.081	4.081	176	176	6.337	6.337	5.985	2.447	2.074
Certificados de Privatização	-	-	-	-	-	14	14	14	12	12
Total em 30/09/2021	4.081	4.081	4.081			6.351	6.351	5.999		
Total em 31/12/2020	176			176	176	2.459			2.459	2.086

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Custo Atualizado					30/09/2021		31/12/2020		Banrisul
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	4.152.655	10.349.720	7.513.105	3.250.665	25.266.145	25.186.442	21.419.481	21.318.989	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	471.927	471.922	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.215.623	-	-	-	2.215.623	2.207.050	2.785.396	2.676.846	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	-	63.825	63.825	56.556	72.235	72.910	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	232.295	-	-	-	232.295	233.832	224.941	228.243	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.988	2.988	2.917	3.471	3.492	
Total em 30/09/2021	-	6.600.573	10.349.720	7.513.105	3.317.478	27.780.876	27.686.797			
Total em 31/12/2020	2.049.316	2.785.396	5.449.214	10.748.908	3.944.617			24.977.451	24.772.402	

	Valor de Custo Atualizado					30/09/2021		31/12/2020		Banrisul Consolidado
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	4.152.655	10.349.720	7.517.867	3.256.180	25.276.422	25.196.635	21.429.474	21.328.981	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	471.927	471.922	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.215.623	-	-	-	2.215.623	2.207.050	2.785.396	2.676.846	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	-	63.825	63.825	56.556	72.235	72.910	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	232.295	-	-	-	232.295	233.832	224.941	228.243	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.988	2.988	2.917	3.471	3.492	
Total em 30/09/2021	-	6.600.573	10.349.720	7.517.867	3.322.993	27.791.153	27.696.990			
Total em 31/12/2020	2.054.664	2.785.396	5.449.214	10.753.553	3.944.617			24.987.444	24.782.394	

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada nas Notas 17 e 18, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de curto e de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento das emissões (objetos de hedge) a que protegem.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado dos objetos (dívidas subordinadas) e dos instrumentos de *hedge* (*swaps*):

	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Banrisul e Banrisul Consolidado	
				30/09/2021	31/12/2020
Derivativos Usados como Hedge de Valor Justo				Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de Hedge					
Contratos de Swap	3.813.908	642.891	80.143	723.034	844.599
Moeda Estrangeira Dólar	3.813.908	642.891	80.143	723.034	844.599
Objeto de Hedge					
Dívida Subordinada	2.546.665	4.507.622	81.020	4.588.642	2.968.537
Moeda Estrangeira Dólar	2.546.665	4.507.622	81.020	4.588.642	2.968.537

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Banrisul e Banrisul Consolidado	
				Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Swaps					
Ativo					
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	3.813.908	694.253	80.484		774.737
Passivo					
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(3.813.908)	(51.362)	(341)		(51.703)
Ajuste Líquido em 30/09/2021		642.891	80.143		723.034
Ajuste Líquido em 31/12/2020		677.304	167.295		844.599

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Banrisul e Banrisul Consolidado	
					De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Swaps						
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	3.813.908	774.737	-	839.585	(6.718)	(58.130)
Passivo						
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(3.813.908)	(51.703)	-	(26.295)	(5.926)	(19.482)
Ajuste Líquido em 30/09/2021		723.034	-	813.290	(12.644)	(77.612)
Ajuste Líquido em 31/12/2020		844.599	28.914	28.687		786.998

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$64.633 e a margem recebida é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$232.599 e por Notas do Tesouro Nacional série F, no valor de R\$480.489.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

										Banrisul e Banrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos e Títulos Descontados	657.033	14.995.527	7.117.240	759.833	545.982	212.984	162.166	369.747	1.694.149	26.514.661	26.427.501
Financiamentos	127.206	397.664	207.467	113.071	19.725	6.350	7.099	7.897	13.897	900.376	814.254
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	408.422	3.144.989	423.822	306.438	37.031	16.238	20.419	9.359	45.287	4.412.005	3.392.123
Financiamentos Imobiliários	2.867.822	685.059	231.067	134.681	3.905	1.006	3.004	98.844	6.604	4.031.992	4.112.283
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	5.887	4.413	158	75	-	-	-	-	-	10.533	13.280
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	2.430	41.888	54.948	664	-	-	-	-	-	99.930	101.500
Subtotal de Operações de Crédito	4.068.800	19.269.540	8.034.702	1.314.762	606.643	236.578	192.688	485.847	1.759.937	35.969.497	34.860.941
Operações de Arrendamento Mercantil	425	3.117	1.744	1.365	701	508	52	6.725	208	14.845	19.605
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	20.102	207.610	150.640	75.201	44.089	11.973	5.268	86.198	24.772	625.853	503.739
Outros Créditos ⁽³⁾	66.333	1.375.787	443.794	86.665	26.339	5.344	2.098	1.478	23.106	2.030.944	2.083.453
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 10)	60.653	-	-	-	-	-	-	-	-	60.653	138.066
Total de Operações com Características de Crédito	4.216.313	20.856.054	8.630.880	1.477.993	677.772	254.403	200.106	580.248	1.808.023	38.701.792	37.605.804
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	170.749	67.904	1.314	16.832	-	25.800	-	-	9.340	291.939	195.892
Total Geral em 30/09/2021	4.387.062	20.923.958	8.632.194	1.494.825	677.772	280.203	200.106	580.248	1.817.363	38.993.731	37.801.696
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2020	5.141.278	18.948.465	7.903.932	1.795.573	870.913	334.987	237.528	480.090	1.893.038		37.605.804

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio reclassificados de Outros Passivos Financeiros e Rendas de Adiantamentos Concedidos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2021	31/12/2020
Parcelas Vincendas	4.215.870	20.846.838	8.437.855	1.323.352	556.769	156.562	113.460	376.329	1.143.652	37.170.687	36.166.058
01 a 30 dias	80.891	1.239.673	521.413	126.277	58.612	14.422	8.044	8.476	30.110	2.087.918	2.306.022
31 a 60 dias	75.534	930.708	368.160	110.860	31.194	11.289	5.502	30.823	17.749	1.581.819	1.772.031
61 a 90 dias	51.621	834.947	304.097	87.019	25.661	12.054	3.948	10.259	33.164	1.362.770	1.291.451
91 a 180 dias	176.629	1.794.460	680.636	156.803	66.874	14.551	32.516	68.948	39.088	3.030.505	3.473.013
181 a 360 dias	379.024	3.849.283	1.158.320	291.439	60.205	21.997	19.548	90.750	161.820	6.032.386	4.984.440
Acima de 360 dias	3.452.171	12.197.767	5.405.229	550.954	314.223	82.249	43.902	167.073	861.721	23.075.289	22.339.101
Parcelas Vencidas	443	9.216	6.238	3.317	2.420	1.709	631	1.633	1.494	27.101	48.626
Até 14 dias	443	9.216	6.238	3.317	2.420	1.709	631	1.633	1.494	27.101	48.626
Subtotal	4.216.313	20.856.054	8.444.093	1.326.669	559.189	158.271	114.091	377.962	1.145.146	37.197.788	36.214.684
	Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾										
Parcelas Vincendas	-	-	173.726	128.837	93.441	67.965	60.038	130.690	432.201	1.086.898	1.001.600
01 a 30 dias	-	-	3.994	4.080	3.830	2.725	1.730	5.037	12.185	33.581	34.402
31 a 60 dias	-	-	3.239	3.100	2.695	2.019	1.585	4.903	11.253	28.794	31.978
61 a 90 dias	-	-	3.140	2.959	2.578	1.846	1.524	4.719	26.347	43.113	29.380
91 a 180 dias	-	-	8.334	8.101	7.047	4.838	4.302	13.868	31.090	77.580	83.461
181 a 360 dias	-	-	14.391	14.276	12.390	8.889	7.805	25.949	58.596	142.296	156.210
Acima de 360 dias	-	-	140.628	96.321	64.901	47.648	43.092	76.214	292.730	761.534	666.169
Parcelas Vencidas	-	-	13.061	22.487	25.142	28.167	25.977	71.596	230.676	417.106	389.520
01 a 14 dias	-	-	569	384	299	360	301	970	2.507	5.390	5.685
15 a 30 dias	-	-	11.108	6.245	4.902	3.069	2.072	7.661	13.276	48.333	50.011
31 a 60 dias	-	-	1.384	14.692	5.916	5.196	3.550	14.738	37.847	83.323	46.296
61 a 90 dias	-	-	-	625	13.212	4.906	5.988	6.928	18.634	50.293	41.812
91 a 180 dias	-	-	-	541	813	14.168	12.808	38.276	67.682	134.288	145.887
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	468	1.258	3.023	76.941	81.690	87.230
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	13.789	13.789	12.599
Subtotal	-	-	186.787	151.324	118.583	96.132	86.015	202.286	662.877	1.504.004	1.391.120
Total em 30/09/2021	4.216.313	20.856.054	8.630.880	1.477.993	677.772	254.403	200.106	580.248	1.808.023	38.701.792	
Total em 31/12/2020	5.141.278	18.948.465	7.903.932	1.795.573	870.913	334.987	237.528	480.090	1.893.038		37.605.804

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Setor Público	102.241	103.555
Administração Pública - Direta e Indireta	102.241	103.555
Setor Privado	38.599.551	37.502.249
Pessoa Jurídica	9.243.129	8.952.228
Agropecuário	162.283	272.623
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.387.894	1.146.432
Automotivo	379.181	383.325
Celulose, Madeira e Móveis	187.879	184.977
Comércio Atacadista Alimentos	739.420	535.013
Comércio Atacadista exceto Alimentos	626.628	559.942
Comércio Varejista - Outros	915.783	784.292
Construção e Imobiliário	736.053	837.525
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	989.587	1.233.619
Eletroeletrônico e Informática	321.085	313.780
Financeiro e Seguro	371.025	338.687
Máquinas e Equipamentos	269.563	239.159
Metalurgia	250.076	230.281
Obras de Infraestrutura	42.094	31.411
Petróleo e Gás Natural	348.508	355.341
Químico e Petroquímico	458.140	434.053
Serviços Privados	250.406	219.573
Textil, Confeccões e Couro	231.179	234.007
Transportes	290.253	314.693
Outros	286.092	303.495
Pessoa Física	29.356.422	28.550.021
Total de Operações de Crédito	38.701.792	37.605.804

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	30/09/2021		31/12/2020	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	149.528	0,39	163.451	0,43
10 Maiores Devedores Seguintes	922.179	2,38	995.815	2,65
20 Maiores Devedores Seguintes	1.279.119	3,31	1.185.353	3,15
50 Maiores Devedores Seguintes	1.594.173	4,12	1.472.171	3,91
100 Maiores Devedores Seguintes	1.267.354	3,27	1.304.015	3,47

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para Perdas Esperadas no montante de R\$2.741.889, no consolidado R\$2.747.212 está demonstrada a seguir:

i) Provisão para perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Saldo Inicial	2.763.101	2.764.335
Constituição Líquida do Período	628.619	1.099.007
Baixas para Prejuízo	(698.444)	(1.050.044)
Saldo Final	2.693.276	2.813.298
Provisão sobre Operações de Crédito	2.544.148	2.605.365
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	5.238	7.223
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	143.890	200.710

(1) Refere-se a constituição de provisão sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

ii) Provisão para perdas em Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Saldo Inicial	48.791	47.719	50.037	50.515
Constituição/(Reversão) Líquida do Período	(98)	(105)	3.985	1.228
Baixas para Prejuízo	(80)	-	(86)	(2.549)
Saldo Final	48.613	47.614	53.936	49.194

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

				Banrisul e Banrisul Consolidado
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99		Provisão Existente
AA	4.216.313	0,00%		-
A	20.856.054	0,50%		104.279
B	8.630.880	1,00%		86.309
C	1.477.993	3,00%		44.340
D	677.772	10,00%		67.777
E	254.403	30,00%		76.321
F	200.106	50,00%		100.053
G	580.248	70,00%		406.174
H	1.808.023	100,00%		1.808.023
Total em 30/09/2021	38.701.792			2.693.276
Total em 31/12/2020	37.605.804			2.763.101

(g) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

As operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco está demonstrada a seguir, conforme determina a Resolução nº 4.846/20 do CMN.

					Banrisul e Banrisul Consolidado
Rating	30/09/2021		31/12/2020		
	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão	
AA	482	-	59	-	
A	42.429	32	61.544	46	
B	609	1	52	-	
C	645	3	6	-	
D	167	2	-	-	
E	303	14	-	-	
F	799	60	43	3	
G	83	9	-	-	
H	941	141	-	-	
Total Geral	46.458	262	61.704	49	

Para os ratings B e C, a provisão para 31/12/2020 foi de R\$77,80 e R\$26,40 reais respectivamente.

(h) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram no período o montante de R\$313.180 (30/09/2020 - R\$172.196), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$590.739 (30/09/2020 - R\$397.194). Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Banrisul			Banrisul		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/09/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	169.367	1.180.506	1.349.873	10.881	1.134.635	1.145.516
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.180.506	1.180.506	-	1.134.635	1.134.635
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	161.583	-	161.583	2.594	-	2.594
Outros	7.784	-	7.784	8.287	-	8.287
Relações Interdependências	11.712	-	11.712	73.101	-	73.101
Carteira de Câmbio	717.564	823	718.387	551.923	20.680	572.603
Rendas a Receber	77.773	-	77.773	99.839	-	99.839
Depósito em Garantia	-	669.624	669.624	-	629.179	629.179
Pagamentos a Ressarcir	76.074	-	76.074	61.667	-	61.667
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	2.073.004	241.936	2.314.940	2.117.962	235.155	2.353.117
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	46.081	14.572	60.653	85.424	52.642	138.066
Outros	17.903	-	17.903	24.630	-	24.630
Total	3.189.478	2.107.461	5.296.939	3.025.427	2.072.291	5.097.718

	Banrisul Consolidado			Banrisul Consolidado		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/09/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	2.045.721	1.180.506	3.226.227	1.672.441	1.134.635	2.807.076
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.180.506	1.180.506	-	1.134.635	1.134.635
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.037.937	-	2.037.937	1.664.154	-	1.664.154
Outros	7.784	-	7.784	8.287	-	8.287
Relações Interdependências	11.712	-	11.712	73.101	-	73.101
Carteira de Câmbio	717.564	823	718.387	551.923	20.680	572.603
Rendas a Receber	108.665	-	108.665	108.086	-	108.086
Negociação e Intermediação de Valores	2.231	-	2.231	3.693	-	3.693
Depósito em Garantia	-	676.817	676.817	-	639.497	639.497
Pagamentos a Ressarcir	76.441	-	76.441	62.542	-	62.542
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	2.118.557	241.936	2.360.493	2.182.660	236.081	2.418.741
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	46.082	14.571	60.653	85.424	52.642	138.066
Outros	18.790	-	18.790	25.499	-	25.499
Total	5.145.763	2.114.653	7.260.416	4.765.369	2.083.535	6.848.904

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$149.726 (31/12/2020 - R\$166.982) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$1.027.940 (31/12/2020 - R\$964.884) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$2.840 (31/12/2020 - R\$2.769) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2021, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.177.666 (31/12/2020 - R\$1.131.866). O seu valor de face é de R\$1.208.505 (31/12/2020 - R\$1.170.841). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, referentes aos precatórios cedidos ao Banrisul, cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 30 de setembro de 2021, totalizavam R\$ 187.634 (31/12/2020 - R\$179.456) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$56.672 (31/12/2020 - R\$58.140) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$46.134;

(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 30 de setembro de 2021 totalizava R\$2.017.075 (31/12/2020 - R\$2.065.609) no Banrisul e no Consolidado; e

(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de aquisição Vero no valor de R\$42.175 no Consolidado (31/12/2020 - R\$39.223).

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuições sociais diferidos sobre diferenças temporárias, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

				Banrisul
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2021
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.521.577	313.572	(317.731)	1.517.418
Provisão para Riscos Trabalhistas	466.933	148.579	(54.183)	561.329
Provisão para Riscos Fiscais	157.658	40.723	(4.742)	193.639
Provisão para Riscos Cíveis	107.055	38.419	(22.878)	122.596
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	87.286	61.919	(103.893)	45.312
Outras Provisões Temporárias	725.445	50.065	(38.343)	737.167
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	3.065.954	653.277	(541.770)	3.177.461
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.065.928	653.277	(541.770)	3.177.435
Obrigações Fiscais Diferidas	(406.662)	(82.388)	73.751	(415.299)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.659.266	570.889	(468.019)	2.762.136

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2021
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.522.072	315.291	(317.730)	1.519.633
Provisão para Riscos Trabalhistas	468.651	148.869	(55.167)	562.353
Provisão para Riscos Fiscais	157.857	40.734	(4.897)	193.694
Provisão para Riscos Cíveis	107.720	38.650	(22.824)	123.546
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	87.286	61.919	(103.893)	45.312
Outras Provisões Temporárias	727.011	50.221	(38.485)	738.747
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	3.070.597	655.684	(542.996)	3.183.285
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.070.571	655.684	(542.996)	3.183.259
Obrigações Fiscais Diferidas	(407.430)	(82.716)	73.757	(416.389)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.663.141	572.968	(469.239)	2.766.870

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Total	Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total		Totais Registrados	Totais Registrados
2021	65.971	65.970	131.941	131.941	132.073	
2022	259.131	207.304	466.435	466.435	467.268	
2023	278.395	222.716	501.111	501.111	501.639	
2024	312.254	249.803	562.057	562.057	562.585	
2025	277.175	221.740	498.915	498.915	499.685	
2026 a 2028	458.152	366.522	824.674	824.674	826.256	
2029 a 2031	106.834	85.468	192.302	192.302	193.753	
A partir de 2031	14	12	26	-	-	
Total em 30/09/2021	1.757.926	1.419.535	3.177.461	3.177.435	3.183.259	
Total em 31/12/2020	1.703.307	1.362.647	3.065.954	3.065.928	3.070.571	

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.372.863 e no Consolidado R\$2.376.850, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Superveniência de Depreciação	7.923	8.661	7.923	8.661
Títulos Próprio Disponível para Venda	4	-	4	-
Ajuste MTM Dívida Subordinada - Hedge Accounting	38.794	75.283	39.702	75.869
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	263.196	217.334	263.196	217.334
Superávit Atuarial	105.382	105.384	105.564	105.566
Total	415.299	406.662	416.389	407.430

NOTA 12 - OUTROS ATIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Total em 30/09/2021	Total em 31/12/2020	Total em 30/09/2021	Total em 31/12/2020
Adiantamentos a Empregados	39.490	10.823	39.831	11.146
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 27)	228.387	228.387	228.917	228.917
Devedores Diversos - País	134.498	166.848	132.150	166.473
Bens destinados para Venda	154.197	228.712	154.304	230.131
Despesas Antecipadas	216.006	178.983	217.362	179.897
Outros	13.174	74.392	6.075	1.430
Total	785.752	888.145	778.639	817.994

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Participações em Controladas e Coligadas no País	2.226.965	1.907.935	155.461	166.240
Participações em Controladas	2.071.504	1.744.734	-	-
Participações em Coligadas	155.461	163.201	155.461	166.240
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	1.560	4.367	1.560	4.367
Total	2.228.525	1.912.302	157.021	170.607

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido 30/09/2021	Participação do Capital Social (%) 30/09/2021	Valor do Investimento 30/09/2021	Resultado Líquido 30/09/2021	Resultado de Equivalência 30/09/2021
Empresas Controladas	2.077.050		2.071.504	328.779	328.764
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	64.036	99,50	63.714	4.937	5.530
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	94.272	98,98	93.314	6.372	6.302
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	333.848	99,68	332.790	38.070	37.949
Banrisul Cartões S.A.	1.489.330	99,78	1.486.122	193.836	193.419
Banrisul Seguridade Participações S.A.	95.564	100,00	95.564	85.564	85.564
Empresas Coligadas	311.073		155.461	69.445	34.571
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	49.210	49,90	24.556	23.023	11.488
Banrisul Icatu Participações S.A.	261.863	49,99	130.905	46.422	23.206
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(123)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido 30/09/2021	Participação do Capital Social (%) 30/09/2021	Valor do Investimento 30/09/2021	Resultado Líquido 30/09/2021	Resultado de Equivalência 30/09/2021
Empresas Coligadas	311.073		155.461	69.445	33.669
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	49.210	49,90	24.556	23.023	11.488
Banrisul Icatu Participações S.A.	261.863	49,99	130.905	46.422	23.206
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(1.025)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido 31/12/2020	Participação do Capital Social (%) 31/12/2020	Valor do Investimento 31/12/2020	Resultado Líquido 30/09/2020	Resultado de Equivalência 30/09/2020
Empresas Controladas	1.749.677		1.744.734	208.550	208.046
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	58.626	99,50	58.332	2.632	2.619
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	88.850	98,98	87.948	2.005	1.984
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	301.708	99,68	300.751	31.287	31.188
Banrisul Cartões S.A.	1.295.493	99,78	1.292.703	172.626	172.255
Banrisul Seguridade Participações S.A.	5.000	100,00	5.000	-	-
Empresas Coligadas	332.829		163.201	76.404	41.435
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	54.526	49,90	27.209	24.459	12.205
Banrisul Icatu Participações S.A.	271.211	49,99	135.578	59.299	29.643
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	7.092	5,84	414	(7.354)	(413)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido 31/12/2020	Participação do Capital Social (%) 31/12/2020	Valor do Investimento 31/12/2020	Resultado Líquido 30/09/2020	Resultado de Equivalência 30/09/2020
Empresas Coligadas	332.829		166.240	76.404	38.410
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	54.526	49,90	27.209	24.459	12.205
Banrisul Icatu Participações S.A.	271.211	49,99	135.578	59.299	29.643
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	7.092	48,69	3.453	(7.354)	(3.438)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO

	Banrisul						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2020							
Custo	174.990	1.307	239.251	142.149	342.542	23.791	924.030
Depreciação Acumulada	(96.562)	-	(133.591)	(84.452)	(257.883)	(18.527)	(591.015)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	78.428	1.307	105.660	57.697	84.659	5.264	333.015
Aquisições	6.141	2.610	4.172	7.800	33.555	142	54.420
Alienações - Baixas Custo	(1.533)	-	(428)	(3.568)	(1.333)	(25)	(6.887)
Alienações - Baixas da Depreciação	1.434	-	310	3.238	1.332	21	6.335
Depreciação	(926)	-	(4.122)	(4.341)	(12.069)	(457)	(21.915)
Transferências Líquido Custo	-	(599)	-	1.858	(642)	(339)	278
Transferências Líquido Depreciação	-	-	-	(1.130)	886	184	(60)
Movimentação Líquida	5.116	2.011	(68)	3.857	21.729	(474)	32.171
Em 30 de Setembro de 2021							
Custo	179.598	3.318	242.995	148.239	374.122	23.569	971.841
Depreciação Acumulada	(96.054)	-	(137.403)	(86.685)	(267.734)	(18.779)	(606.655)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2021	83.544	3.318	105.592	61.554	106.388	4.790	365.186

	Banrisul Consolidado						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2020							
Custo	191.733	38.746	248.843	148.636	413.761	26.421	1.068.140
Depreciação Acumulada	(101.653)	-	(139.134)	(88.991)	(278.006)	(20.663)	(628.447)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	90.080	38.746	109.709	59.645	135.755	5.758	439.693
Aquisições	6.236	16.437	4.341	7.888	33.587	145	68.634
Alienações - Baixas Custo	(1.533)	(1.820)	(428)	(3.572)	(1.430)	(25)	(8.808)
Alienações - Baixas da Depreciação	1.434	-	310	3.236	1.386	24	6.390
Depreciação	(1.065)	-	(4.523)	(4.641)	(23.472)	(587)	(34.288)
Transferências Líquido Custo	3	(18.449)	(965)	1.999	17.201	(421)	(632)
Transferências Líquido Depreciação	409	-	965	(1.692)	888	280	850
Movimentação Líquida	5.484	(3.832)	(300)	3.218	28.160	(584)	32.146
Em 30 de Setembro de 2021							
Custo	196.439	34.914	251.791	154.951	463.119	26.120	1.127.334
Depreciação Acumulada	(100.875)	-	(142.382)	(92.088)	(299.204)	(20.946)	(655.495)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2021	95.564	34.914	109.409	62.863	163.915	5.174	471.839

NOTA 15 - INTANGÍVEL

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2020				
Custo	158.523	1.479.077	1.718	1.639.318
Amortização Acumulada	(99.104)	(733.940)	(668)	(833.712)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	59.419	745.137	1.050	805.606
Aquisições	45.291	62.475	-	107.766
Amortização do Período	(15.679)	(131.129)	-	(146.808)
Transferências Líquido Custo	(278)	-	-	(278)
Transferências Líquido Amortização	60	-	-	60
Movimentação Líquida	29.394	(68.654)	-	(39.260)
Em 30 de Setembro de 2021				
Custo	203.536	1.541.552	1.718	1.746.806
Amortização Acumulada	(114.723)	(865.069)	(668)	(980.460)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2021	88.813	676.483	1.050	766.346

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2020				
Custo	160.725	1.479.077	1.954	1.641.756
Amortização Acumulada	(101.202)	(733.940)	(885)	(836.027)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	59.523	745.137	1.069	805.729
Aquisições	45.291	62.475	-	107.766
Amortização do Período	(15.706)	(131.129)	-	(146.835)
Transferências Líquido Custo	(278)	-	-	(278)
Transferências Líquido Amortização	60	-	-	60
Movimentação Líquida	29.367	(68.654)	-	(39.287)
Em 30 de Setembro de 2021				
Custo	205.738	1.541.552	1.954	1.749.244
Amortização Acumulada	(116.848)	(865.069)	(885)	(982.802)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2021	88.890	676.483	1.069	766.442

(1) O saldo líquido de R\$676.483 (31/12/2020 - R\$745.137) está composto por:

a) R\$629.160 (31/12/2020 - R\$677.429) refere-se ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. No segundo semestre, conforme definido no contrato, houve ajuste de preço no valor de R\$48.781 o qual compõe o saldo total que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo;

b) O contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos encerrou-se no terceiro trimestre de 2021 (31/12/2020 - R\$9.600). Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo;

c) R\$33.683 (31/12/2020 - R\$52.547) referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e

d) R\$13.640 (31/12/2020 - R\$5.561) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2021	31/12/2020
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	4.020.142	-	-	-	4.020.142	4.300.573
Poupança ⁽¹⁾	11.526.976	-	-	-	11.526.976	11.065.557
Interfinanceiros	-	389.430	968.124	-	1.357.554	1.478.828
A Prazo ⁽²⁾	-	4.177.193	6.663.453	36.407.710	47.248.356	45.957.109
Outros Depósitos	13.144	-	-	-	13.144	18.388
Total	15.560.262	4.566.623	7.631.577	36.407.710	64.166.172	62.820.455
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	9.041.102	-	-	9.041.102	4.573.384
Total	-	9.041.102	-	-	9.041.102	4.573.384
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	200.709	686.920	1.013.152	1.900.781	2.727.755
Total	-	200.709	686.920	1.013.152	1.900.781	2.727.755

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2021	31/12/2020
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	4.014.014	-	-	-	4.014.014	4.289.107
Poupança ⁽¹⁾	11.526.976	-	-	-	11.526.976	11.065.557
Interfinanceiros	-	389.430	968.124	-	1.357.554	1.478.828
A Prazo ⁽²⁾	-	4.177.193	5.910.227	36.407.710	46.495.130	45.599.623
Outros Depósitos	15.328	-	-	-	15.328	13.388
Total	15.556.318	4.566.623	6.878.351	36.407.710	63.409.002	62.446.503
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	8.948.284	-	-	8.948.284	4.362.437
Total	-	8.948.284	-	-	8.948.284	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	200.709	393.056	1.013.152	1.606.917	2.440.535
Total	-	200.709	393.056	1.013.152	1.606.917	2.440.535

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,87% e 1,13% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 81,58% (31/12/2020 - 80,29%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 2,22% (31/12/2020 - 1,96%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 63,16% (31/12/2020 - 64,16%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	30/09/2021	31/12/2020
Obrigações por Empréstimos ⁽¹⁾					
Empréstimos no Exterior	82.407	726.800	1.550.709	2.359.916	425.868
Total	82.407	726.800	1.550.709	2.359.916	425.868
Obrigações por Repasses ⁽²⁾					
Repasses do País - Instituições Oficiais	525.939	191.587	647.819	1.365.345	1.473.113
Total	525.939	191.587	647.819	1.365.345	1.473.113

(1) São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,10% e 2,63% (31/12/2020 - 0,95% e 4,87%) ao ano. Do total de R\$2.359.916, R\$1.639.413 refere-se a emissão da dívida subordinada.

Emissão de Dívida Subordinada - Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão. A Dívida subordinada foi autorizada para o Capital Nivel II pelo Banco Central em 25 de outubro de 2021.

(2) Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (31/12/2020 - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 14,87% (31/12/2020 - 18,92%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/09/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	347.469	-	347.469	63.073	-	63.073
Relações Interdependências	528.156	-	528.156	339.731	-	339.731
Carteira de Câmbio	80.706	-	80.706	50.786	-	50.786
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.388.891	-	2.388.891	1.174.014	-	1.174.014
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	2.951.678	-	2.951.678	211.437	2.768.194	2.979.631
Credores por Recursos a Liberar	100.790	-	100.790	108.257	-	108.257
Transações com Cartões a Pagar	1.250.594	-	1.250.594	1.237.745	-	1.237.745
Obrigações a Pagar Adquirência	652.846	-	652.846	719.438	-	719.438
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	18.662	-	18.662	19.832	-	19.832
Outros	35.314	7.254	42.568	33.694	9.269	42.963
Total	8.355.106	7.254	8.362.360	3.958.007	2.777.463	6.735.470

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/09/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	347.469	-	347.469	63.073	-	63.073
Relações Interdependências	527.876	-	527.876	338.919	-	338.919
Carteira de Câmbio	80.706	-	80.706	50.786	-	50.786
Negociação e Intermediação de Valores	2.482	-	2.482	7.246	-	7.246
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.388.891	-	2.388.891	1.174.014	-	1.174.014
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	2.951.678	-	2.951.678	211.437	2.768.194	2.979.631
Credores por Recursos a Liberar	101.186	-	101.186	108.615	-	108.615
Transações com Cartões a Pagar	1.138.570	-	1.138.570	1.118.976	-	1.118.976
Obrigações a Pagar Adquirência	1.923.633	-	1.923.633	1.654.911	-	1.654.911
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	18.662	-	18.662	19.832	-	19.832
Outros	57.054	7.254	64.308	56.647	9.269	65.916
Total	9.538.207	7.254	9.545.461	4.804.456	2.777.463	7.581.919

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$500 milhões (quinhentos milhões de dólares norte-americanos) e US\$275 milhões (duzentos e setenta e cinco milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US\$ com nocional de 523,185 milhões.

NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.226	1.037.629	237.899	156.562	2.007.316
Constituição e Atualização Monetária	86.985	330.175	85.376	1.035	503.571
Reversão da Provisão	(419)	-	-	-	(419)
Baixas por Pagamento	(10.120)	(123.073)	(52.006)	-	(185.199)
Saldo Final em 30/09/2021	651.672	1.244.731	271.269	157.597	2.325.269
Depósitos em Garantia em 30/09/2021	88.961	516.289	64.374	-	669.624

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2019	565.406	1.038.834	169.843	155.196	1.929.279
Constituição e Atualização Monetária	18.257	275.191	72.766	1.147	367.361
Reversão da Provisão	(6.932)	-	-	-	(6.932)
Baixas por Pagamento	(2.166)	(286.009)	(23.891)	-	(312.066)
Saldo Final em 30/09/2020	574.565	1.028.016	218.718	156.343	1.977.642
Depósitos em Garantia em 30/09/2020	66.266	412.788	113.443	-	592.497

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.355	1.040.779	240.258	156.562	2.012.954
Constituição e Atualização Monetária	87.018	331.029	85.920	1.035	505.002
Reversão da Provisão	(419)	(274)	(57)	-	(750)
Baixas por Pagamento	(10.119)	(123.792)	(52.058)	-	(185.969)
Saldo Final em 30/09/2021	651.835	1.247.742	274.063	157.597	2.331.237
Depósitos em Garantia em 30/09/2021	89.100	522.133	65.584	-	676.817

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2019	565.500	1.043.608	171.736	155.196	1.936.040
Constituição e Atualização Monetária	18.280	275.254	73.140	1.147	367.821
Reversão da Provisão	(6.932)	(1.226)	(52)	-	(8.210)
Baixas por Pagamento	(2.165)	(286.105)	(23.941)	-	(312.211)
Saldo Final em 30/09/2020	574.683	1.031.531	220.883	156.343	1.983.440
Depósitos em Garantia em 30/09/2020	68.591	419.341	114.698	-	602.630

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Bannrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$635.919 (31/12/2020 - R\$553.979), no qual o Bannrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda e respectiva sucumbência registrada nesse período no montante de R\$77.906; e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável de R\$6.527 (31/12/2020 - R\$12.114).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$44.198 (31/12/2020 - R\$41.051) e no Consolidado R\$45.344 (31/12/2020 - R\$53.325). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R\$205.307 (31/12/2020 - R\$203.230), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$196.081 (31/12/2020 - R\$194.097) e como perda provável o montante de R\$9.226 (31/12/2020 - R\$9.133), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No período de janeiro a setembro de 2021 foi efetuada a provisão de R\$191.087 para ações coletivas, abrangendo ações em fase de liquidação e ações em curso perante o TST, cuja classificação de risco tenha sido alterada em razão de mudanças no cenário jurisprudencial. A Administração considera suficiente a provisão constituída e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando a classificação e a quantificação sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Bannrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementada no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$417.062 (31/12/2020 - R\$365.978) e no Consolidado R\$420.716 (31/12/2020 - R\$372.537). Adicionalmente, o valor de R\$99.227 (31/12/2020 - R\$91.664) e no Consolidado R\$101.417 (31/12/2020 - R\$91.808) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$999.604 (31/12/2020 - R\$1.148.575) e no Consolidado R\$1.002.081 (31/12/2020 - R\$1.159.172), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Para as ações cíveis, adota-se modelagem para provisão das ações classificadas como de perda provável, onde as provisões totais para essas ações é definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. A administração monitora as decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$64.374 (31/12/2020 - R\$113.967) e no Consolidado R\$65.584 (31/12/2020 - R\$115.256).

Existem ainda R\$1.111.504 (31/12/2020 - R\$920.594) e no Consolidado R\$1.113.154 (31/12/2020 - R\$923.437) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R\$157.597 (31/12/2020 - R\$156.562).

NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	200.485	20.775	200.485	20.775
Sociais e Estatutárias	26.658	112.607	26.845	112.791
Provisão de Pessoal	276.237	179.799	258.241	167.136
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	147.383	121.326	147.556	121.672
Credores Diversos no País	124.337	103.930	191.411	181.779
Passivos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	1.144.946	1.134.026	1.150.363	1.139.443
Provisões para Pagamentos a Efetuar	244.342	232.101	270.866	258.986
Rendas Antecipadas	155.673	165.056	155.673	165.056
Outros	3.942	3.415	4.709	4.154
Total	2.324.003	2.073.035	2.406.149	2.171.792

(1) Refere-se principalmente às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 27).

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2021 é de R\$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30/09/2021	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	56	-	26	-	5.705	-	5.787	-
Conversões/Transferências	-	-	-	-	(5.000)	-	(5.000)	-
Quantidade de ações em circulação em 30/09/2021	56	-	26	-	705	-	787	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	3.839.426	1,87	621.586	45,27	202.530.840	100,00	206.991.852	50,61
Conversões/Transferências	-	-	-	-	5.000	-	5.000	-
Quantidade de ações em circulação em 30/09/2021	3.839.426	1,87	621.586	45,27	202.535.840	100,00	206.996.852	50,61
Total em 31/12/2020	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 30/09/2021	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- (i)** Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii)** Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii)** Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv)** Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i)** Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii)** Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$297.244, referente aos juros sobre o capital próprio do período de janeiro a setembro de 2021 (01/01 a 30/09/2020 - R\$100.967), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$139.015 (01/01 a 30/09/2020 - R\$42.083).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. Entretanto, e em observância à Resolução nº 4.820/20 do CMN, em

04 de junho de 2020, foi publicado Fato Relevante informando a suspensão temporária dos pagamentos trimestrais de juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, as remunerações sobre o capital próprio para o exercício de 2020 ficaram limitadas ao montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social (25% no caso do Banrisul). Em 23 de dezembro, o CMN publicou Resolução nº 4.885/20, alterando a Resolução nº 4.820/20, vedando remunerar o capital próprio, inclusive sob a forma de antecipação, acima do maior dos seguintes valores: (i) o montante equivalente a 30% do lucro líquido ajustado; (ii) o montante equivalente à distribuição mínima de lucro estabelecida no Estatuto Social. No período de janeiro a dezembro de 2020, foram pagos e/ou provisionados juros sobre capital próprio e dividendos, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R\$207.331.

Em 27 de abril de 2021, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2021 no percentual equivalente a 15% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 40%.

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Administração de Fundos	33.959	48.054	52.813	53.350
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	47.132	45.790	47.122	45.772
Rendas de Garantias Prestadas	706	1.912	706	1.912
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	82.662	69.534
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	7.007	8.890
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	441.928	419.716
Devolução de Cheques	8.042	10.853	8.042	10.853
Débitos em Conta	43.238	56.431	43.238	56.431
Serviços de Arrecadação	35.485	40.327	35.485	40.327
Comissões de Seguros	48.079	177.267	198.207	177.267
Transações com Cheques	8.226	8.447	8.226	8.447
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	434.451	445.045	434.451	445.045
Cartão de Crédito	47.923	52.873	47.923	52.873
Tarifas de Saques	3.749	4.140	3.749	4.140
Tarifas de Fiança Bancária	2.042	2.124	2.042	2.124
Outras Receitas	25.304	22.382	42.968	37.447
Total	738.336	915.645	1.456.569	1.434.128

(b) Outras Receitas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	109.304	118.682	22.132	40.163
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	274	1.226
Cíveis	-	-	57	52
Fiscais	419	6.932	419	6.932
Outros	25.553	398	25.553	398
Tarifas Interbancárias	19.906	20.943	19.906	20.943
Títulos de Créditos a Receber	9.358	8.697	9.358	8.697
Receitas Diversas com Cartões	89.262	80.381	89.262	80.381
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	15.627	7.182	16.532	9.229
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis	-	-	15.275	14.230
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	44.510	47.535	44.510	47.535
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	-	-	41.029	17.213
Atualizações de Depósitos em Garantias	11.919	31.698	12.006	31.698
Outras	15.233	16.031	35.729	31.071
Total	341.091	338.479	332.042	309.768

NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesas de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Remuneração Direta	804.260	852.244	815.504	862.007
Benefícios	243.751	254.373	245.325	255.774
Encargos Sociais	333.906	364.670	336.563	367.025
Treinamentos	2.676	4.044	2.681	4.055
Total	1.384.593	1.475.331	1.400.073	1.488.861

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Comunicações	40.895	48.764	41.658	49.280
Processamento de Dados	87.840	82.322	105.042	96.118
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	91.725	100.515	91.725	100.515
Amortização e Depreciação	171.530	158.119	183.930	165.626
Aluguéis e Condomínios	101.722	95.931	102.030	95.181
Materiais	8.384	9.920	12.274	14.300
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	396.158	372.658	412.950	400.953
Serviços Técnicos Especializados	96.526	58.791	98.522	61.016
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	65.587	67.005	80.857	78.752
Manutenção e Conservação	52.921	45.614	53.393	46.060
Água, Energia e Gás	25.650	24.248	26.203	24.770
Serviços do Sistema Financeiro	23.123	25.488	25.463	27.297
Outras	53.549	44.088	55.048	45.178
Total	1.215.610	1.133.463	1.289.095	1.205.046

(1) Do montante de R\$396.158 (30/09/2020 - R\$372.658), R\$178.672 (30/09/2020 - R\$174.931) são provenientes de despesas com serviços de originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$26.186 (30/09/2020 - R\$31.160) e no Consolidado R\$32.258 (30/09/2020 - R\$35.167) de despesa com propaganda institucional e R\$37.369 (30/09/2020 - R\$33.434) e no Consolidado R\$37.916 (30/09/2020 - R\$33.448) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Descontos Concedidos em Renegociações	34.839	23.272	34.839	23.272
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 19)	330.175	275.191	331.029	275.254
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 19)	85.376	72.766	85.920	73.140
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.934	2.163	1.934	2.163
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 19)	86.985	18.257	87.018	18.280
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 19)	1.035	1.147	1.035	1.147
Despesas com Cartões	6.750	11.783	6.750	11.783
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	704	11.831	704	11.831
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	59.818	81.019	59.818	81.019
Custos Convênios Crédito Consignado	4.382	4.203	4.382	4.203
Tarifas Convênio INSS	103.380	67.237	103.380	67.237
Bônus Banrisul de Vantagens	7.759	19.951	7.759	19.951
Despesas Bandeiras Banrisul Cartões	-	-	26.669	22.081
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	2.563	2.274	2.563	2.274
Outras	64.804	37.684	84.022	47.342
Total	790.504	628.778	837.822	660.977

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	818.547	670.418	989.576	780.683
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(204.637)	(167.605)	(247.394)	(195.171)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(40.000)	(28.358)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	-	-	(1.884)	(522)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	(171.352)	(122.827)	(104.178)	(95.693)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(375.989)	(290.432)	(393.456)	(319.744)
Efeito Líquido do Diferencial de Alíquota, na CSLL Diferida	(478)	15.065	(478)	15.065
Participação dos Empregados nos Resultados	44.345	36.238	44.345	36.238
Juros sobre o Capital Próprio	139.015	42.083	139.015	42.083
Resultado de Equivalência	169.329	99.359	16.277	18.646
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	1.388	5.472	1.094	5.358
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.390)	(92.215)	(193.203)	(202.354)
Corrente	(128.691)	(303.970)	(300.357)	(414.489)
Diferido	106.301	211.755	107.154	212.135

NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R\$ Mil	700.763	495.127
Ações Ordinárias	351.306	248.232
Ações Preferenciais A	2.483	1.725
Ações Preferenciais B	346.974	245.170
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.974.477	408.974.477
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.855
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.535.781
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$		
Ação Ordinária	1,71	1,21
Ação Preferencial A	1,80	1,26
Ação Preferencial B	1,71	1,21

NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 30 de setembro de 2021, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12 e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, até a data do balanço totalizava R\$ R\$11.850.027 (31/12/2020 - R\$10.890.862), dos quais R\$10.112.837 (31/12/2020 - R\$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$191.510 (31/12/2020 - R\$142.580), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$18.662 (31/12/2020 - R\$19.832).

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$94.706 (31/12/2020 - R\$46.839) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$5.723 (31/12/2020 - R\$6.473).

(d) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	30/09/2021	31/12/2020
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	12.312.534	11.703.808
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	71.537	47.983
Fundos de Ações	370.532	383.665
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	10.646	11.860
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	4.110.047	721.288
Carteiras Administradas	455.250	443.727
Total	17.330.546	13.312.331

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 166 grupos (154 em 31/12/2020) de consórcios para aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços que reúnem 75.816 consorciados ativos (70.272 em 31/12/2020).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2021 é de R\$341.000, sendo R\$103.113 com vencimento até um ano, R\$220.376 de um a cinco anos e R\$17.511 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$94.134.

NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.661/18 do CMN. No art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 10/2018 e Portaria Previc nº 300/2019.

Em razão da instabilidade do Plano de Benefícios I e, na busca de alternativas que resolvessem o problema, a Diretoria Executiva da Fundação Banrisul propôs um Novo Processo de Migração, semelhante ao ocorrido em 2014, para um novo plano de benefícios (FBPREV III) com custos mais estáveis e outras alternativas de recebimento dos benefícios, além da renda vitalícia.

Com a aprovação de um novo processo de migração, por meio da Portaria nº 1.123/2018, da Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência - PREVIC, a Fundação Banrisul iniciou, em 28 de janeiro de 2019, o processo de migração voluntária dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I (PBI) para Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III), que é constituído na modalidade de contribuição variável, sendo contribuição definida pelo participante na fase de acumulação da reserva e o benefício definido por ocasião da sua concessão, podendo ser vitalício ou não, conforme opção do assistido. O referido período de opção no processo de migração foi encerrado em 27 de abril de 2019.

Em junho de 2019, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos referente ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado na data efetiva de implementação do Plano FBPREV III, 31 de maio de 2019, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 4,86% a.a., é de R\$126.091, que foi transferido para o novo plano.

Após o processo de migração encerrado em 27 de abril de 2019, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

Participantes	PBI antes da Migração	PBI após a Migração	Plano FBPREV III ⁽¹⁾
Ativos	274	35	239
Assistidos	4.519	3.093	1.426
Total	4.793	3.128	1.665

(1) Do total de participantes do Plano FBPREV III, 1.094 participantes optaram pelo recebimento dos benefícios pela renda vitalícia no momento da migração.

Após a reestruturação do plano, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$66.230 em 31 de dezembro de 2019, foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$23.896, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$16.895, Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.796 e Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III) o valor de R\$13.643. Essa dívida era paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028, sendo que em janeiro de 2020 houve a liquidação total desta dívida.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2020	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	3,21%	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	3,65	3,80	3,09
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	3,21	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	3,65	3,80	3,09
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	2,56	-	5,04	3,24	2,60	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	5,04
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32
Taxa de Desconto Nominal	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	7,09	7,24	6,51
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	7,09	7,24	6,51
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,96	3,32	8,53	6,67	6,01	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	8,53
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,63	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	4,35	3,32

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2019	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	2,56	-	5,04	4,18	3,35	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	5,04
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	-	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60
Taxa de Desconto Nominal	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	6,25	3,60	8,82	7,93	7,07	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	8,82
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	4,64	3,60

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas em 31/12/2020	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT – 2000 (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,03)	BPD: 31%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em: Grupo 1 em 10 anos; Grupo 2 em 5 anos; Grupo 3 em 1 ano e Grupo 4 em 2 anos ⁽³⁾	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,015)	BPD: 52%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em 4 anos	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,035)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT – 2000 suavizada 10% por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas	3,25%	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾ :							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT – 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT – 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	-	Não utilizado

Hipóteses Demográficas em 31/12/2019	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,30)	BPD: 43%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro.	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT-2000 suavizada em 10% por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,01)	BPD: 73%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro.	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (-0,005)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT-2000 Basic por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Forte (-60%)	0,64%	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾ :							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT – 2000 Basic (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT – 2000 Basic (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-20%) por sexo	n/a	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (-0,005)	-	-	Não utilizado

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

(3) Grupo 1: inscrição até 23/01/1978; Grupo 2: inscrição entre 24/01/1978 e 30/06/1983; Grupo 3: inscrição entre 01/07/1983 a 31/12/1990; e Grupo 4: inscrição a partir de 01/01/1991.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 31/12/2020.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018 e com Portaria Previc nº 300/2019, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i)** Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
- (ii)** Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii)** Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos

ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos:	PB I		PBS		FBPREV		FBPREV II		FBPREV III		Saúde	
	% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação	
Categorias	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Caixa e Equivalente	0,02	-	0,02	-	0,01	-	0,01	-	0,01	-	0,09	-
Renda Fixa	71,51	77,00	75,92	77,81	78,45	86,00	77,67	83,35	71,43	78,23	97,64	97,97
Renda Variável	9,82	9,98	8,08	9,62	4,07	3,27	5,72	6,40	9,44	9,58	2,27	2,03
Imóveis	4,28	3,45	3,12	2,90	0,27	0,39	1,57	1,41	3,92	3,17	-	-
Outros	14,37	9,57	12,86	9,67	17,2	10,34	15,03	8,84	15,2	9,02	-	-
Total	100,00											

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$21.692 (31/12/2019 - R\$15.935) e imóveis alugados com um valor justo de R\$123.806 (31/12/2019 - R\$125.701).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2020 e 2019 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2020	31/12/2019
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	556.285	470.944
Plano Saldado (PBS)	306.765	252.809
Plano FBPREV (FBPREV)	452	(9)
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(9)	(63)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	81.458	69.027
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(228.908)	(212.585)
Prêmio Aposentadoria	194.483	214.055
Total	910.526	794.178

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2020 e 2019 e de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo (Ativo) Líquido em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	556.285	306.765	444	(7.973)	81.437	(283.830)	194.483
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8	7.964	21	54.922	-
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483

Apuração do Passivo (Ativo) Líquido em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	470.944	252.809	(2.297)	(11.877)	69.027	(248.698)	214.055
Efeito do Teto de Ativo	-	-	2.288	11.814	-	36.113	-
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido	470.944	252.809	(9)	(63)	69.027	(212.585)	214.055

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Contribuições de Participante Realizadas no Período	36.694	3.217	581	651	-	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Benefícios Pagos no Período	(171.226)	(89.991)	(764)	(11.556)	(33.398)	(9.430)	(33.148)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	2.402.077	1.239.923	14.327	112.186	-	197.461	204.238
Custo do Serviço Corrente Líquido	(1.539)	-	1.107	649	1	1.893	8.744
Custo do Serviço Passado	(957.214)	-	-	-	-	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	42.855	2.993	508	-	-	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	159.411	109.075	1.299	9.948	18.259	17.705	16.516
Benefícios Pagos no Período	(203.186)	(87.719)	(395)	(11.717)	(23.200)	(8.707)	(22.651)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	362.621	265.186	423	45.767	156	4.233	7.208
Transferências	-	-	-	-	415.892	-	-
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	171.226	89.991	764	11.556	33.398	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(36.694)	(3.217)	(581)	(651)	-	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.952.694)	(1.163.712)	(14.975)	(138.863)	-	(385.517)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	203.186	87.719	395	11.717	23.200	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(42.855)	(2.993)	(508)	-	(55.865)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(33.839)	(6.405)	(380)	(1.663)	(1.136)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(132.247)	(102.553)	(1.392)	(12.464)	(16.064)	(34.712)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	(123.333)	(88.705)	(2.706)	(27.437)	20.136	(41.054)	-
Transferências	-	-	-	-	(312.352)	-	-
Eliminação Antecipada de Obrigações	747.701	-	-	-	-	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-

Passivo (Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	470.944	252.809	(9)	(63)	69.027	(212.585)	214.055
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	30.168	17.398	1.188	282	4.764	(14.837)	23.915
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	112.488	57.283	(250)	413	21.488	7.944	(10.339)
Contribuições do Empregador	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	(9.430)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(33.148)
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483

Passivo (Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	449.383	76.211	(1)	(8)	-	(188.056)	204.238
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	(183.888)	6.522	1.074	573	418.088	(15.114)	25.260
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	239.288	176.481	(702)	1.035	20.292	(708)	7.208
Contribuições do Empregador	(33.839)	(6.405)	(380)	(1.663)	(57.001)	(8.707)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(22.651)
Transferências	-	-	-	-	(312.352)	-	-
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	470.944	252.809	(9)	(63)	69.027	(212.585)	214.055

Resultado do Exercício de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	160	828	-	2.531	-
Total de Despesa (Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	30.168	17.398	1.188	282	4.764	(14.837)	23.915

Resultado do Exercício de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	(211.052)		1.107	649	415.893	1.893	8.744
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	159.411	109.075	1.299	9.948	18.259	17.705	16.516
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(132.247)	(102.553)	(1.392)	(12.464)	(16.064)	(34.712)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	60	2.440	-	-	-
Total de Despesa (Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	(183.888)	6.522	1.074	573	418.088	(15.114)	25.260

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ganho)/Perdas nos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
(Ganho)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
(Ganho)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	(2.440)	(4.678)	21	16.278	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	112.488	57.283	(250)	413	21.488	7.944	(10.339)

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ganho)/Perdas nos Ativos do Plano	(123.333)	(88.705)	(2.706)	(27.437)	20.136	(41.054)	-
(Ganho)/Perdas nas Obrigações Atuariais	362.621	265.186	423	45.767	156	4.233	7.208
(Ganho)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1.581	(17.295)	-	36.113	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	239.288	176.481	(702)	1.035	20.292	(708)	7.208

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1	540	1	3.894	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	37.004	3.140	446	635	-	9.030	-
Contribuições do Participante	51.396	3.140	446	635	-	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	182.697	93.775	1.326	11.783	33.488	9.030	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	34.026

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2021	182.697	93.775	1.205	11.783	32.581	9.029	34.026
2022	172.612	93.908	1.100	10.370	31.748	10.637	10.079
2023	169.395	93.171	987	10.188	31.028	10.852	12.437
2024	165.994	92.317	1.086	10.011	30.254	11.175	13.700
2025	162.294	96.686	1.019	9.875	29.436	11.581	18.037
2026 a 2030	750.574	471.827	5.024	47.043	133.860	75.671	70.062

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
31/12/2020	10,39	12,33	11,97	11,28	10,63	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	13,34	16,23	9,51
31/12/2019	10,17	11,53	11,32	10,30	9,80		15,30	15,30	10,20

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	53	729	5.338	3.785	188	2.455	535	9.004	9.732
Assistidos	3.792	2.600	66	1.249	1.748	5.368	3.007	5.902	-
Total	3.845	3.329	5.404	5.034	1.936	7.823	3.542	14.906	9.732

Quantidade de Participantes em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	152	756	5.385	3.877	193	3.112	599	9.384	10.382
Assistidos	3.005	2.217	43	1.113	1.377	4.831	3.121	5.845	-
Total	3.157	2.973	5.428	4.990	1.570	7.943	3.720	15.229	10.382

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(84.957)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	93.280
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(64.107)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	74.035

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(87.263)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	96.418
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(46.648)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	58.156

Plano FBPREV (FBPREV) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(1.036)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	1.147
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.022)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.035

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(7.991)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	8.804
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(3.041)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	3.594

Plano FBPREV III (FBPREV III) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(21.063)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	23.319
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(11.906)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	13.229

Plano Saúde - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(15.226)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	17.117
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.204)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	6.023

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(8.697)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	9.560
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(583)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	586

NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Risco de Crédito

O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

(i) A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial; e

(iii) Os níveis de risco que a Instituição assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito nas Notas 17 e 18. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity (EVE)*, pela Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade para a Carteira *Trading*, com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições

classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2021.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2021.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2021.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$5,4394 de 30/09/2021 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	29	3.208	140	3.377
2	25%	730	80.201	3.481	84.412
3	50%	1.448	160.402	6.963	168.813

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 95% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R\$168.813.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$823,185 milhões (823,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Notas 17 e 18), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$5,4527 de 30/09/2021 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os Cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2021.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/09/2021.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/09/2021.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3.200)	(76.407)	(146.003)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	3.200	76.408	146.004
Efeito Líquido			-	1	1

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banrisul, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

O risco ambiental é definido a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

II - risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático abrange produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas e fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, socioambiental e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de setembro de 2021 foi de 6,59%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido; e
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP; e
- e) Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução nº 4.193/13 do CMN, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAP_{SIMP} também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.280/13 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	30/09/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência (PR)	6.831.201	6.821.228
Nível I	6.831.201	6.465.913
Capital Principal	6.831.201	6.465.913
Capital Social	5.205.891	5.205.891
Reserva de Capital e de Lucros	3.748.120	3.416.218
Contas de Resultados Credoras	4.090.496	-
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(4.295.359)	(276.190)
Ajustes Prudenciais (previstos na Resolução nº 4.192/13)	(1.917.947)	(1.880.006)
Nível II	-	355.315
Instrumentos Elegíveis ao Nível II autorizados com base em normas anteriores à Res. nº 4.192/13	-	355.315
RWA	47.250.132	43.134.571
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	33.808.422	32.410.415
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	3.721.416	697.701
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	4.140	4.207
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	721	962
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	27.852	13.956
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	3.688.703	678.576
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	9.720.294	10.026.455
RWA Carteira <i>Banking</i> (RBAN/IRRBB)	307.813	332.106
Margem sobre o PR considerando RBAN	1.975.563	2.499.174
Índices de Capital		
Índice de Basileia	14,46%	15,81%
Índice de Nível I	14,46%	14,99%
Índice de Capital Principal	14,46%	14,99%
Índice de Imobilização	11,41%	9,73%
Razão de Alavancagem	6,59%	6,88%

Em 16 de março de 2020 o Bacen publicou a Resolução nº 4.783 do CMN, que modifica as exigências de Capital Regulatório. A Resolução reduz o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO} pelos próximos 2 anos, a partir de 1º de abril de 2020. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	Até 30/09/2021	Até 31/03/2022	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,500%	4,500%	4,500%
Nível I	6,000%	6,000%	6,000%
PR	8,000%	8,000%	8,000%
ACP_{CONSERVAÇÃO} ⁽¹⁾	1,625%	2,000%	2,500%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽²⁾ (até)	2,500%	2,500%	2,500%
ACP _{SISTÊMICO} (até)	2,000%	2,000%	2,000%
ACP_{TOTAL} (até)	6,125%	6,500%	7,000%
Fator F	8,000%	8,000%	8,000%

(1) Percentual alterado de acordo com a Resolução nº 4.783/20 do CMN.

(2) De acordo com a Resolução nº 4.193/13 do CMN, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWA_{TOTAL}. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para setembro de 2021, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 1,625%, totalizando em 9,625% para o Índice de Basileia, 7,625% para o Nível I e 6,125% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$6.831.201 em setembro de 2021, apresentando um aumento de R\$9.973 frente a dezembro de 2020.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária está exposta foi alterada, deixando de ser calculada através do VaR (*Value at Risk*) e passando a utilizar o Δ EVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para setembro de 2021 foi de R\$307.813 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2020 que ficou em R\$332.106, identifica-se uma redução de R\$24.293.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (1,625% a partir de abril de 2021).

Em 30 de setembro de 2021, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 14,46%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índice de Nível I e de Capital Principal foram os mesmos, devido a exclusão da dívida subordinada do Nível II do PR.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 4.636/18 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 4.636/18 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito

dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste de preço apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do RS na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e (iii) VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, empresa que encerrou atividades em 22/04/2021, atuou sob o nome fantasia de VeroGo, oferecia solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Banrisul	
	30/09/2021	31/12/2020	Receitas (Despesas)	
			01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(4.559.517)	(1.499.936)	(51.815)	(13.422)
Outros Créditos	4.003	4.098	-	-
Depósitos à Vista	(440.255)	(770.967)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(4.110.047)	(721.288)	(48.777)	(10.450)
Outras Obrigações	(13.218)	(11.779)	(3.038)	(2.972)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.902.103)	(1.633.985)	58.062	57.389
Outros Créditos	28.905	88.930	87.706	79.219
Depósitos à Vista	(6.128)	(11.464)	-	-
Depósitos a Prazo	(753.226)	(357.486)	(11.739)	(5.618)
Captações no Mercado Aberto	(92.818)	(210.947)	(1.187)	(876)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(293.864)	(287.220)	(7.925)	(6.803)
Outras Obrigações ⁽²⁾	(784.972)	(855.798)	(8.793)	(8.533)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.262)	(1.224)	(19.851)	(17.104)
Outras Obrigações	(1.262)	(1.224)	(19.851)	(17.104)
Total	(6.462.882)	(3.135.145)	(13.604)	26.863

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/09/2021	31/12/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(4.559.517)	(1.499.667)	(6.797)	(13.270)
Disponibilidades	-	-	-	125
Outros Créditos	4.003	4.367	8	27
Depósitos à Vista	(440.255)	(770.967)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(4.110.047)	(721.288)	(4.998)	(10.450)
Outras Obrigações	(13.218)	(11.779)	(1.807)	(2.972)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.262)	(1.224)	(11.841)	(17.104)
Outras Obrigações	(1.262)	(1.224)	(11.841)	(17.104)
Total	(4.560.779)	(1.500.891)	(18.638)	(30.374)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	15.553	14.449
Remuneração	11.920	11.175
Encargos Sociais	3.633	3.274
Benefícios Pós-Emprego	364	390
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	364	390
Total	15.917	14.839

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$2.000.

(c) Participação Acionária

Em 30 de setembro de 2021, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 787 ações, conforme Nota 21(a).

NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(i) **Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo** - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;

Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e

Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Mensuração ao valor justo no período findo em 30 de setembro de 2021:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	8.131.753	4.878	8.136.631	8.331.109	16.518	8.347.627
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.117.827	-	8.117.827	8.126.024	-	8.126.024
Ações de Cias. Abertas	13.926	-	13.926	13.926	-	13.926
Cotas de Fundo de Investimento	-	4.878	4.878	191.159	16.518	207.677
Títulos Disponíveis para Venda	-	4.081	4.081	2.256	4.095	6.351
Cotas de Fundo de Investimento	-	4.081	4.081	2.256	4.081	6.337
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	819.882	819.882	-	819.882	819.882
<i>Swaps</i>	-	819.882	819.882	-	819.882	819.882
Total de Ativos Mensurados Valor Justo	8.131.753	828.841	8.960.594	8.333.365	840.495	9.173.860
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	96.848	96.848	-	96.848	96.848
<i>Swaps</i>	-	96.848	96.848	-	96.848	96.848
Dívidas Subordinadas	-	2.951.678	2.951.678	-	2.951.678	2.951.678
Obrigações por Empréstimos - Emissão Dívida Subordinada	-	1.639.413	1.639.413	-	1.639.413	1.639.413
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	4.687.939	4.687.939	-	4.687.939	4.687.939

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2020:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	6.569.102	3.426	6.572.528	6.640.534	14.765	6.655.299
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.562.124	-	6.562.124	6.570.116	-	6.570.116
Ações de Cias. Abertas	6.978	-	6.978	6.978	-	6.978
Cotas de Fundo de Investimento	-	3.426	3.426	63.440	14.765	78.205
Títulos Disponíveis para Venda	-	176	176	2.271	188	2.459
Cotas de Fundo de Investimento	-	176	176	2.271	176	2.447
Certificados de Privatização	-	-	-	-	12	12
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	844.599	844.599	-	844.599	844.599
<i>Swaps</i>	-	844.599	844.599	-	844.599	844.599
Total de Ativos Mensurados Valor Justo	6.569.102	848.201	7.417.303	6.642.805	859.552	7.502.357
Passivos Financeiros						
Dívidas Subordinadas	-	2.979.631	2.979.631	-	2.979.631	2.979.631
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	2.979.631	2.979.631	-	2.979.631	2.979.631

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(ii) **Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo** - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2021		30/09/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.799.128	8.806.909	8.800.744	8.808.526
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.983.621	7.983.621	7.983.621	7.983.621
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	27.780.876	27.686.797	27.791.153	27.696.990
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	38.701.792	38.753.012	38.701.792	38.753.012
Outros Ativos Financeiros	3.195.389	3.195.389	5.158.866	5.158.865
Total	86.460.806	86.425.728	88.436.176	88.401.014
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	64.166.172	64.138.234	63.409.002	63.381.063
Captações no Mercado Aberto (b)	9.041.102	9.041.102	8.948.284	8.948.284
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	1.900.781	1.900.251	1.606.917	1.606.387
Obrigações por Empréstimos (d)	720.503	720.503	720.503	720.503
Obrigações por Repasses (d)	1.365.345	1.365.345	1.365.345	1.365.345
Outros Passivos Financeiros	6.026.582	6.026.582	7.209.683	7.209.683
Total	83.220.485	83.192.017	83.259.734	83.231.265

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.040.268	6.040.268	6.041.572	6.041.572
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.750.609	7.750.609	7.750.609	7.750.609
Titulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	24.977.451	24.772.402	24.987.444	24.782.394
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	37.605.804	38.378.831	37.605.804	38.378.831
Outros Ativos Financeiros	2.860.027	2.860.027	4.611.213	4.611.213
Total	79.234.159	79.802.137	80.996.642	81.564.619
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	62.820.455	62.805.151	62.446.503	62.431.199
Captações no Mercado Aberto (b)	4.573.384	4.573.384	4.362.437	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.727.755	2.728.236	2.440.535	2.441.016
Obrigações por Empréstimos (d)	425.868	425.868	425.868	425.868
Obrigações por Repasses (d)	1.473.113	1.473.113	1.473.113	1.473.113
Outros Passivos Financeiros	4.254.501	4.254.501	5.100.950	5.100.950
Total	76.275.076	76.260.253	76.249.406	76.234.583

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito - o valor justo estimado das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de crédito representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos a Prazo e Interfinanceiros: o valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos: o valor justo das Letras Financeiras pós-fixadas é calculado mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa adotando taxa de desconto equivalente à taxa média ponderada praticada na emissão mais recente, pelo Banrisul, de títulos com característica semelhante.

(d) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

b) Resultado não Recorrente

O Banrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Apresentamos a seguir os eventos considerados não recorrentes para o período indicado. No período de janeiro a setembro de 2020 não ocorreram eventos tratados como não recorrentes.

	30/09/2021
Lucro Líquido Ajustado	732.318
Ajustes	(31.555)
Provisão para Contingências Fiscais ⁽¹⁾	(76.036)
Efeito Fiscal ⁽²⁾	34.216
Créditos Tributários - CSLL Lei nº 14.183/21 ⁽³⁾	10.265
Lucro Líquido	700.763

(1) Provisão decorrente da revisão de parâmetros e andamento do processo referente a imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 (Nota 19b).

(2) Refere-se ao efeito fiscal sobre Provisões para Contingências Fiscais.

(3) Refere-se à atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% a alíquota da CSLL do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021.

c) Impacto da Aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));

Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1));
Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
Eventos Subsequentes (CPC 24);
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1));
Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2));
Ativo Intangível (CPC 04 (R1));
Ativo Imobilizado (CPC 27);
Resultado por Ação (CPC 41); e
Mensuração do Valor Justo (CPC 46).

As demonstrações financeiras consolidadas do Banrisul foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 15 de março de 2021, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

d) Efeitos da Pandemia da Covid-19 nas Demonstrações Financeiras

O cenário de crise gerado pela pandemia da Covid-19 vem mantendo um ambiente de incertezas, turbulências e desafios no mercado financeiro global. As restrições impostas pelos governos, sobretudo, as medidas de distanciamento social, apesar de efetivas para o enfrentamento da disseminação do vírus, prejudicaram toda a cadeia produtiva, afetando a economia e a capacidade financeira de governos, empresas e pessoas.

Embora as vacinas sejam uma realidade, e a imunização esteja avançando a passos largos, o estado de alerta se mantém em diversas regiões do Brasil e do Mundo devido ao alto contágio das novas variantes do coronavírus. Além das consequências na área da saúde, desde o início de 2020, o planeta vem passando por um período crítico na maioria dos setores da economia, onde Governantes e órgãos reguladores atuam com medidas para mitigar os efeitos econômicos negativos da pandemia. Seguindo a mesma linha dos órgãos internacionais, o CMN e o Bacen passaram a editar medidas que abrangem as esferas de: liquidez, monetária, crédito, cambial e fiscal. Essas medidas buscam minimizar os efeitos do coronavírus na estabilidade financeira nacional e, consequentemente, na economia. Abaixo são apresentadas as mais relevantes no âmbito da gestão de riscos e capital para a Instituição:

- ✓ Adicional de Conservação de Capital Principal (Resolução nº 4.783 do CMN - 16/03/20): em relação às exigências do Capital Regulatório, foi reduzido o percentual a ser aplicado ao montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO} por 2 anos, com objetivo de aumentar os recursos disponíveis dos bancos para concessão de crédito;
- ✓ Atendimento na Rede de Agências (Circular nº 3.991 do Bacen - 19/03/20): apresenta as definições sobre o horário de atendimento ao público nas dependências das instituições financeiras enquanto perdurar a situação de risco à saúde pública decorrente da Covid-19;
- ✓ Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais - NDPGE (Resolução nº 4.785 do CMN e Circular nº 4.030 do Bacen - 23/03/20 e 23/06/20): permite a captação de depósito a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito; e regulamenta a aplicação do Fator de Ponderação de Risco - FPR de 35% à exposição aos Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE;
- ✓ Depósito Compulsório (Resolução nº 78 e Circulares nº 3.997 e nº 4.033 do Bacen – 10/03/21, 06/04/20 e 24/06/20): reduz temporariamente a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo de 25% para 17%; estabelece deduções da exigibilidade do recolhimento compulsório de parcela dos financiamentos concedidos no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos - PESE e de

- saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e de saldo de aplicações em DPGE de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado;
- ✓ Requerimento de Capital para o Risco de Crédito - RWA_{CPAD} (Circulares nº 3.998, nº 4.026 e nº 4.034 do Bacen - 09/04/20, 10/06/20 e 29/06/20): estabelecem os procedimentos de mitigação ou a aplicação de FPRs específicos para fins do cálculo do requerimento de capital (RWA_{CPAD}) para exposições relativas a operações de crédito: que não sejam exposições de varejo e que sejam contratadas ou reestruturadas entre março e dezembro de 2020; concedidas no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Pronampe e garantidas pelo Fundo Garantidor para Investimentos - FGI pertencentes à carteira contratada no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito - PEAC. Essas medidas tem o intuito de aumentar a disponibilidade de capital dos bancos para concessão de crédito;
 - ✓ Regulação sobre o capital das instituições financeiras (Resoluções nº 4.820 e nº 4.885 do CMN – 29/05/20 e 23/12/2020): estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio conforme requisitos, ao aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, considerando os potenciais efeitos da pandemia sobre o Sistema Financeiro Nacional;
 - ✓ Financiamento de Folha Salarial (Lei Federal nº 14.043, Resolução nº 4.846 do CMN e Resolução BCB nº 17 - 19/08/20, 24/08/20 e 17/9/2020): regulamenta as operações de crédito para financiamento da folha salarial ou do pagamento de verbas trabalhistas, realizadas pelas instituições financeiras no âmbito do PESE, a grupos econômicos com receita bruta anual superior a R\$ 360,0 mil reais e igual ou inferior a R\$ 50,0 milhões reais, sendo que 85% do valor de cada financiamento será custeado com recursos da União alocados ao Programa, e para efeito da apuração da parcela RWA_{CPAD} , não devem ser consideradas exposições.

No ambiente internacional, mesmo após o retorno do PIB ao patamar pré-pandemia, o mercado de trabalho norte americano permanece deprimido neste terceiro trimestre de 2021. Os Estados Unidos (EUA), mantiveram a taxa básica de juros entre 0% e 0,25%, com sinalização de que os aumentos das taxas poderão ocorrer mais cedo, já no próximo ano. A autoridade americana indicou também o início da retirada de parte dos estímulos fornecidos durante a pandemia, porém, ainda sem data. O índice PMI (Índice de Gerentes de Compras, Purchasing Managers Index) composto recuou de 55,4 em agosto para 54,5 em setembro, segundo dados preliminares, o que reforça a percepção de desaceleração no ritmo da atividade no país.

Na zona do euro, o índice que mede a confiança do consumidor avançou de -5,3 em agosto a -4,0 na leitura preliminar de setembro, segundo dados da Comissão Europeia. Os analistas de mercado previam queda de -6,0. Ainda no bloco europeu, o PMI composto caiu de 59 em agosto para 56,1 em setembro, segundo dados preliminares, mas apesar disso, permaneceu acima da marca de 50 indicando expansão da atividade.

No final do mês de setembro o Banco da Inglaterra manteve inalterada sua principal taxa de juros em 0,1% e a meta de compra de ativos em 895 bilhões de libras. Em linha, o banco central da China sustentou sua taxa básica de juros para empréstimos. É o décimo sétimo mês seguido em que o banco central chinês evitou cortar esta taxa. A recente desaceleração nos indicadores de atividade econômica tem reforçado a importância de bancos centrais atuantes, em vista da redução desses efeitos.

No mercado financeiro, nem mesmo a crise da Evergrande ou a perspectiva de política monetária menos estimulativa nos EUA foram capazes de reduzir a disposição compradora dos investidores, o que fez com que o S&P 500 se recuperasse ao final de setembro e encerrasse o trimestre com alta acumulada de 0,4%.

No cenário doméstico, além dos impactos negativos em meio a retomada econômica, o aumento do IOF até dezembro causou desconforto no mercado. O COPOM decidiu, de forma unânime, elevar a SELIC em 1 ponto percentual, de 5,25% para 6,25% ao ano, sendo o quinto aumento consecutivo dos juros, superando o patamar de agosto de 2019.

No que diz respeito ao nível de preços, o IPCA-15 subiu 1,14% em setembro na comparação com agosto (0,89%), sendo a gasolina e a energia elétrica os maiores responsáveis por este aumento. O dado de setembro foi o maior valor para o mês desde o início do Plano Real, em 1994 (1,63%).

A confiança do consumidor caiu diante de pressões inflacionárias, crise energética e tensões no campo político, segundo dados da FGV. O índice de confiança do consumidor teve queda de 6,5 pontos em setembro, a 75,3 pontos. Com relação a atividade industrial, a utilização da capacidade instalada da indústria subiu de 71% em julho para 72% em agosto, segundo a sondagem industrial da Confederação Nacional da Indústria. O emprego industrial seguiu em trajetória de crescimento.

O mercado interno foi envolto pelo cenário estrangeiro e, mesmo em meio à instabilidade política e dúvidas acerca da retomada econômica do País, o Ibovespa subiu 1,7% na última semana de setembro. Já o dólar avançou cerca de 1,1% no final deste mesmo mês e as taxas de juros mais longas recuaram, de forma leve, no mesmo período.

Neste contexto, o Banrisul ainda manteve durante parte deste terceiro trimestre de 2021 o modelo de atendimento adotado desde o começo da pandemia, com atendimento presencial de forma reduzida (com hora marcada/agendada), e com o constante aprimoramento de seus vários canais de atendimento remoto disponíveis. Ainda no mês de julho o modelo de atendimento por fluxo começou a ser retomado na Rede de Agências.

O desenvolvimento e a oferta de inúmeras soluções de crédito para seus clientes em função das novas necessidades econômicas, as medidas do Bacen para minimizar os efeitos da Covid-19 no Sistema Financeiro Nacional e na sociedade e, ainda, as políticas e medidas do governo para conter as consequências da pandemia no Brasil, foram algumas das ações tomadas com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia. Desta forma, cabe destacar que o Balanço Patrimonial do Conglomerado permanece repercutindo as consequências da pandemia, com destaque para os seguintes itens:

- ✓ Operações de Crédito: espera-se aumento na demanda por crédito e leve queda na qualidade creditícia do cliente. Na pessoa jurídica, isso deve ocorrer, especialmente em função da retomada da atividade econômica nos principais segmentos da economia. Já na pessoa física, a estimativa de menor aumento do desemprego, deve ajudar na capacidade de pagamento das famílias;
- ✓ Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa: de maneira preventiva para um acompanhamento de risco, exposição e performance de clientes que pertencem aos segmentos mais afetados pela pandemia gerada pela Covid-19, o Banrisul efetuou o *downgrade* de rating de alguns clientes elevando o nível de provisão para posterior verificação dos níveis de inadimplência;
- ✓ Créditos Tributários: estes ativos dependem de resultado futuro para sua realização, que poderá ser afetado devido aos reflexos da pandemia na economia, com maior impacto, se esta perdurar por longo tempo;
- ✓ Ativos Intangíveis: podem ter seu valor recuperável sensibilizado pelas suas premissas de realização, em virtude das repercussões da pandemia da Covid-19;
- ✓ Captações: acredita-se que a busca por segurança influencia positivamente a liquidez da Instituição, gerando aumento na captação de recursos dos clientes. Em linha com os demais agentes financeiros, o Banrisul continua apresentando níveis confortáveis de liquidez. Entretanto, conforme os desdobramentos da crise econômica e a sua duração, este benefício poderá não mais ser observado, impactando na escalada dos custos de captação; e
- ✓ Provisões Cíveis e Trabalhistas: especificamente com relação às ações cíveis, espera-se observar aumento de revisionais de contratos de operações de crédito e também de ações que envolvem dificuldades no atendimento aos clientes.

Neste período pandêmico, diante das precauções sanitárias recomendadas pela OMS e das medidas de distanciamento social propostas pelos governos, o Banrisul vem assegurando a manutenção das suas atividades e adotando ações para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, adequando desde as políticas de crédito até as rotinas operacionais. A instituição mantém seus acionistas e o mercado devidamente informados das condutas adotadas diante do atual cenário.

Em relação às políticas de crédito, o Banrisul segue comprometido em contribuir com a continuidade da atividade econômica regional, e considera os riscos advindos desta postura. Neste sentido, buscou-se a ágil disponibilização de produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia. As medidas incluem: prorrogação

dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, a fim de mitigar a provisão e a perda esperada; aumento da oferta de crédito pré-aprovado; aumento automático de 10% no limite Banricompras; concessão de 10% extra de limite de crédito; soluções de prorrogação das dívidas de custeio e acionamento de seguros dos produtores rurais; aumento dos limites para a realização de transações e saques em canais digitais; disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da Vero; desenvolvimento de Guia Rápido para abordagem comercial para os clientes PJ que não operavam com o Banco ou que operavam de forma inexpressiva auxiliando no encaminhamento de solicitações de crédito e de análise de risco; disponibilização de linha para financiamento de folha de pagamento (PESE/FOPAG) para empresas que realizam o pagamento da folha via Banrisul; e em relação ao modelo de risco, foram ajustados parâmetros de alavancagem para os clientes do segmento massificado.

Todas as exposições a risco de taxas de juros nas carteiras de negociação e de não negociação seguem sendo acompanhadas, com o objetivo de monitorar e antecipar qualquer impacto de oscilações nas taxas de juros e seus possíveis impactos em diferentes horizontes de tempo.

Em relação às rotinas operacionais, dentre as principais medidas tomadas pelo Banrisul ao longo deste período de pandemia, destacam-se:

- ✓ Retorno gradual ao trabalho presencial, observando protocolos de prevenção à contaminação por covid-19 e com medidas de comunicação e afastamento imediato em casos de suspeita ou confirmação da infecção;
- ✓ Ampla divulgação dos canais de autoatendimento: com tutoriais de acesso aos serviços, fomentando a utilização destes canais e disponibilização de atendimento pelas redes sociais;
- ✓ Retorno do atendimento presencial com respeito às restrições vinculadas ao enfrentamento à pandemia: adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de EPIs aos empregados;
- ✓ Contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos para prevenção e para prestar serviço de telemedicina para atendimento de colaboradores que apresentem sintomas de Covid-19, bem como para aqueles colaboradores que testarem positivo para o vírus;
- ✓ Estabelecimento de protocolos rígidos de limpeza dos ambientes por onde circularam os colaboradores com casos suspeitos e/ou confirmados de contaminação; e
- ✓ Confeção de material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia durante o trabalho remoto e quanto à manutenção de sistema e segurança da informação durante este período.

A estrutura de gestão de capital e de riscos do Banrisul têm, entre os seus objetivos, garantir a conformidade dos limites operacionais estabelecidos pelo regulador e pelo Banco. Neste escopo, além das atividades da Instituição, são monitorados os cenários econômicos nacionais e internacionais, bem como da evolução da pandemia causada pela Covid-19. A partir dessas atividades, entende-se que os impactos da pandemia seguirão ecoando na economia, devendo os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias serem profundamente avaliados em momento posterior. Portanto, é imprescindível um permanente acompanhamento das alterações regulatórias, de mercado e da evolução da crise causada pelo coronavírus, para que o Banrisul possa se posicionar e seguir tomando as medidas necessárias para enfrentar a crise.

NOTA 31 - EVENTO SUBSEQUENTE

Emissão de Dívida Subordinada - O Banrisul recebeu em 25 de outubro de 2021 a autorização do Banco Central do Brasil para que as Notas Subordinadas emitidas em janeiro de 2021 com prazo de 10 anos, no montante de US\$300 milhões e taxa de 5,375% a.a., componham o Capital de Nível II do Patrimônio de Referência da Companhia.

Os recursos captados nesta emissão externa irão compor o Capital de Nível II do Patrimônio de Referência da Companhia a contar do fechamento de outubro de 2021.

Relatório

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banco”) em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco, em 30 de setembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de nove meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 9 de fevereiro de 2021, sem modificação.

Os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 6 de novembro de 2020, sem modificação.

Porto Alegre, 05 de novembro de 2021.

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER
FERNANDO POSTAL
JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN
MARIVANIA GHISLENI FONTANA
OSVALDO LOBO PIRES
WAGNER LENHART
Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO
Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
EDUARDO RODRIGUES MACLUF
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO VERNER JUENEMANN
MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA
MÁRCIO KAISER
RAFAEL ANDREAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

